



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**Macapá – Amapá  
Agosto de 2022**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

## ADMINISTRAÇÃO GERAL UNIFAP

### **Reitora**

Prof. Dr. Júlio César Sá de Oliveira

### **Vice-Reitora**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Simone de Almeida Delphim Leal

### **Pró-Reitora de Administração**

Prof. Dr. Seloniel Barroso dos Reis

### **Pró-Reitora de Ensino e Graduação**

Prof. Dr. Christiano Ricardo dos Santos

### **Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profa. Dra. Amanda Alves Fecury

### **Pró-Reitor de Extensão de Ações Comunitárias**

Prof. Ms. Steve Wanderson Calheiros de Araújo

### **Pró-Reitor de Cooperação e Relações Institucionais**

Prof. Dr. Silvio dos Santos Sousa

### **Pró-Reitor de Planejamento**

Prof. Dr. Erick Franck Nogueira Paixão

### **Coordenação de Ensino de Graduação**

Prof. Nariton Alberto Ferreira Costa

### **Diretor de Educação à Distância**

Profa. Ms. Inajara Amanda Fonseca Viana

## **EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

Prof. Dr. David Junior de Souza Silva

Prof. Msc. Luciano Magnus de Araújo

Profa. Dra. Carina Santos de Almeida

Profa. Dra. Maria da Conceição da Silva Cordeiro

Profa. Dra. Ana Cristina de Paula Maués Soares

Profa. Dra. Silvia Carla Marques Costa

Prof. Dr. Eduardo Margarit Alfena do Carmo

Prof. Dr. José Carlos Cariacás Romão dos Santos

Prof. Dr. Everton Miguel Puhl Maciel

## SUMÁRIO

|            |                                                                                                                |           |
|------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1.0</b> | <b>INSTITUIÇÃO.....</b>                                                                                        | <b>4</b>  |
| <b>1.1</b> | <b>IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>                                                                        | <b>4</b>  |
| 1.2        | PERFIL E MISSÃO .....                                                                                          | 4         |
| 2.0        | JUSTIFICATIVA PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE SOCIOLOGIA NA MODALIDADE EAD                                        | 12        |
| 2.1        | CONCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA .....                                                                        | 13        |
| 2.3        | EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NA INSTITUIÇÃO MANTIDA.....                                                               | 14        |
| <b>3.0</b> | <b>CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE SOCIOLOGIA EAD.....</b>                                                        | <b>18</b> |
| 3.1        | DENOMINAÇÃO .....                                                                                              | 18        |
| 3.2        | FORMAS DE INGRESSO .....                                                                                       | 18        |
| 3.4        | EQUIPE PROFISSIONAL .....                                                                                      | 19        |
| 3.4.1      | <i>Composição/Atividades</i> .....                                                                             | 19        |
| 3.4.2      | <i>Capacitação da Equipe</i> .....                                                                             | 21        |
| 3.5        | ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....                                                                       | 23        |
| 3.5.2      | Perfil do Formando/Egresso.....                                                                                | 23        |
| 3.6        | <i>Estrutura Curricular e Arcabouço Legal</i> .....                                                            | 25        |
| 3.6.4      | <i>Matriz Semestralizada</i> .....                                                                             | 63        |
| 3.6.6      | <i>Fluxograma</i> .....                                                                                        | 67        |
| 3.7        | METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....                                                                     | 69        |
| 3.8        | PROCESSO AVALIATIVO.....                                                                                       | 70        |
| 3.9        | ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....                                                                               | 70        |
| 3.10       | MODELOS TECNOLÓGICOS E DIGITAIS.....                                                                           | 71        |
| 3.10.1     | <i>Material Didático Institucional</i> .....                                                                   | 71        |
| 3.10.2     | <i>Mecanismo de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes</i> .....                                       | 75        |
| 3.11       | ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO PEDAGÓGICAS.....                                                           | 76        |
| 3.11.1     | <i>Organização do Estágio Supervisionado/Concepção e Composição</i> .....                                      | 76        |
| 3.11.2     | <i>Organização das Atividades Complementares/Concepção e Composição</i> .....                                  | 77        |
| 3.11.3     | <i>Organização do Trabalho de Conclusão de Curso/Concepção e Composição</i> .....                              | 78        |
| 3.11.4     | <i>Prática Pedagógica/Concepção e Composição</i> .....                                                         | 79        |
| 3.11.5     | <i>Disciplinas Optativas</i> .....                                                                             | 81        |
| 3.11.6     | <i>Atendimento as Políticas Nacionais</i> .....                                                                | 81        |
| 3.11.7     | <i>Núcleo de Acessibilidade de Inclusão (NAI)</i> .....                                                        | 82        |
| 3.11.8     | <i>ENADE</i> .....                                                                                             | 83        |
| 3.11.9     | <i>Núcleo Docente Estruturante – NDE</i> .....                                                                 | 83        |
| 3.12       | POLÍTICA DE EXTENSÃO E PESQUISA.....                                                                           | 84        |
| 3.13       | CORPO DOCENTE E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E LABORATORIAL .....                                                  | 86        |
| 3.13.1     | <i>Funcionamento do colegiado de curso</i> .....                                                               | 87        |
| 3.14       | SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO (PPC) .....                                                           | 89        |
| 3.15       | SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....                                                | 91        |
| 3.15.1     | PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM .....                                               | 92        |
| 3.16       | TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....                                                                           | 92        |
| 3.17       | ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....                                                                                 | 94        |
| 3.18       | ESTÁGIO CURRICULAR .....                                                                                       | 94        |
| 3.19       | PRÁTICA PEDAGÓGICA .....                                                                                       | 97        |
| <b>4.0</b> | <b>INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA.....</b>                                                                | <b>99</b> |
| 4.1        | CAMPUS MARCO ZERO DO EQUADOR.....                                                                              | 99        |
| 4.1.1      | <i>Coordenação e Sala de Professores</i> .....                                                                 | 99        |
| 4.1.2      | <i>Sala de Aula</i> .....                                                                                      | 99        |
| 4.1.3      | <i>Laboratórios</i> .....                                                                                      | 100       |
| 4.1.4      | <i>Estrutura física do Departamento de Educação a Distância - DEaD</i> .....                                   | 100       |
| 4.1.5      | <i>Campus OIAPOQUE - AP. 1 Sala de Aula, 01Laboratório multifuncional, 01 Biblioteca, 01 Coordenação</i> ..... | 101       |

|                                                                                                                         |            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <i>4.1.7 Campus Mazagão - AP. 2 Salas de Aula, 01Laboratório multifuncional, 01 Biblioteca, 01<br/>Coordenação.....</i> | <i>101</i> |
| <b>5.0 REFERÊNCIAS .....</b>                                                                                            | <b>102</b> |
| <b>6.0 ANEXOS E APÊNDICES .....</b>                                                                                     | <b>103</b> |
| OBSERVAÇÕES: .....                                                                                                      | 108        |

## 1.0 INSTITUIÇÃO

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

|                                  |                                                                                                         |
|----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Nome</b>                      | Universidade Federal do Amapá                                                                           |
| <b>Sigla</b>                     | UNIFAP                                                                                                  |
| <b>CNPJ</b>                      | Nº 34868257/0001-81                                                                                     |
| <b>Endereço de Funcionamento</b> | Rodovia J.K., Km 02, S/N - Bairro: Universidade.                                                        |
| <b>Cidade</b>                    | Macapá                                                                                                  |
| <b>Estado</b>                    | Amapá                                                                                                   |
| <b>CEP</b>                       | 68903-419                                                                                               |
| <b>Telefone</b>                  | (96) 3312-1700                                                                                          |
| <b>E-mail</b>                    | <a href="mailto:reitor@unifap.br">reitor@unifap.br</a>                                                  |
| <b>Base Legal</b>                | Lei Nº. 7.530, de 29 de agosto de 1986, instituída pelo Decreto Nº. 98.977, de 02 de março de 1990/MEC. |

### 1.2 PERFIL E MISSÃO

A Universidade Federal do Amapá-UNIFAP vem se consolidando, ao longo de anos, como uma das principais instituições de ensino superior do estado do Amapá. Desde a sua criação participa ativamente do contexto histórico amapaense na formação, produção e difusão de conhecimentos. Nos últimos anos implantou novos cursos de graduação e pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, criando novas linhas de pesquisas, com o objetivo de elucidar problemáticas afetas à sociedade local e ao meio ambiente. A UNIFAP tem buscado ampliar também a sua capilaridade, instalando campi de norte a sul do estado, considerando o seu potencial fronteiriço e a exuberante biodiversidade que o Amapá possui.

A missão institucional da UNIFAP é "Ser uma fonte formadora de saberes e práticas das diversas áreas do conhecimento, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo as ciências, as letras e as artes, prestando serviços a entidades públicas, privadas e a comunidade em geral contribuindo para o desenvolvimento regional amapaense e amazônico".

### 1.3 DADOS SOCIOECONÔMICOS

O Estado do Amapá (AP) está localizado na região norte do país, limitando-se ao sul e oeste com o estado do Pará, ao norte com a Guiana Francesa, a noroeste com a República do Suriname e a leste e nordeste com o Oceano Atlântico. Possui 16 municípios e uma população de 734. 995 habitantes (IBGE, Censo 2013) distribuídos em uma área territorial de 142.814,585 Km², ou seja, com uma densidade demográfica de 4,68 habitantes por Km². O Amapá é uma das mais novas unidades federativas do país, criado em 5 de outubro de 1988, com a promulgação da nova Constituição Federal.

Segundo dados do IBGE (2010), uma significativa parcela da população amapaense é composta por adultos (com idade de 25 a 59 anos), eles representam 40,52%. A população infantil (idade entre 0 e 14 anos) aparece como a segunda maior faixa etária, com 33,11% do total de habitantes. Os jovens (com idade de 15 a 24 anos) somam 21,17%, enquanto os idosos (a partir de 60 anos) representam 6,8% do total da população local.

Em relação à escolaridade, levando em consideração as pessoas de 10 anos de idade ou mais, observa-se que quase metade da população amapaense ou não tem instrução ou não

chegou a concluir o ensino fundamental (47,52%). Os que não concluíram o ensino médio 10 representam 17,59% da população e os que não concluíram o ensino superior compõem 27,26%. A menor taxa é composta pelos que concluíram o ensino superior (6,95%).

Entre a população economicamente ativa do Amapá, apenas 18 mil trabalhadores empregados com carteira assinada, ou 14% do total, têm nível superior completo. No entanto, de 2012 para 2013, houve um crescimento nesse índice de 9,9%. O maior contingente de trabalhadores com carteira assinada no estado é formado por pessoas com ensino médio completo: 79 mil, ou 62% do total. A remuneração média por grau de instrução no estado, para os profissionais com ensino superior completo, se manteve estável de 2012 para 2013, em R\$ 5,1 mil mensais.

Segundo dados do Censo de Educação Superior do Ministério da Educação (2020) o Amapá tem 16 instituições de ensino superior, sendo 13 privadas e classificadas como faculdades. As duas únicas universidades são públicas (Universidade Federal do Amapá e Universidade do Estado do Amapá). O Estado registra 16.355 matrículas na educação superior, sendo 11.360 na rede privada e apenas 5.769 no sistema público de ensino superior. O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, cresceu 5,7% no período de 2012 a 2013 (7 mil alunos em 2012 para 7,4 mil em 2013). Na pública houve decréscimo de 18,6% (2,3 mil alunos em 2012 e 1,8 mil em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 25,7% na rede privada e 27,5% na rede pública. Outro dado interessante revela que o estado apresenta 18 mil empregados com carteira assinada e ensino superior completo. O Amapá também foi responsável pela formação de 3 mil estudantes universitários (2,8 mil em cursos presenciais e apenas 285 em cursos EAD) e apresentou 38 mil alunos matriculados no ensino médio em 2013.

Neste contexto, a Universidade Federal do Amapá – UNIFAP vem se consolidando, ao longo de anos, como uma das principais instituições de ensino superior do estado do Amapá. Desde a sua criação participa ativamente do contexto histórico amapaense na formação, produção e difusão de conhecimentos. Nos últimos anos implantou novos cursos de graduação e pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, criando linhas de pesquisas, com o objetivo de elucidar problemáticas afetas à sociedade local e ao meio ambiente. A UNIFAP tem buscado ampliar também a sua capilaridade, instalando campi de norte a sul do estado, considerando o seu potencial fronteiriço e a exuberante biodiversidade que o Amapá possui.

#### **1.4 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO**

Na década de 1990, criou-se a Fundação Universidade Federal do Amapá, autorizada por meio do Decreto n.º 98.977, de 2 de março de 1990, publicado no Diário Oficial da União n.º 43, de 5 de março de 1990, nos termos da Lei n.º 7.530, de 29 de agosto de 1986, que autoriza o Poder Executivo a instituí-la, tendo seu estatuto aprovado pela Portaria Ministerial n.º 868/90, de acordo com o Parecer n.º 649/90-SESu, aprovado em 9 de agosto de 1990 e publicado na Documenta MRC n.º 35, tornando-a uma Instituição de Ensino Superior (IES), mantida pela União.

Em 1991, com a nomeação de um reitor *pro tempore*, a UNIFAP realizou o primeiro vestibular para os cursos Licenciatura e Bacharelado (Direito, Secretariado Executivo, Geografia, História, Matemática, Letras, Educação Artística e Enfermagem). Com isso, instituiu-se de fato a Fundação Universidade Federal do Amapá.

As demandas sociais de qualificação profissional do Estado estimularam naturalmente a criação e implantação de outros cursos. Assim, em 1998 foram criados os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais, em 1999 os Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas. Em 2003 foram criados os cursos de Licenciatura em

Física, Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em 2004 e Licenciatura Plena em Educação Física em 2005.

Nos anos de 2006 a 2015 foram implantados mais cursos: Medicina, Jornalismo, Farmácia, Ciências Ambientais, Relações Internacionais, Engenharia Elétrica, além de Licenciatura Intercultural Indígena no Campus Oiapoque, Educação do Campo, em Mazagão e Laranjal do Jari. Entre o ano 2014 a 2015 foram implantados os seguintes cursos no Campus Marco Zero: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências da Computação, Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Fisioterapia, Licenciatura em Teatro. Além deste, no Campus Binacional de Oiapoque: Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Enfermagem, e as Licenciaturas em Geografia, História, Letras Português e Francês e Pedagogia. Ainda em 2014, na modalidade Educação à distância foram implantados o Curso de Administração Pública, Letras Português Libras, Matemática e Educação Física.

Em 2014-2015, no Campus Mazagão foi implantado o curso de Educação do Campo, Licenciatura Ciências Agrárias e Biologia. No Campus Santana foram implantados os seguintes cursos: Filosofia – Licenciatura, Letras Português – Licenciatura, Química – Licenciatura, Pedagogia – Licenciatura.

Ao longo da existência da UNIFAP a Pró-reitora de Extensão e Ações Comunitárias é o órgão encarregado pela gestão das atividades de extensão universitária da UNIFAP, da sua relação com a comunidade, e da acessibilidade dos alunos com deficiência durante os seus estudos na instituição, vem ampliando o acesso de alunos da rede pública de ensino, bem como a assistência e permanência deste na Universidade; atingindo tanto o público interno quanto o externo, a PROEAC vem implementando e coordenando a política institucional de Extensão, e Assuntos comunitários nos campi da UNIFAP, conta com 59 linhas de extensão e nos últimos 03 anos (três) totalizaram 144 projetos e/ou programas registrados e executados e no ano de 2015 conta, até a presente data, com 59 em andamento.

Em termos de pós-graduação a UNIFAP vem implantando programas institucionais de pós-graduação Lato e Stricto Sensu, o que têm reforçado não só a qualificação de docentes e técnicos desta Universidade, bem como têm atendido a demanda existente nos quadros técnicos do Estado e da sociedade geral.

Novas ações na área da pós-graduação e da pesquisa na UNIFAP destinam-se a atender a crescente demanda e superar as assimetrias de conhecimento, em consonância com a previsão de expansão da graduação nesta Universidade. Vários cursos foram implantados, como em Stricto Sensu em 2005 foi implantado o Mestrado Integrado em Desenvolvimento Regional, e no ano de 2006 o Doutorado em Biodiversidade Tropical, o Mestrado em Biodiversidade Tropical, o Mestrado em Direito Ambiental e Políticas Públicas, entre os anos de 2009 a 2010, foi implantado os Programas de Mestrado em Ciências da Saúde, Programa de Mestrado profissional em Matemática em Rede, o Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia-rede BIONORTE, o Doutorado em Inovação Farmacêutica e o Mestrado em Ciências Farmacêuticas.

Além dos citados programas, a UNIFAP, por meio do Ministério da Educação (CAPES), firmou convênios com outras universidades proporcionando ampliação da qualificação de seu quadro docente, através de doutorados interinstitucionais – DINTER: o DINTER em Educação em convênio com a Universidade de Uberlândia-UFU, no período de 2009 a 2013. O DINTER em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido em parceria com o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará. O DINTER em Enfermagem, em convênio com a Universidade de São Paulo-USP (2013-2016). O DINTER em Sociologia, em convênio com a Universidade Federal do Ceará-UFC (2013-2016) e o DINTER em Geografia

com a Universidade Federal de Goiás, com duração de 4 anos (2016-2019). o DINTER em Estudos Literários, em convênio com a UNESP-Araraquara (2019-2022), em fase conclusiva.

A política de pesquisa da UNIFAP objetiva promover a pesquisa e o progresso da ciência, em todas as áreas, com incentivos as pesquisas básicas aplicada de inovação por meio das seguintes ações: Fortalecimento da infraestrutura de pesquisa, do programa de bolsas (iniciação científica, desenvolvimento tecnológico, produtivo, intercâmbio, etc.), de áreas emergentes de pesquisa, e criação do programa de incentivo a pesquisa; fomento a interação interinstitucional no âmbito da pesquisa científica; incentivo ao processo de cooperação por meio de parcerias públicas e privadas; apoio a publicação qualificada; apoio a grupos de pesquisa. Em termos quantitativos, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UNIFAP, tem registrados 150 grupos de Pesquisa atualmente,

Hoje estão em atividade 17 Programas de pós-graduação *Stricto Sensu* e 05 de especialização.

Considerando que a UNIFAP é a única instituição federal de ensino superior no Amapá que oferece a formação de mestres e doutores, os programas institucionais anteriormente elencados têm reforçado não só a qualificação de docentes e técnicos desta Universidade, bem como têm atendido a demanda existente nos quadros técnicos do Estado. Desta forma, as novas ações na área da pós-graduação e da pesquisa destinam-se a atender a crescente demanda e superar as assimetrias de conhecimento, em consonância com a previsão de expansão da graduação nesta Universidade.

Localizado, geograficamente, em um ambiente peculiar, o Amapá tem sua população constituída por negros, índios, caboclos e ribeirinhos. Em função disso, a UNIFAP tem como demanda e preocupação social uma ação que esteja voltada para a melhoria das condições de vida das populações do Estado. No período compreendido entre os anos de 1991 a 2009, a UNIFAP desenvolveu parcerias institucionais com as secretarias estaduais e municipais de educação do Estado do Amapá para garantir a formação inicial e continuada aos professores que atuam nas redes públicas de ensino, nas diferentes etapas da educação básica. No contexto destas ações se insere o Programa Especial de Complementação Pedagógica para Professores da Rede Estadual do Amapá. A UNIFAP promove e desenvolve relações com o setor público e produtivo, com vistas a garantir práticas e vivências científico-culturais aos seus alunos, além de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para o desenvolvimento regional. São metas de a instituição ampliar e diversificar a oferta do ensino de graduação como forma de atendimento às demandas crescentes no plano da formação profissional nas diferentes áreas do conhecimento, além de consolidar a pós-graduação (*lato e stricto sensu*). Em termos de estrutura organizacional a UNIFAP se apresenta como uma IES com estrutura multicampi, assim constituída: Campus Marco Zero do Equador (Macapá - AP), Campus Universitário Santana (Santana - AP), Campus Universitário Mazagão (Mazagão - AP) e Campus Universitário Oiapoque (Oiapoque - AP). Ressalta-se que as ações de formação desenvolvidas nos campi estão em sintonia com aquelas que se realizam no campus sede.

### **1.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA**

A UNIFAP está organizada em quatro (04) Campi, assim denominados: Campus Marco Zero do Equador, Campus Santana, Campus Norte (Oiapoque) e Campus Mazagão. Consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024) os seguintes dados gerais sobre a instituição, conforme Quadro 1:

| Estrutura                                      | Dimensão/Quantitativos                                                                                |
|------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Administração superior                         | Reitoria, 07 Pró-reitorias, procuradoria geral, assessoria especial e outros órgãos suplementares     |
| Órgãos deliberativos                           | CONSU e CONDIR                                                                                        |
| Departamentos Acadêmicos                       | 07 departamentos                                                                                      |
| Alunos Matriculados                            | 11.340                                                                                                |
| Servidores Docentes                            | 654 docentes efetivos e 77 substitutos                                                                |
| Servidores Técnico-administrativos em Educação | 508 técnicos                                                                                          |
| Graduação                                      | 52 cursos de graduação                                                                                |
| Pós-graduação                                  | 17 stricto sensu e 06 lato sensu                                                                      |
| Programas de residência profissional           | 03 residências                                                                                        |
| Ensino básico                                  | 01 escola de aplicação                                                                                |
| Extensão                                       | 120 projetos e 466 atividades extensionista                                                           |
| Pesquisa                                       | 150 grupos de pesquisa ativos no diretório CNPq                                                       |
| Bibliotecas                                    | 01 biblioteca central, 03 bibliotecas descentralizadas nos <i>campi</i> (Mazagão, Oiapoque e Santana) |
| Comunicação Social                             | 01 rádio universitária                                                                                |
| Ensino a distância/UAB                         | 09 cursos                                                                                             |
| Editora                                        | 01 editora                                                                                            |
| Hospitais                                      | 01 hospital universitário, 01 UBS                                                                     |
| Restaurantes                                   | 01 restaurante universitário                                                                          |
| Anfiteatro e auditórios                        | 01 Anfiteatro, 01 minianfiteatro e 09 auditórios                                                      |

Fonte: PDI 2020/24, UNIFAP

Campus Marco Zero do Equador localizado na área urbana da capital, possui 929.517,00 m<sup>2</sup> de área, porém apenas 31.623,40 m<sup>2</sup> edificadas, onde funcionam cursos regulares (graduação e pós-graduação), PARFOR e EaD hoje ofertados pela UNIFAP. Onde estão localizadas as principais unidades administrativas e acadêmicas: Reitoria, Pró- Reitorias de Administração e Planejamento, Graduação, Pós-Graduação e Assuntos Comunitários; Assessoria Especial de Engenharia e Arquitetura, Departamento de Processo Seletivo, Biblioteca Central, Coordenações dos Cursos, Auditório Multiuso, Almoxarifado, Unidade Básica de Saúde, Juizado Especial, Centro de Lazer e Vivência, Quadra de Esportes, Piscina, Blocos de Salas de aula; Laboratórios dos cursos de Letras, Artes, Pedagogia, Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas, Licenciatura em História, Geografia (Licenciatura e Bacharelado), Matemática, Física, Educação Física, Secretariado Executivo, Enfermagem, Ciências Sociais, Direito, Ciências Ambientais, Ciências Farmacêuticas, Engenharia Elétrica e Medicina.

As áreas do conhecimento da UNIFAP constituem-se em Exatas e Tecnológicas, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Meio Ambiente, Educação, Filosofia e Ciências Humanas). Atualmente a instituição dispõe de 07 (sete) Departamentos Acadêmicos definidos no Campus Marco Zero do Equador, em Macapá. A UNIFAP oferece 52 (cinquenta e duas) opções de cursos de graduação presenciais e a distância, distribuídas nas áreas do conhecimento anteriormente mencionadas, assim como, 04 (quatro) de doutorado, 13 (treze) cursos de mestrado e 19 (dezenove) cursos de especialização *lato sensu* dentre esses 10 (dez) no formato presencial e 09 (nove) no formato a distância, todos sumarizadas no Quadro 2 e 3.

| Campus Marco Zero do Equador/Macapá                  |                                    |              |            |          |     |       |                    |
|------------------------------------------------------|------------------------------------|--------------|------------|----------|-----|-------|--------------------|
| Departamento                                         | Curso                              | Vagas Anuais | Turno      | Conceito |     |       | Ano de Implantação |
|                                                      |                                    |              |            | CC       | CPC | ENADE |                    |
| Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde-DCBS  | Ciências Biológicas – Bacharelado  | 25           | Integral   | 3        | 3   | 2     | 1998               |
|                                                      | Ciências Biológicas – Licenciatura | 25           | Integral   | 3        | 3   | 3     | 1998               |
|                                                      | Enfermagem                         | 50           | Integral   | 3        | 3   | 4     | 1991               |
|                                                      | Farmácia                           | 50           | Integral   | 4        | 3   | 3     | 2010               |
|                                                      | Medicina                           | 60           | Integral   | 3        | 4   | 4     | 2010               |
|                                                      | Fisioterapia                       | 50           | Integral   | 4        | *   | *     | 2013               |
| Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas-DCET  | Matemática – Licenciatura          | 50           | Vespertino | 4        | 3   | 2     | 1991               |
|                                                      | Física – Licenciatura              | 50           | Vespertino | 4        | 3   | 2     | 2003               |
|                                                      | Arquitetura e Urbanismo            | 50           | Vespertino | 4        | 3   | 3     | 2007               |
|                                                      | Engenharia Elétrica                | 50           | Vespertino | 3        | 3   | 3     | 2009               |
|                                                      | Ciências da Computação             | 50           | Noturno    | 4        | *   | *     | 2014               |
|                                                      | Engenharia Civil                   | 50           | Noturno    | 4        | *   | *     | 2014               |
|                                                      | Química – Licenciatura             | 50           | Noturno    | **       | **  | **    | 2015               |
|                                                      | Pedagogia – Licenciatura           | 50           | Noturno    | 4        | 3   | 3     | 1991               |
| Departamento de Filosofia e Ciências Humanas         | Educação Física – Licenciatura     | 50           | Matutino   | 3        | 3   | 4     | 2005               |
|                                                      | Geografia – Bacharelado            | 35           | Vespertino | 3        | 3   | 2     | 1991               |
|                                                      | Geografia – Licenciatura           | 35           | Noturno    | 2        | 3   | 3     | 1991               |
|                                                      | História – Bacharelado em extinção | 30           | Vespertino | 3        | 2   | 1     | 1990               |
|                                                      | Secretariado Executivo em extinção | 50           | Noturno    | 3        | 3   | 2     | 1991               |
|                                                      | História – Licenciatura            | 40           | Vespertino | 3        | 3   | 3     | 1991               |
|                                                      | História – Licenciatura            | 40           | Noturno    | 3        | 3   | 3     | 1991               |
|                                                      | Direito                            | 50           | Noturno    | 3        | 2   | 5     | 1991               |
|                                                      | Ciências Sociais – Bacharelado     | 30           | Vespertino | 2        | 2   | 1     | 1998               |
|                                                      | Sociologia – Licenciatura          | 30           | Noturno    | 5        | 4   | 4     | 1998               |
|                                                      | Relações Internacionais            | 50           | Vespertino | 4        | 3   | 3     | 2011               |
|                                                      | Administração                      | 50           | Noturno    | 4        | *   | 5     | 2014               |
|                                                      | Tecnologia em Secretariado         | 100          | Vespertino | **       | **  | **    | 2017               |
| Departamento de Letras e Artes-DEPLA                 | Letras/Português/Francês           | 30           | Matutino   | 4        | **  | **    | 1991               |
|                                                      | Letras/Português/Inglês            | 30           | Noturno    | 4        | 3   | 3     | 1991               |
|                                                      | Artes Visuais – Licenciatura       | 50           | Noturno    | 3        | 3   | 3     | 1991               |
|                                                      | Jornalismo                         | 50           | Noturno    | 3        |     | 3     | 2011               |
|                                                      | Letras/Libras/Português            | 50           | Matutino   | 4        | *** | ***   | 2013               |
|                                                      | Teatro – Licenciatura              | 50           | Matutino   | 4        | *** | ***   | 2013               |
| Departamento de Meio Ambiente e Desenvolvimento-DMAD | Ciências Ambientais – Bacharelado  | 50           | Vespertino | 4        | **  | **    | 2009               |

Fonte: PDI-2020/24, UNIFAP.

## 1.6 CAMPUS UNIVERSITÁRIO SANTANA

Campus Universitário Santana está localizado na área urbana do segundo município mais populoso do Estado, possui 20.000 m<sup>2</sup> de área, e 1.280 m<sup>2</sup> de área edificada, em quatro blocos distribuídos entre: 01 sala administrativa, 01 sala para as coordenações (divididas em 03 gabinetes), 01 sala para atendimento docente (dividida em gabinetes), 08 Salas de Aula, 02 Laboratórios, 01 biblioteca, 02 áreas de lazer utilizadas pelo Programa de Interiorização, onde funcionam os cursos de licenciaturas em Filosofia, Letras e Pedagogia.

Campus Universitário de Mazagão está localizado no município de Mazagão, sul do Estado, com 6.000 m<sup>2</sup> de área, e tendo 640 m<sup>2</sup> de área edificada, distribuídos em Sete (07) salas de aula, e um bloco Administrativo, utilizado pelo Programa de Interiorização, onde funciona o curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo – PROCAMPO.

Campus Universitário Oiapoque, localiza-se no município de Oiapoque, extremo norte do Estado e do país, têm 7.200 m<sup>2</sup> de área, e 540 m<sup>2</sup> de área construída, utilizado pelo Programa de Interiorização, onde funcionam os Cursos de Licenciatura em Educação Escolar Indígena, Ciências Biológicas, Letras, Pedagogia, História, Geografia e os bacharelados em Direito e Enfermagem. Localizado na BR 316, km 02, Bairro Universidade na cidade de Oiapoque o Campus Universitário Oiapoque possui 08 salas de aula; 01 biblioteca, 04 banheiros (sendo 02 masculinos e 02 femininos), 10 laboratórios, 05 instalações administrativas, 08 coordenações, 01 área de lazer.

Referente a Educação à Distância, a UNIFAP agrega 08 cursos sob convênio com a UAB, em parceria com as prefeituras dos municípios de Oiapoque, Santana, Vitória do Jari e Macapá, conforme mostra Quadro 4.

| Educação à Distância                            |                                     |       |                         |          |     |       |                       |
|-------------------------------------------------|-------------------------------------|-------|-------------------------|----------|-----|-------|-----------------------|
| Departamento                                    | Curso                               | Turno | Vagas<br>Integralizadas | Conceito |     |       | Ano de<br>Implantação |
|                                                 |                                     |       |                         | CC       | CPC | ENADE |                       |
| Departamento de<br>Educação à Distância-<br>EAD | Matemática – Licenciatura           | NSA   | 251/4 anos              | 4        |     | 2     | 2006                  |
|                                                 | Educação Física – Licenciatura      | NSA   | 50/4 anos               | 3        | 2   | 1     | 2010                  |
|                                                 | Administração Pública – Bacharelado | NSA   | 151/4 anos              | 4        |     | 1     | 2013                  |
|                                                 | Letras/Português – Licenciatura     | NSA   | 160                     | *        | *   | *     | 2018                  |
|                                                 | Letras/Inglês – Licenciatura        | NSA   | 150                     | *        | *   | *     | 2018                  |
|                                                 | Sociologia                          | NSA   | 150                     | *        | *   | *     | 2018                  |

Fonte: PDI-2020/24, UNIFAP.

Por fim, são 28 metas prioritárias estabelecidas no PDI 2020-2024:

- 1-Contribuir com o avanço científico e tecnológico para o desenvolvimento sustentável da região amazônica;
- 2-Promover formação cidadã e profissional para fomentar a integração com a sociedade;
- 3-Impulsionar a gestão universitária democrática por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão;
- 4-Aprimorar as políticas de acessibilidade e inclusão social;
- 5-Implementar políticas de avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação;
- 6-Implementar políticas de atualização curricular;
- 7-Promover o uso de tecnologias e metodologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem;
- 8-Otimizar o uso de espaços, materiais e equipamentos para elevar a qualidade do ensino;
- 9-Fortalecer a assistência estudantil e proporcionar condições de permanência aos discentes na Universidade;
- 10-Promover a integração da universidade com a sociedade;
- 11-Impulsionar a extensão universitária para o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica;
- 12-Estimular a participação de técnicos administrativos em programas de pós-graduação;
- 13-Fortalecer os programas de pós-graduação;
- 14-Incentivar a pesquisa científica e a inovação tecnológica;
- 15-Consolidar as ações de ensino, pesquisa e extensão contextualizadas às realidades locais;
- 16-Estabelecer mecanismos para a efetivação da autonomia acadêmica, administrativa e financeira;
- 17-Promover a internacionalização e a cooperação Interinstitucional;
- 18-Incentivar intercâmbio e mobilidade acadêmica;
- 19-Implementar mecanismos e práticas de governança pública a partir do planejamento integrado;
- 20-Adequar a estrutura organizacional da Universidade;
- 21-Institucionalizar e fortalecer políticas e práticas de gestão de pessoas;
- 22-Implementar ações inovadoras de gestão de pessoas;
- 23-Fortalecer a governança de T.I.;
- 24-Fortalecer ações de planejamento, com vistas à definição da política de infraestrutura;

- 25-Priorizar ações de infraestrutura de acordo com o planejamento estratégico;
- 26-Criar e implementar políticas de captação de recursos;
- 27-Implantar políticas de economicidade e otimização no uso dos recursos;
- 28-Priorizar a alocação de recursos por meio de iniciativas estratégicas.

### **1.6 INFORMAÇÕES DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA.**

Compõem a estrutura organizacional da UNIFAP os seguintes órgãos:

#### **I. Órgãos Colegiados Superiores:**

- a) Conselho Diretor;
- b) Conselho Universitário.

#### **II. Órgãos Executivos Superiores:**

- a) Reitoria;
- b) Pró-reitoras.

#### **III. Órgãos de Assessoramento.**

#### **IV. Órgãos da Administração Geral.**

#### **V. Órgãos Executivos de Administração Específica.**

A Reitoria é um órgão executivo superior que coordena e superintende todas as atividades universitárias. A reitoria é assessorada por 07 (sete) pró-reitorias, a saber: Pró-Reitoria de Administração (PROAD), Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESPG) e Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias (PROEAC) Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), Pró-Reitoria de Cooperação e Relações Internacionais (PROCRI).

## **2.0 JUSTIFICATIVA PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE SOCIOLOGIA NA MODALIDADE EAD**

O Amapá é um estado brasileiro localizado na Região Norte do Brasil, possui como capital a cidade de Macapá, na qual vivem aproximadamente 398.204 mil habitantes (IBGE, 2010). Em 1943 foi elevado à categoria de Território Federal e, com a promulgação da constituição em 1988, transformado em Estado membro da União. Por sua vez, esta UF vem ocupando nos últimos anos lugar de destaque no cenário brasileiro graças a preservação de seu território (cerca de 90%) intacto, ou seja, é o Estado Brasileiro mais conservado do País.

A composição geográfica e política do estado lhe conferem uma condição singular de espaço simultaneamente estratégico e periférico (PORTO, SILVA, 2010). Sua configuração estratégica é decorrente de sua posição fronteira com território francês, país membro da comunidade econômica europeia, ampliando as interações entre Brasil – França, de sua vinculação geográfica ao Platô das Guianas, da preservação da floresta nativa e da imensa sociobiodiversidade que possui.

O comércio em Macapá movimenta fortemente a economia do Estado, uma vez que sua posição geográfica privilegiada favorece relações comerciais com a América Central, América do Norte e a Europa. A criação da Zona de Livre Comércio de Macapá ocorreu em dezembro de 1991 e possibilitou a abertura de oportunidades econômicas nos setores de indústria, comércio, serviços e turismo. Macapá é a única capital brasileira banhada pelas águas do rio Amazonas.

É nesse contexto rico em potencialidades que esta inserida a Universidade Federal do Amapá – UNIFAP. A referida instituição se insere nas questões regionais intrínsecas à sua realidade amazônica o que exige ter como foco as preocupações sócio-ambientais. A localização geográfica e organização populacional (negros, índios e caboclos) impõem à UNIFAP um olhar para as possibilidades de diminuir as desigualdades sociais, regionais e econômicas. No âmbito dos cursos de Graduação, entre as atividades desenvolvidas merecem destaque, as que são frutos de parcerias com as instituições estaduais e municipais, responsáveis pelas políticas públicas de educação e saúde.

O contexto apresentado evidencia que a UNIFAP vislumbra a inserção regional, quando se propõe a implantar projetos e programas que visam estender e ampliar benefícios à sociedade amapaense e a produzir conhecimentos sobre questões inerentes ao desenvolvimento do Estado do Amapá, enquanto estado da Amazônia.

É válido ressaltar que a Universidade Federal do Amapá, por meio da criação de cursos à distância, amplia suas propostas de formação acadêmica na inserção das tecnologias da informação e da comunicação, tornando assim a aprendizagem mais significativa como um todo, onde as tecnologias sejam empregadas de forma eficiente.

A oferta do curso de Licenciatura em Sociologia na modalidade à distância (EaD) se faz necessária no Estado do Amapá. Nesse sentido, compreende-se que tal oferta atende a demanda relativa a formação superior de Professores de Sociologia, abrangendo outros municípios distante da sede. Isso possibilita ampliar o número de beneficiários da formação superior gratuita e de qualidade, cumprindo assim sua missão e colaborando com o desenvolvimento da sociedade brasileira.

Como dito anteriormente, o Estado do Amapá, possui uma grande demanda por professores desta área, além de ter professores leigos em atuação. Isso compromete tanto o desenvolvimento científico-tecnológico do país como a preservação ambiental e, também, qualquer desenvolvimento local nos mais diferenciados setores, como saneamento, saúde, educação e outros. Assim, a implantação do Curso de Sociologia na modalidade à distância atende os objetivos propostos e praticados pela Universidade Federal do Amapá previstos em seu PDI, como criar novos cursos para atendimento da sociedade amapaense e expansão do número de vagas nos cursos existentes e contribuir com o avanço científico e tecnológico na região, formando cidadãos éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da região amazônica.

## **2.1 Concepção da Educação a Distância**

Para melhor contextualizar e justificar a implantação do Curso de Sociologia Modalidade à Distância da UNIFAP faz-se necessário esclarecer os fundamentos epistemológicos desta modalidade de ensino, o qual foi organizado pelo Governo Federal, através do Ministério de Educação/Secretaria de Educação a Distância, que traçou como meta a democratização do acesso ao ensino superior público no Brasil e lançou o Projeto Universidade Aberta do Brasil – UAB, o qual prioriza atender àqueles que se encontram impossibilitados de frequentar presencialmente as modalidades de ensino tradicionalmente ofertadas.

Os Referenciais de qualidade para cursos a distância MEC/SEED, concebe como educação a distância aquela na qual “(...) o aluno constrói conhecimento – ou seja, aprende – e

desenvolve competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo, à profissão e à sua própria vida, no tempo e local que lhe são adequados”.

Corroborando com essa assertiva a UNIFAP mais uma vez, se lança como instituição federal de ensino superior e oferta à comunidade o Curso Superior de Licenciatura em sociologia, modalidade à distância. Opção que se deve não somente à necessidade de se atender estudantes residentes em regiões que não possuem instituições de ensino superior, mas também profissionais em serviço que necessitam formação em nível universitário.

Ao longo das últimas duas décadas, a maior parte dos países, têm procurado transformar seus sistemas de ensino. Houve alguns avanços na expansão quantitativa da oferta escolar, em todos os níveis; modificações significativas na organização e gestão escolar; e, revisão das propostas curriculares. Apesar disso, o desempenho dos alunos na escola e fora dela, mostra-se insatisfatório. Os progressos são lentos e existem desigualdades nos resultados de aprendizagem de alunos de diferentes níveis sociais. Essa desigualdade deriva de diferentes e complexos fatores. Contudo, é importante destacar, dentre tais fatores, a questão docente como um dos componentes de peso nas explicações para o baixo impacto das reformas no processo ensino-aprendizagem.

O projeto para oferta de Curso de Licenciatura em Sociologia, modalidade a distância da Universidade Federal do Amapá fará uso de alguns elementos das tecnologias digitais e da Internet, uma vez que oferecem procedimentos flexíveis e rápidos, possibilitando a interação dos alunos com os conteúdos, com o professor, especialistas, colegas e outros agentes educacionais. Ao possibilitar acesso do aluno às novas tecnologias da informação e da comunicação, o Curso estará também atendendo às políticas públicas de inclusão digital e de democratização do acesso ao conhecimento.

### **2.3 Educação à Distância na Instituição Mantida**

A Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) iniciou sua experiência com a Educação à Distância o ano de 2000, por meio de programas em parceria com outras instituições como a Universidade Federal do Pará, Universidade de Brasília, Banco Mundial, Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Educação a Distância (SEED/MEC) e a Associação Universidade Virtual Pública do Brasil (UniRede).

Em 2001, a UNIFAP associou-se à Universidade Virtual Pública do Brasil – UNIREDE, e partir de então passa a vivenciar uma série de cursos em parceria com outras instituições públicas de ensino superior. A primeira experiência da UNIFAP com oferta na

modalidade a distância foi o curso de extensão “TV Escola e os Desafios de Hoje”, seguido do curso de aperfeiçoamento em “Direito Ambiental” e “Mídias na Educação”. Em 2008, a Instituição ofereceu a primeira edição do Curso de Especialização em Gestão Escolar, com 400 vagas ofertadas para professores da educação básica do Estado do Amapá.

A UNIFAP estabeleceu parceria com outras instituições públicas de ensino superior, com as quais adquiriu experiência com oferta de cursos/programas em Ead, por exemplo, com a Universidade Federal do Pará. Nessa parceria, a UNIFAP atua como polo presencial para uma turma com 40 alunos do curso de Licenciatura em Matemática. Outra Instituição com a qual a UNIFAP tem parceria é com a Universidade de Brasília, em que também atua como polo de apoio presencial para atender uma turma de 97 alunos do curso de Licenciatura em Educação Física.

Em 2008, a UNIFAP passou a integrar ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Assim começou a delinear uma nova história da Ead na Instituição por contar com apoio financeiro para fomentar suas ações, além da possibilidade de participar de editais para oferta de cursos a distância.

Os cursos e/ou programas oferecidos pelo Departamento de Educação a Distância da UNIFAP destinam-se a formar, qualificar e capacitar professores da rede pública de ensino, que não possuem licenciatura plena e atuam no Ensino Fundamental e Médio, mas também profissionais que procuram uma melhor qualificação em áreas específicas. O Departamento referido também proporciona formação continuada para docentes, com ofertas de pós-graduação nas diferentes áreas de ensino e ainda atende uma demanda oriunda do Ensino Médio que se interessa por ingressar no ensino superior.

Assim, os cursos e/ou programas oferecidos têm como objetivo oferecer uma proposta curricular que contenha conteúdos necessários ao desenvolvimento das competências desejadas: proposta metodológica baseada na relação teoria e prática de aprendizagem centrada em situações-problema; uma abordagem de ensino mais ampla procurando programar além do estágio uma prática contextualizada por meio de estudo de casos; o uso do computador como recurso didático e tecnológico de aquisição de informações da internet e softwares educativos.

Em 2009 foram oferecidos pelo Governo Federal através do Ministério da Educação, o Plano Nacional de Formação de Professores, na qual a Universidade Federal do Amapá atua como proponente de dois cursos na modalidade a distância: Licenciatura em Educação Física e Licenciatura em Matemática. Para tanto, a UNIFAP faz uso de seis pólos de apoio presencial, conveniados com o Governo do Estado do Amapá, com a Prefeitura Municipal de Vitória do Jari e com a Prefeitura Municipal de Santana.

O ambiente virtual de aprendizagem utilizado para desenvolver as ações dos cursos e/ou programas de Educação à Distância é a Plataforma Moodle, que é um software livre de apoio à aprendizagem, que permite os participantes interagirem em chats, fóruns, glossários e tarefas. Uma das iniciativas do Departamento de Educação à Distância, antes do início efetivo de cada curso, é capacitar tutores, professores e alunos para o uso eficaz do Moodle.

O corpo docente da UNIFAP que atua na Educação à Distância, como professor formador, responsável por ministrar a disciplina, possui titulação que oscila entre mestre a doutor. Para ingressar nos cursos de graduação existem duas formas: processo seletivo (vestibular) e por inscrição via portal do Ministério da Educação, na Plataforma Freire – que é um ambiente virtual desenvolvido para o cadastro de professores e realização das pré-inscrições nos cursos do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.

A experiência em Educação à Distância da UNIFAP pode ser sumarizada conforme a seguir:

1. Curso de extensão “TV Escola e o Desafios de Hoje” (2002; 2003; 2004; 2005);
2. Licenciatura em Matemática na condição de Polo da UFPA (2006 – 2011);
3. Curso de aperfeiçoamento em Direito Ambiental (2006) – ofertado pelas seguintes Instituições: UNIFAP/UFPA/MMA/Banco Mundial/BASA;
4. Mídias na Educação (1ª, 2ª e 3ª Oferta Ciclo Básico; 1ª, 2ª e 3ª Oferta do Ciclo Intermediário; 1ª Oferta do Ciclo Avançado – especialização);
5. 1ª Oferta do Curso Escola de Gestores – Especialização,

Atualmente a UNIFAP oferta os seguintes cursos na modalidade a distância:

**Graduação:**

1. Licenciatura em Matemática (2010 a 2014);
2. Licenciatura em Educação Física (2010 a 2013);
3. Administração Pública (2014- 2017);
4. Licenciatura em Matemática (2015-2018)
5. Licenciatura em Educação Física(2015-2018)
6. Licenciatura em Sociologia (2018-2023)

**Aperfeiçoamento:**

1. Educação para a Diversidade (2010 - 2011);
2. Gênero e Diversidade na Escola (2010-2011);
3. Educação Integral e Integrada (2010-2011);
4. Cultura e História dos Povos Indígenas (2010-2011);

5. Educação Ambiental (2010-2011);
6. Educação e Saúde (2010-2011);
7. Educação em Direitos Humanos (2010-2011);
8. Formação de Tutores em EaD (2010);
9. Introdução ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA) – (2011)
10. Legislação sobre Educação Superior, com ênfase na legislação da EaD (2011)
11. Planejamento de aulas e atividades em cursos à distância (2011)
12. Ferramentas WEB 2.0 e Educação (2011)

### **Extensão**

1. Mídias na Educação (2011)

### **Especialização**

1. Educação no Campo (2011)
2. Mídias na Educação - re-oferta (2011)
3. Especialização em Gestão de Saúde – (2014)
4. Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio (2014)
5. Especialização em Ensino de Matemática no Ensino Médio (2014)

No ano de 2017 a UNIFAP ofertará os seguintes cursos na modalidade a distancia:

### **Graduação:**

1. Licenciatura em Educação Física (2017- Polo Macapá)
2. Administração Pública (2017-Polo Vitoria do Jari)

### **Especialização**

1. Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio (2017-Pólos de Macapá e Santana)
2. Especialização em Ensino de Matemática no Ensino Médio (2017-Pólos de Macapá e Santana)
3. Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio (2017-Pólos de Macapá e Santana )
4. Docência para educação Penitenciária (2017- Polo Macapá).

### 3.0 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE SOCIOLOGIA EAD

#### 3.1 DENOMINAÇÃO

a) Identificação do Curso: Licenciatura em Sociologia modalidade a Distância

|                              |                                                 |
|------------------------------|-------------------------------------------------|
| Grau: Licenciatura           | Título acadêmico conferido: Licenciado em       |
| Modalidade de Ensino: EaD    | Sociologia                                      |
| Carga horária total do curso | Período mínimo de integralização: 8 semestres   |
| hora aula: 4.068             |                                                 |
| Carga horária total do curso | Período máximo de integralização: 12 semestres. |
| hora relógio: 3.390          |                                                 |

|                |                                         |
|----------------|-----------------------------------------|
| b) Autorização | Portaria:                               |
| Programa:      | Universidade Aberta do Brasil – UAB/MEC |
| Financiamento: | CAPES                                   |

c) Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – UNIFAP  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – DEAD

#### 3.2 Formas de Ingresso

O acesso ao curso ocorrerá através de Processo Seletivo Simplificado, organizado por uma comissão que publicará edital com todas as informações pertinentes e que auxilie o candidato interessado. Será possível o Ingresso por Reserva de Vagas para acesso aos cursos de graduação, em acordo com a Lei Federal 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas Universidades Federais, o Decreto nº 7.824/2012, de 11 de outubro de 2012, e a Portaria Normativa nº 18/2012.

##### a) Público Alvo

Concluintes do ensino médio que residam em regiões próximas dos municípios Polos de Apoio Presencial do Curso de Licenciatura em Sociologia da UAB, selecionados por meio de processo seletivo Simplificado da UNIFAP.

##### b) Total de Vagas Anuais

| Município Polo |         | Nº de vagas |
|----------------|---------|-------------|
| 1              | MACAPÁ  | 60          |
| 2              | SANTANA | 60          |
| <b>Total</b>   |         | <b>120</b>  |

#### 3.3 Regime acadêmico

| <b>MATRÍCULA POR:</b> | <b>PERIODICIDADE LETIVA</b> |
|-----------------------|-----------------------------|
| <b>Módulo</b>         | <b>Semestral</b>            |

### **3.4 Equipe Profissional**

De acordo com a Resolução N° 1 de 11 de março de 2016 (CNA/CES/MEC) que estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância, em seu Art. 8º, estabelece que os profissionais da educação, que atuarem na EaD devem ter formação condizente com a legislação em vigor e preparação específica para atuar nessa modalidade educacional e obedecem às seguintes especificações:

#### **3.4.1 Composição/Atividades**

Os agentes que compõem a Educação a Distância estão divididos em docente, discentes e equipe multidisciplinar. Todos os agentes passam a ser classificados como usuários da plataforma Moodle, assumindo funções específicas de acordo com o perfil definido pelo Coordenador do Departamento de Educação a Distância - DEaD e Coordenadores do Curso de Licenciatura em Sociologia. Os docentes e a equipe multidisciplinar trabalharão em conjunto para facilitar, agilizar e disponibilizar aos discentes o acesso a Curso, bem como ao material didático, os recursos e as atividades online.

##### **a) Coordenador do Curso**

Deve ser um professor efetivo da UNIFAP, preferencialmente os autores do Projeto que atuará nas atividades de coordenação de curso implantado no âmbito do Sistema UAB e no desenvolvimento de projetos (pesquisa, extensão e ensino) relacionados aos cursos.

##### **b) Coordenador de Tutoria**

É um professor ou pesquisador designado/indicado pela Coordenação do Curso e seja efetivo da UNIFAP e vinculado ao Sistema UAB, que atua nas atividades de coordenação de tutores dos cursos implantados por sua instituição no âmbito do Sistema UAB e no desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados ao curso.

##### **c) Professor Formador/Pesquisador**

É um professor ou pesquisador preferencialmente efetivo da UNIFAP e caso não tenha número suficiente será selecionado via edital pela Coordenação, professor com Formação específica em Ciências Sociais, Filosofia ou e professor de outras formações da UNIFAP para as disciplinas pedagógicas e formação geral ou selecionado, em caso de carência, e vinculado ao Sistema UAB, que atuam nas atividades típicas de ensino, de desenvolvimento de projetos e de pesquisa, relacionadas aos cursos e programas implantados pela instituição no âmbito do Sistema UAB.

#### **d) Tutor a Distância**

É o profissional selecionado pela IFES vinculada ao Sistema UAB para o exercício das atividades definidas pela UAB/CAPES/DEAD. No entanto, cabe às instituições de ensino determinar, nos processos seletivos de tutores, as atividades a serem desenvolvidas para a execução dos Projetos Pedagógicos, de acordo com as especificidades das áreas e dos cursos.

- Acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- Apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;
- Manter regularidade de acesso ao AVA e dar retorno às solicitações do cursista no prazo máximo de 24 horas;
- Estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes;
- Colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes;
- Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela instituição de ensino;
- Elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de tutoria;
- Participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável e corrigir as avaliações dos estudantes;
- Comentar os trabalhos realizados pelos alunos;
- Ajudá-los a compreender os materiais do curso através das discussões e explicações;
- Responder às questões sobre a instituição;
- Ajudar os alunos a planejarem seus trabalhos;
- Organizar círculos de estudo;
- Fornecer informações por telefone, e-mail e demais meios de comunicação síncrona ou assíncrona, bem como pelas redes sociais;
- Supervisionar trabalhos práticos e projetos;

- Atualizar informações sobre o progresso dos estudantes;
- Fornecer feedback aos coordenadores sobre os materiais dos cursos e as dificuldades dos estudantes;
- Servir de intermediário entre a instituição e os alunos.

#### **e) Tutor presencial**

É aquele que dá apoio a organização didático-pedagógica, promovendo a participação ativa do aluno, incentivando e orientando na elaboração do plano de estudos, acompanha e facilita e/ou a aprendizagem; incentiva à participação do aluno em interatividade; disponibiliza informativos relevantes, calendários acadêmicos e de reprises, cronogramas de avaliação; arquiva e/ou envia documentações necessárias; etc. As atividades deste tutor seguem as orientações a seguir: No acompanhamento, visando à formação do saber-ser, que abrange a formação de valores, hábitos, atitudes, em especial aquelas que levam à autoafirmação e a valorização humana; Na orientação da aprendizagem, a qual está voltada para a formação do saber (conhecimentos) e do saber-fazer (habilidades e capacidades específicas); e , na Supervisão do processo de avaliação: imprescindível para a garantia da qualidade e sucesso da aprendizagem.

#### **f) Professor Formador/Pesquisador**

Professores do colegiado de Ciências sociais ou área afins, para as disciplinas pedagógicas, ou selecionados, via Edital específico, nos casos de carência do profissional.

### **3.4.2 Capacitação da Equipe**

Todos os agentes deverão ser classificados como usuários da plataforma Moodle, assumindo funções específicas de acordo com o perfil definido pelo Coordenador do Departamento de Educação a Distância - DEaD e Coordenador do Curso de Sociologia. Os docentes e a equipe multidisciplinar trabalharão em conjunto para facilitar, agilizar e disponibilizar aos discentes o acesso a Curso, bem como ao material didático, os recursos e as atividades online.

Para que os agentes possam utilizar de forma eficiente a plataforma Moodle, se faz necessários a capacitação mínima destes agentes, cada um na sua especificidade e perfil. Essa

capacitação proporcionará aos usuários habilidades e competências para administrar, gerenciar, monitorar e utilizar os recursos e as atividades que a plataforma proporciona.

A capacitação de todos os profissionais envolvidos na formação EAD será realizada seguindo os conceitos pedagógicos e tecnológicos preconizado em legislação pertinente (Nº1 de 11/03/2016-CNA-MEC), usando as tecnologias e metodologias já validadas em outras instituições que executam a modalidade EaD.

#### **a) Coordenador do Curso**

É necessária a capacitação do coordenador de curso para que o mesmo possa administrar e gerenciar o curso virtualmente: matriculando professores, tutores e estudantes na plataforma, cadastrando os cursos e as disciplinas que serão diagramadas pelos professores ou diagramadores, organizando a estrutura do curso por turma, semestre, disciplina ou por professores e realizando configurações para otimizar o funcionamento do curso, bem como propor soluções para a melhoria do curso.

#### **b) Professor Formador**

Após a capacitação, o professor formador estará apto a diagramar o layout de sua disciplina, editando e configurando os recursos como arquivo, rótulo, página, livro, pasta e URL e as atividades de fórum, tarefa, chat, questionário, glossário e jogos. Estes recursos e atividades são essenciais para o desenvolvimento da disciplina. O professor formador será orientado das normas e padrões que deverá adotar durante a sua disciplina, como acompanhar o desenvolvimento das turmas e como fiscalizar as atividades dos tutores.

#### **c) Tutor**

O tutor estará apto a utilizar os recursos e atividades online de forma avançada, para que possa realizar o acompanhamento do estudante revisando tarefas, gerenciando fóruns, lançando notas dos na plataforma Moodle e extraindo informações para elaboração de seus relatórios. Após a capacitação o tutor compreenderá a importância do seu papel nesse processo de ensino e aprendizagem e a importância de seguir as normas e os padrões pré-definidos pelas coordenações.

### **3.5 Estrutura e Organização Curricular**

#### **3.5.1 Objetivos**

##### **a) Geral**

O Curso de Licenciatura em Sociologia EaD UNIFAP/UAB visa preparar profissionais que tenham uma formação teórico-metodológica sólida, tanto no que condiz à sua fundamentação em torno do campo do conhecimento da sociologia, aliada as áreas da Antropologia e da Ciência Política, quanto à formação pedagógica. Tem, ainda, por objetivo formar profissionais para atuar no Ensino Médio na rede pública e privada, mantendo a tradição de ensino de qualidade na UNIFAP.

##### **b) Específicos**

- ✓ Formar profissionais para a produção e socialização de conhecimento acerca da cultura, política e social, possibilitando aos mesmos aplicarem os conhecimentos adquiridos e produzidos durante o curso, a partir da integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Formar profissionais comprometidos com as questões da realidade social de um modo crítico e transformador para o exercício da docência na educação básica.
- ✓ Formar profissionais que façam uso pedagógico das novas linguagens e tecnologias, aplicando-as no ensino e na gestão escolar de forma a promover uma aprendizagem efetiva.

#### **3.5.2 Perfil do Formando/Egresso**

O profissional egresso do curso de Licenciatura em Sociologia EaD UNIFAP/UAB tem amplo conhecimento da área específica da sociologia com ênfase no contexto sócio-político amazônico. Ao longo do curso, desenvolve habilidades e competências para ser educador na área e possui formação geral vinculada aos saberes da Antropologia e da Ciência Política. Além disso, tem condições teórico-práticas para atuar como profissional da educação em consultorias, formação e assessoria, junto a empresas públicas ou privadas, organizações não governamentais, governamentais, partidos políticos, movimentos sociais e atividades similares.

Os egressos que atuarem no ensino deverão ser capazes de conduzir seus alunos do Ensino Médio para o desenvolvimento de conhecimentos práticos, contextualizados, que respondam às necessidades da vida contemporânea e para o desenvolvimento de conhecimentos mais amplos e abstratos, que correspondam a uma cultura geral e a uma visão de mundo.

Na modalidade à distância, as diversas formas de comunicação como telefone, fax, internet e tutoria devem ser utilizadas para aproximar os componentes da comunidade educacional – professores, alunos e comunidade. Nesse sentido, a inclusão social do Licenciado para o domínio das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) estará garantida pela própria prática durante seu curso.

### **3.5.3 Campos de Atuação do Profissional**

O curso de sociologia EaD UNIFAP/UAB, em sua organização pedagógica, parte da ideia que o percurso formativo deve abrir um campo de possibilidades e alternativas de trajetórias acadêmicas aos alunos, ele não representa, portanto, uma grade curricular. Com base nessa proposição, o curso possui caráter pluridimensional do ensino superior universitário integrando ensino pesquisa e extensão.

O foco do curso em sociologia atende a necessidade de formação de professores, permitindo a construção de sólido conhecimento na área, assim como ampla formação humanística. Sem perder sua identidade, pois, situado a região amazônica, ele tem que responder a especificidades de seu entorno. Desse modo, a formação se dará, também, tendo por ênfase o contexto sócio-político amazônico em sua expressiva diversidade, sem abandonar o contexto nacional e internacional. A identidade do curso, vinculada a realidade amazônica, promove um maior conhecimento das necessidades locais e regionais, além de uma formação cultural e crítico-valorativo com a finalidade de permitir ao egresso contribuir para a prática social contextualizada sob a ótica da sustentabilidade da relação do homem - natureza.

A proposta do Projeto Pedagógico do Curso de Sociologia repousa sobre um conjunto de princípios que caracterizam sua identidade e expressa sua missão, quais sejam:

- a) Construção e reelaboração coletiva e continuada do projeto pedagógico de curso;
- b) Interação recíproca com a sociedade, reafirmando o compromisso como agente fundamental da formação profissional;
- c) Construção permanente da qualidade de ensino, entendida como processual e de responsabilidade compartilhada entre todos os sujeitos que compõe o curso;
- d) Integração constante entre ensino pesquisa e extensão;
- e) Busca permanente da unidade entre a teoria e a prática, exigindo para isso a incorporação de professores e alunos em atividades de pesquisa e iniciação científica;
- f) Observação das diretrizes curriculares nacionais e das exigências do MEC para a execução do curso.

Diante desses princípios norteadores, o curso de licenciatura em Sociologia vai formar um profissional com amplo conhecimento da área específica da sociologia com ênfase no contexto sócio-político amazônico. Ao longo do curso, desenvolve habilidades e competências para ser educador na área e possui formação geral vinculada aos saberes da Antropologia e da Ciência Política. Além disso, tem condições teórico-práticas para atuar como profissional da educação em consultorias, formação e assessoria, junto a empresas públicas ou privadas, organizações não governamentais, governamentais, partidos políticos, movimentos sociais e atividades similares.

Dentre as habilidades e competências que compõem o perfil desse egresso vale ressaltar:

- Domínio da bibliografia teórica e metodológica básica.
- Autonomia intelectual.
- Capacidade analítica.
- Competência na articulação entre teoria, pesquisa e prática educativa.
- Compromisso social.
- Competência na utilização da informática.
- Competência docente

### **3.6 Estrutura Curricular e Arcabouço Legal**

#### **3.6.1 Estrutura Curricular**

A estrutura curricular do curso de Licenciatura em EaD UNIFAP/UAB, atende também a resolução 02, de junho de 2015 que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, definindo a obrigatoriedade mínima de 400 horas para prática docente e estágio supervisionado e 200 horas de atividades complementares.

A carga horária das disciplinas está dividida em aulas teóricas e práticas, conforme as especificidades de cada disciplina, além não estarem associadas à disciplinas pré-requisitos, mas a um encadeamento lógico de conteúdos.

Todas as disciplinas estão distribuídas em núcleos de ensino, como as disciplinas voltadas para os métodos de estudo em Educação a Distância, as disciplinas específicas, as didáticas, optativas e as complementares. Quanto à abordagem dos conteúdos disciplinares destacamos que será desenvolvido de maneira integrada e seguindo a trajetória da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multidisciplinaridade preconizadas em Lei.

A Formação específica é coerente com os objetivos do curso e se expressa na organização das disciplinas e o perfil profissional do egresso. Os três momentos de formação – específica, pedagógica e livre, garantem simultaneamente flexibilidade de percursos formativos e diferentes trajetórias de formação. Estas disciplinas enfocam e problematizam as questões do cotidiano pretéritas, atuais e futuras desenvolvendo juntamente as habilidades intelectuais necessárias para o exercício da profissão e cidadania.

A Formação Pedagógica são disciplinas que visam à preparação do aluno para o exercício da atividade profissional em sala de aula, instrumentando-o como professor, através do domínio teórico e prático das teorias e da experiência de sala de aula, e formando-o como educador de cidadãos. Os conteúdos específicos de Sociologia definidos para a Educação básica serão discutidos e analisados ao longo do curso. Os conteúdos relativos à didática geral e a didática específica dos temas da Sociologia são tratados nas disciplinas, Didática e Prática de Ensino, de modo a proporcionar a transposição didática dos referidos saberes. As disciplinas, especialmente as oriundas das áreas de conhecimento das Ciências Humanas, como das Ciências Sociais, História e Educação, visam ampliar a compreensão inter e transdisciplinar da problematização das realidades, complementadas com a carga horária mínima de 200 horas de atividades complementares.

O PPC de Licenciatura em Curso de Sociologia em EaD, assim como todos os cursos nesta modalidade, inicia com a disciplina Introdução as Ferramentas para EaD, apresentando a organização do estudo e da pesquisa a partir do ambiente virtual, ou seja, formação e o acesso introdução às ferramentas para EaD, comum ao conjunto de cursos de licenciatura para professores da Educação Básica, oferecidos pelo MEC, tem por objetivo a iniciação e ambientação do (a) professor (a) e do aluno com as ferramentas disponíveis na plataforma Moodle. Trata-se ainda, de uma ferramenta que favorece o entendimento sobre o ambiente virtual como um espaço dialógico e interativo, facilitador do processo de aprendizagem. Visa também, nesse contexto, apresentar a estrutura geral do curso, sua forma de desenvolvimento e a participação de seus diferentes integrantes.

Todas as disciplinas obedecem a um encadeamento lógico conforme a complexidade dos conteúdos, com aprofundamento progressivo, articulando a teoria e a prática e a utilização dos mesmos na práxis funcional futura e no seu *modus vivendi* individual e coletivo.

### 3.6.2 Arcabouço Legal

**A estrutura do curso considera alguns princípios básicos preconizados pela LDB, especialmente no que diz respeito a:**

- Multiplicidade de dimensões da formação humana dos futuros professores;
- Existência de um campo epistemológico próprio da educação que envolve o conhecimento pedagógico, os diferentes espaços educativos, em especial a escola, como objeto privilegiado de investigação.

O projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Sociologia EaD UNIFAP/UAB foi construído em consonância com as seguintes normativas:

- A Constituição Federal de 1988;
- A Lei nº 9394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional – LDB;
- A Lei Nº 9.795 DE 1999 e o Decreto Nº 4.281 de 2002, que institui a Política Nacional da Educação Ambiental;
- A Resolução CNE/CP Nº 02 DE JULHO de 2015 que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada;
- A Resolução CNE/CP Nº 1 DE 2004 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012;
- Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- O DECRETO Nº 5.622, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005 que Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; (Para cursos EAD);
- O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436 que dispõe sobre Língua Brasileira de Sinais – Libras;

- RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 03 de 02 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências;
- Portaria MEC Nº 40, de 12 de dezembro de 2007, reeditada em 29 de dezembro de 2010, que institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições;
- PARECER CNE/CEB Nº 38/2006, de 14 de Agosto de 2006, que “Diretrizes Curriculares das disciplinas de Sociologia e Filosofia no Ensino Médio”.
- RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 4 de 13 de julho de 2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;
- A Resolução CONAES Nº 1 de 2010 que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;
- A Diretriz específica de cada curso de Graduação;
- Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, que se encontra disponível em <http://portal.inep.gov.br>;
- O Decreto 5.622/2005, de 19/12/2005 que Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, que aponta as normatizações da Educação à distância;
- A Resolução CNE/CP Nº 1, de 11 de março de 2016 que Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância;
- Demais legislações pertinentes à educação dos cursos de graduação, especial atenção aos pareceres das resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE);
- Parecer CNE/CEB nº 22/2008, aprovado em 8 de outubro de 2008 Consulta sobre a implementação das disciplinas Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio;
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 18 de maio de 2009 Dispõe sobre a implementação da Filosofia e da Sociologia no currículo do Ensino Médio, a partir da edição da Lei nº 11.684/2008, que alterou a Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);

**RESOLUÇÕES INTERNAS:**

- Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFAP –PDI (2020 – 2024);
- RESOLUÇÃO Nº 011/2008-CONSU/UNIFAP: que estabelece as diretrizes para o Trabalho de Conclusão de Curso em nível de Graduação;
- RESOLUÇÃO Nº 024/2008-CONSU/UNIFAP: que dispõe sobre as diretrizes das Atividades Complementares nos cursos de graduação;
- RESOLUÇÃO Nº 014/2009-CONSU/UNIFAP: que dispõe sobre a inclusão da LIBRAS, como disciplina curricular obrigatória nos cursos de graduação da UNIFAP;
- RESOLUÇÃO Nº 02/2010-CONSU/UNIFAP: que regulamenta o Estágio Supervisionado no âmbito da UNIFAP;
- RESOLUÇÃO Nº 08/2010-CONSU/UNIFAP: que regulamenta a Prática Pedagógica como componente curricular obrigatório nos cursos de Licenciatura da UNIFAP;
- RESOLUÇÃO Nº 026/2011-CONSU/UNIFAP: que regulamenta a nova Sistemática de Avaliação da Aprendizagem.
- RESOLUÇÃO Nº 032/2008 – CONSU/UNIFAP: que regulamenta o Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAP;
- RESOLUÇÃO Nº 036/2013 – CONSU/UNIFAP: que regulamenta o Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa de Seres Humanos na UNIFAP
- Resolução Nº 20/2018-CONSU-UNIFAP: que regulamenta o Núcleo Docente Estruturante no âmbito da Universidade Federal do Amapá.

## 3.6.4 Matriz Semestralizada

| NOME DO CURSO      |                                              | Licenciatura em Sociologia – MODALIDADE A DISTÂNCIA   |              |                    |                 |             |               |
|--------------------|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------|--------------|--------------------|-----------------|-------------|---------------|
| CATEGORIA DO CURSO |                                              | LICENCIATURA                                          |              |                    |                 |             |               |
| PÚBLICO-ALVO       |                                              | ( x ) TÉCNICOS ( X ) DEMANDA SOCIAL                   |              | FORMAS DE INGRESSO | SELEÇÃO PÚBLICA |             |               |
| TIPO DE CURSO      |                                              | SEMESTRAL                                             |              | DURAÇÃO DO CURSO   | 04 ANOS         |             |               |
| CARGA-HORÁRIA      |                                              | 3.390 Hora Relógio                                    |              | NÚMERO DE PERÍODOS | 08              |             |               |
| Semestre           | Componente Curricular<br>(Disciplina/Módulo) |                                                       | Hora Relógio |                    |                 | Categoria   | Pré-requisito |
|                    |                                              |                                                       | Teoria       | Prática            | Total           |             |               |
| 1                  | 1                                            | Introdução à Educação à Distância – Plataforma Moodle | 30           | 30                 | 60              | Obrigatória | -             |
|                    | 2                                            | Introdução à Teoria sociológica                       | 60           | -                  | 60              | Obrigatória | -             |
|                    | 3                                            | Introdução à Antropologia                             | 60           | -                  | 60              | Obrigatória | -             |
|                    | 4                                            | Introdução à Ciência Política                         | 60           | -                  | 60              | Obrigatória | -             |
|                    | 5                                            | Economia Política                                     | 60           | -                  | 60              | Obrigatória | -             |
|                    | 6                                            | Filosofia                                             | 60           | -                  | 60              | Obrigatória | -             |
|                    | 7                                            | Leitura e Produção de Texto                           | 30           | 30                 | 60              | Obrigatória | -             |
|                    | TOTAL                                        |                                                       | 360          | 60                 | 420             | -           |               |
| 2                  | 1                                            | Teoria Sociológica Clássica I                         | 60           | -                  | 60              | Obrigatória | -             |
|                    | 2                                            | Estatística Aplicada                                  | 60           | -                  | 60              | Obrigatória | -             |
|                    | 3                                            | Teoria Antropológica                                  | 60           | -                  | 60              | Obrigatória | -             |
|                    | 4                                            | Métodos e Técnicas de Pesquisa                        | 30           | 30                 | 60              | Obrigatória | -             |
|                    | 5                                            | Teoria Política Moderna                               | 60           | -                  | 60              | Obrigatória | -             |
|                    | 6                                            | Sociologia da Educação I                              | 60           | -                  | 60              | Obrigatória | -             |
|                    | 7                                            | Prática Pedagógica I                                  | 15           | 90                 | 105             | Obrigatória | -             |
|                    | TOTAL                                        |                                                       | 345          | 120                | 465             | -           | -             |

|   |       |                                                     |     |     |     |             |   |
|---|-------|-----------------------------------------------------|-----|-----|-----|-------------|---|
| 3 | 1     | Teoria sociológica Clássica II                      | 60  | -   | 60  | Obrigatória | - |
|   | 2     | História Econômica e Política do Brasil             | 60  | -   | 60  | Obrigatória | - |
|   | 3     | Antropologia Brasileira                             | 60  | -   | 60  | Obrigatória | - |
|   | 4     | Geografia Humana e Econômica do Brasil              | 60  | -   | 60  | Obrigatória | - |
|   | 5     | Sociologia da Educação II                           | 60  | -   | 60  | Obrigatória | - |
|   | 6     | Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem        | 60  | -   | 60  | Obrigatória | - |
|   | 7     | LIBRAS                                              | 60  | -   | 60  | Obrigatória | - |
|   | TOTAL |                                                     | 420 | -   | 420 | -           | - |
| 4 | 1     | Teoria Sociológica Contemporânea I                  | 60  | -   | 60  | Obrigatória | - |
|   | 2     | Planejamento Educacional                            | 60  | -   | 60  | Obrigatória | - |
|   | 3     | Política Contemporânea                              | 60  | -   | 60  | Obrigatória | - |
|   | 4     | Etnologia da Amazônia                               | 60  | -   | 60  | Obrigatória | - |
|   | 5     | Reflexões sobre os diferentes grupos étnico-sociais | 60  | -   | 60  | Obrigatória | - |
|   | 6     | Prática Pedagógica II                               | 15  | 90  | 105 | Obrigatória | - |
|   | TOTAL |                                                     | 315 | 90  | 405 | -           | - |
| 5 | 1     | Teoria Sociológica Contemporânea II                 | 60  | -   | 60  | Obrigatória | - |
|   | 2     | Política e Legislação Educacional Brasileira        | 60  | -   | 60  | Obrigatória | - |
|   | 3     | Educação e Relações Étnicas Inter-Raciais           | 60  | -   | 60  | Obrigatória | - |
|   | 4     | Sociologia da Amazônia                              | 60  | -   | 60  | Obrigatória | - |
|   | 5     | Didática Geral                                      | 30  | 30  | 60  | Obrigatória | - |
|   | 6     | Estágio Supervisionando Em Docência I               | 15  | 90  | 105 | Obrigatória | - |
|   | TOTAL |                                                     | 285 | 120 | 405 | -           | - |
| 6 | 1     | Sociologia da Educação II                           | 60  | -   | 60  | Obrigatória | - |
|   | 2     | Pensamento Político Brasileiro                      | 60  | -   | 60  | Obrigatória | - |
|   | 3     | Filosofia da Educação                               | 60  | -   | 60  | Obrigatória | - |
|   | 4     | Prática Pedagógica III                              | 15  | 90  | 105 | Obrigatória | - |
|   | 5     | Estágio Supervisionando Em Docência II              | 15  | 90  | 105 | Obrigatória | - |
|   | 6     | Optativa I                                          | 60  | -   | 60  | Obrigatória | - |

|                                                                                                                                                                                                |       |                            |       |     |       |             |   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|----------------------------|-------|-----|-------|-------------|---|
|                                                                                                                                                                                                | TOTAL |                            | 270   | 180 | 450   | -           |   |
| 7                                                                                                                                                                                              | 1     | Sociologia Urbana e Rural  | 60    | -   | 60    | Obrigatória | - |
|                                                                                                                                                                                                | 2     | Prática Pedagógica IV      | 15    | 90  | 105   | Obrigatória | - |
|                                                                                                                                                                                                | 3     | Estágio Supervisionado III | 15    | 90  | 105   | Obrigatória | - |
|                                                                                                                                                                                                | 4     | Avaliação Educacional      | 60    | -   | 60    | Obrigatória | - |
|                                                                                                                                                                                                | 5     | Sociologia do Trabalho     | 60    | -   | 60    | Obrigatória | - |
|                                                                                                                                                                                                | 6     | Optativa II                | 60    | -   | 60    | Obrigatória | - |
|                                                                                                                                                                                                | TOTAL |                            | 270   | 180 | 450   | -           |   |
|                                                                                                                                                                                                |       |                            |       |     |       |             |   |
| 8                                                                                                                                                                                              | 1     | Seminário do TCC           | 30    | 30  | 60    | Obrigatória | - |
|                                                                                                                                                                                                | 2     | Estágio Supervisionado IV  | 15    | 90  | 105   | Obrigatória | - |
| TOTAL                                                                                                                                                                                          |       |                            | 45    | 120 | 165   | -           |   |
| TOTAL GERAL                                                                                                                                                                                    |       |                            | 2.310 | 870 | 3.180 | -           |   |
| • Observações:                                                                                                                                                                                 |       |                            |       |     |       |             |   |
| *210 horas de atividades complementares (configuradas em módulo livre. O acadêmico (a) poderá integralizar o componente no decorrer do curso ou no final, conforme agendamento da coordenação) |       |                            |       |     |       |             |   |
| * 60 horas de TCC (configura com módulo livre e o acadêmico poderá integralizar a partir do 1º módulo do 8º semestre)                                                                          |       |                            |       |     |       |             |   |

| <b>CARGA HORÁRIA</b>                          | <b>HORA</b>      |
|-----------------------------------------------|------------------|
| <b>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</b>               | <b>2.220 h/r</b> |
| <b>DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>                  | <b>120 h/r</b>   |
| <b>ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES</b> | <b>210 h/r</b>   |
| <b>PRÁTICA PEDAGÓGICA</b>                     | <b>420 h/r</b>   |
| <b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA</b>     | <b>420 h/r</b>   |
| <b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>         | <b>60 h/r</b>    |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL HORA RELÓGIO</b>       | <b>3.450 h/r</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL HORA AULA</b>          | <b>4.068 h/a</b> |

### Optativas

|                                     |    |   |
|-------------------------------------|----|---|
| Ética Geral e Profissional          | 60 | - |
| Tópicos Especiais em Antropologia   | 60 | - |
| Tópicos Especiais em Sociologia     | 60 | - |
| Tópicos Especiais em Política       | 60 | - |
| Economia e Meio Ambiente            | 60 | - |
| Formação Econômica da Amazônia      | 60 | - |
| Direito Ambiental                   | 60 | - |
| Política Brasileira                 | 60 | - |
| Métodos de Pesquisa em Antropologia | 60 | - |

### Notas Relevantes

**\*\*** Para integralização deste currículo exige-se o cumprimento mínimo de **210 horas de Atividades Complementares**, as quais devem ser efetivadas pelo acadêmico no decorrer do curso como modulo livre.

**\*\*\***Para integralização deste currículo serão necessárias 60 horas de TCC (configura com módulo livre e o acadêmico poderá integralizar a partir do 1 módulo do 8º semestre)

**\*\*\*\*** Integra ainda este currículo o **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)**, o qual, de acordo com o § 5º, do Art. 5º, da Lei 10.861, de 14/04/2004, é componente curricular obrigatório dos cursos de Graduação.

## 3.6.6 Fluxograma

| CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA MODALIDADE EaD |                                       |                                               |                                                            |                                                    |                                               |                                   |                                  |
|-----------------------------------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------------------|------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|-----------------------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|
| INTEG. CURRICULAR                                               | DISC. OBRIGATÓRIAS                    | DISC. OPTATIVAS                               | ESTÁGIO SUPERVISIONADO                                     | PRÁTICA PEDAGÓGICA                                 | AC                                            | C. H. TOTAL                       |                                  |
| CARGA HORÁRIA                                                   | 2.220                                 | 120                                           | 420                                                        | 420                                                | 210                                           | 3.390                             |                                  |
| CRÉDITOS                                                        | 148                                   | 8                                             | 28                                                         | 28                                                 | 14                                            | 226                               |                                  |
| 01                                                              | 02                                    | 03                                            | 04                                                         | 05                                                 | 06                                            | 07                                | 08                               |
| Introdução à educação à distância – plataforma Moodle<br>60     | Teoria sociológica Clássica I<br>60   | Teoria sociológica Clássica II<br>60          | Teoria sociológica Contemporânea I<br>60                   | Teoria sociológica Contemporânea II<br>60          | Sociologia da Educação II<br>60               | Sociologia Urbana e rural<br>60   | Seminário do TCC<br>60           |
| Introdução a Teoria sociológica<br>60                           | Estatística Aplicada<br>60            | História Econômica e Política do Brasil<br>60 | Planejamento Educacional<br>60                             | Política e Legislação Educacional Brasileira<br>60 | Pensamento Político Brasileiro<br>60          | Prática Pedagógica IV<br>105      | Estágio Supervisionado IV<br>105 |
| Introdução à Antropologia<br>60                                 | Teoria Antropológica<br>60            | Antropologia Brasileira<br>60                 | Política contemporânea<br>60                               | Educação e Relações Étnicas Inter-Raciais<br>60    | Filosofia da Educação<br>60                   | Estágio Supervisionado III<br>105 |                                  |
| Introdução à Ciência Política<br>60                             | Métodos e Técnicas de Pesquisa.<br>60 | Geografia Humana e Econômica do Brasil<br>60  | Etnologia da Amazônia<br>60                                | Sociologia da Amazônia<br>60                       | Prática Pedagógica III<br>105                 | Avaliação Educacional<br>60       |                                  |
| Economia Política<br>60                                         | Teoria Política Moderna<br>60         | Sociologia da Educação II<br>60               | Reflexões sobre os diferentes grupos étnico- sociais<br>60 | Didática Geral<br>60                               | Estágio Supervisionando Em Docência II<br>105 | Sociologia do Trabalho<br>60      |                                  |
| Filosofia                                                       | Sociologia da Educação I              | Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem  | Prática Pedagógica II                                      | Estágio Supervisionando Em Docência I              | Optativa I                                    | Optativa II                       |                                  |

|                                   |                         |         |         |         |         |         |         |
|-----------------------------------|-------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 60                                | 60                      | 60      | 105     | 105     | 60      | 60      |         |
| Leitura e<br>Produção de<br>Texto | Prática Pedagógica<br>I | LIBRAS  |         |         |         |         |         |
| 60                                | 105                     | 60      |         |         |         |         |         |
| 420 h/r                           | 465 h/r                 | 420 h/r | 405 h/r | 405 h/r | 450 h/r | 450 h/r | 165 h/r |

#### Notas Relevantes

\*\* Para integralização deste currículo exige-se o cumprimento mínimo de **210 horas/relógio de Atividades Complementares**, as quais devem ser efetivadas pelo acadêmico no decorrer do curso como modulo livre.

\*\*\*Para integralização deste currículo serão necessárias 60 horas de TCC (configura com módulo livre e o acadêmico poderá integralizar a partir do 1 módulo do 8º semestre)

\*\*\*\* Integra ainda este currículo o **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)**, o qual, de acordo com o § 5º, do Art. 5º, da Lei 10.861, de 14/04/2004, é componente curricular obrigatório dos cursos de Graduação.

### 3.7 Metodologia de Ensino e Aprendizagem

As exigências colocadas pela atualidade impõem inexoravelmente o uso de metodologias que possibilitam a formação de um profissional crítico e ético, capaz de identificar e auxiliar a resolução das demandas do planeta. Desta forma a dinamização metodológica que parte da problematização da realidade com a finalidade de compreendê-la, de construir o conhecimento capaz de transformá-la, acentuar a descoberta, a participação em grupo a autonomia e a iniciativa, tornou-se imprescindível.

Nesse sentido, destaca-se que as (TICs) têm uma grande importância nos cursos a distância, invadindo todas as áreas do cotidiano, o departamento de educação a distância possui, lousa interativa, retroprojektor e outras ferramentas que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem do curso. Além de que todos tem um atendimento mais individualizado oferecendo aos discentes mecanismos para que estes possam se manifestar, principalmente, através dos recursos da Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) através de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e atendimento de tutoria presencial e a distância.

O ambiente virtual de aprendizagem é um software que dá suporte às atividades educacionais desenvolvidas através das tecnologias de informação e comunicação. Permite a gestão do conteúdo da disciplina pelo professor, que pode organizá-los da forma mais adequada a atender aos objetivos da disciplina. Além de permitir ao aluno o acesso à disciplina a qualquer tempo e em qualquer lugar.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) adotado pela UNIFAP é o **Moodle**, software aberto e livre, de larga utilização em mais de oitenta países por instituições de ensino de diversos níveis.

No AVA o aluno poderá fazer o download da apostila, de textos e slides das aulas, para autoestudo; assistir as videoaulas; consultar o calendário acadêmico e as datas dos encontros presenciais e das provas; ter acesso às suas notas; interagir com o tutor e demais alunos do curso; realizar atividades; participar de fóruns e chats; dentre outras funcionalidades.

A prática de ensino, não consiste apenas na sala de aula e nem está restrita às atividades de trabalho pedagógico isolado, mas se expande para o trabalho junto à comunidade. Outro suporte metodológico relevante é a interdisciplinaridade como perspectiva superadora do conhecimento estanque e fragmentado, contemplado de alguns recursos:

- Estudo de caso;
- Visitas “*In Loco*”;
- Palestras;

- Inter-relação das Disciplinas na Concepção e Execução do Currículo;
- Sistema de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem flexível de modo a possibilitar, ao aluno, o desenvolvimento de habilidades de expressar-se de modo crítico e criativo frente aos diferentes contextos e problemas sociais.
- Sistema de Auto Avaliação dos cursos, que integram a avaliação institucional, devidamente acompanhado pela Comissão Permanente de Avaliação-CPA. A CPA acompanha os desdobramentos do curso.

### **3.8 Processo Avaliativo**

A avaliação de desempenho do estudante para fins de promoção, conclusão de estudos e obtenção de diplomas ou certificados, nos cursos de graduação e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) nos cursos ofertados por este Departamento, conforme o estabelecido no decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, artigo 4º, parágrafo 2º da presidência da República.

*Art. 4º A avaliação do desempenho do estudante para fins de promoção, conclusão de estudos e obtenção de diplomas ou certificados dar-se-á no processo, mediante:*

*I – Cumprimento das atividades programadas; e  
II – Realização de exames presenciais.*

*§1º Os exames citados no inciso II serão elaborados pela própria instituição de ensino credenciada, segundo procedimentos e critérios definidos no projeto pedagógico do curso ou programa.*

*§2º Os resultados dos exames citados no inciso II deverão prevalecer sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância.*

### **3.9 Acompanhamento e Avaliação**

Neste contexto é importante a adoção deste procedimento para a manutenção da qualidade dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância por este Departamento, bem como assegurar aos estudantes a legitimidade e autenticidades do processo avaliativo, zelando pela confiabilidade e credibilidade dos resultados.

Portanto, os cursos deverão compor a nota do estudante da seguinte forma:

**1º - Atividades programadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA)**

40% da media final do estudante (distribuídos entre as atividades online do curso); e

## **2º - Exames presenciais**

60% da média final do estudante (distribuídos em atividades avaliativas presenciais).

**I - Inserir** no sistema de ensino e aprendizagem, procedimentos para recuperação paralela de disciplinas dos estudantes pertencentes aos cursos deste DEaD.

O professor formador/conteudistas das disciplinas ofertadas nos cursos deverá, após o lançamento final da média do estudante, instituir mecanismos pelos quais os estudantes que não alcançaram a média mínima, recupere-se na disciplina, devendo assim, o professor formador/conteudistas, se utilizar das ferramentas disponíveis no AVA para adequar o conteúdo as atividades de recuperação paralela de disciplina.

Esta recuperação paralela de disciplina ocorrerá em um único momento em cada disciplina durante o curso e o estudante que não alcançar média mínima de aprovação neste processo, constará em seu mapa de nota como “reprovado”.

**Parágrafo único:** Somente poderão participar do referido processo de recuperação paralela da disciplina os alunos, que durante o período de vigência da disciplina ofertada, informaram e justificaram os motivos pelos quais não puderam participar das atividades avaliativas on-line e que ao final da disciplina se encontram em situação de “REPROVADO”, através de requerimento próprio devidamente protocolado junto a coordenação do curso, sendo que o motivo apresentado no requerimento, deve se enquadrar em uma das situações previstas no regimento ou PPC do curso.

## **3.10 Modelos Tecnológicos e Digitais**

### **3.10.1 Material Didático Institucional**

O material didático será composto por versões virtuais online e em mídias, bem como o material impresso. Quando houver a necessidades, o material didático será diagramado pelos diagramadores antes de ser publicados. Este material será distribuído primeiramente aos estudantes, em seguida aos tutores e professores formadores. A distribuição prévia poderá ser feita através de mídias como CDs, DVDs, backups e dispositivos de armazenamentos ou online através da plataforma Moodle na biblioteca virtual das disciplinas.

#### **a) Biblioteca dos Polos**

Cada polo terá sua biblioteca física, na qual estarão disponíveis os materiais didáticos impressos e as mídias como CD e DVD. Os processos de alocação do material e fluxo de entrada e saída do material será regido por instrumento próprio elaborado no polo de EaD.

#### **b) Atividade Presenciais**

As atividades presenciais são elaboradas e aplicadas a critério do professor formador, obedecendo as normas e padrões metodológicos estabelecidos pela coordenação do curso. As atividades presenciais podem variar entre ciclos de painéis, palestras, fóruns, congressos, seminários, grupos de estudos entre outros.

#### **c) Atividades Online**

Essas atividades deverão preferencialmente coincidir com a organização das unidades que compõem o livro base de estudo da disciplina e cada unidade será respectivamente uma semana de atividades online, ou seja, um livro de 06 (seis) unidades terá seu conteúdo distribuído em 06 (seis) semanas letivas.

As atividades podem possuir caráter avaliativos e não avaliativos, previamente definidas pelo professor formador da disciplina. Quando forem avaliativas o professor deverá configurá-la para aparecer no relatório de notas do aluno e deverá publicar claramente que a mesma é avaliativa, esta publicação deverá ser realizada através dos recursos que a plataforma Moodle dispõe.

#### **d) Biblioteca Virtual**

Cada disciplina terá a sua própria biblioteca virtual, na qual serão armazenados de forma temporária ou permanentes o material didático que será utilizado pelo estudante durante o curso. Tal material deverá ser revisado e fiscalizado pelo coordenador de curso antes de ser postado na plataforma Moodle. A organização e manutenção da biblioteca virtual fica a cargo do professor formador da disciplina.

#### **e) Documentos Digitalizados**

Os documentos como monografias, e-book, revistas, jornais, artigos, tutoriais, guias, cartilhas e manuais deverão estar preferencialmente no formato de PDF com as devidas fontes e referências. Os professores e coordenadores poderão fazer uso dos serviços de diagramação para personalizar os documentos digitais, bem como para otimizar os arquivos antes de postarem.

#### **f) Vídeo Aulas**

Os vídeos são recursos obrigatórios a serem confeccionados e implementados pelos professores formadores e para o tutor é opcional. Os vídeos deverão ser criados no mínimo 1 (um) por disciplina. Os professores ou tutores que forem criar vídeos aulas, vídeos tutoriais e vídeos explicativos, poderão utilizar a estrutura do Departamento de Educação a Distância com o suporte dos diagramadores para a editoração dos vídeos antes de posta-los.

#### **g) Biblioteca**

Os livros destinam-se a distribuição para discentes e docentes, quando excedente o mesmo será alocado em suas respectivas bibliotecas dos polos. Não será permitida a reposição de livro a discentes ou docentes que por algum motivo extraviou, danificou ou tenha sido furtado.

A confecção dos livros se dará em conjunto entre diagramação, revisor linguístico, professor formador e coordenação do curso. Os procedimentos administrativos, burocráticos e logísticos para impressão dos livros são de responsabilidade da coordenação do DEaD.

CDs/DVDs com vídeos aulas: Todo e qualquer material didático poderá ser entregue previamente através de mídias. Os documentos, imagens e áudios poderão ser incluídos na mesma mídia dos vídeos quando possível. Os CDs e DVDs deverão ser entregues preferencialmente no início de cada semestre letivo. Os estudantes que não receberem as mídias deverão deslocar-se até o seu respectivo polo presencial para o recebimento da mídia e assinatura do termo de recebimento de material.

#### **h) Glossário**

A atividade Glossário é muito utilizada nas disciplinas como glossário colaborativo. Está pode ser avaliativa e compor o relatório de notas do estudante. O glossário consiti na participação assíncrona do estudante, inserindo novos conceitos com suas respectivas descrições e compartilhando conhecimento com a turma e com professor.

#### **i) Jogo**

Os jogos são atrativos que podem prender a atenção do estudante dentro de uma determinada temática ou na disciplina como um todo. Servi para aguça o conhecimento do estudante fazendo com que o mesmo interaja repetidamente e constantemente com o material didático. Dentre os jogos disponíveis na plataforma Moodle, temos a Forca, Palavras Cruzadas, Sopa de Letras, Milionário, Serpente e Sudoku. No curso de capacitação o professor formador

aprende a configurar e associar estrategicamente o tipo de jogo ao conteúdo da unidade para melhor aproveitamento do estudante.

#### **j) Questionários**

Esta atividade possui um processo avaliativo extremamente simples, pois após configurada corretamente não há a participação do professor formador e nem do tutor para avalia-la e poderá ter seu período de vigência em poucos dias ou durar a semana toda. É uma atividade automatizada em que o estudante responde os questionamentos e ao finaliza-lo, terá acesso aos feedbacks e a sua nota. O questionário pode ser do tipo não avaliativo.

#### **l) Tarefa**

A atividade tarefa é bastante prática para a fomentação de projetos, resenhas, relatórios e trabalhos acadêmicos, pois através desta o tutor poderá receber um arquivo digital, o qual será analisado e avaliado como produto de uma atividade avaliativa. É recomendado o uso desta atividade de forma como parte do processo de ensino e aprendizagem do estudante.

Quando o professor optar pela tarefa como atividade avaliativa o mesmo deverá seguir as recomendações abaixo:

- Após a tarefa disponível na plataforma Moodle, o estudante que optar por uma revisão previa de seu tutor, antes do lançamento final de sua nota, deverá postar sua tarefa até as 23 horas e 55 minutos do quarto dia, após disponibilizada a tarefa na plataforma Moodle.
- O tutor que receber tarefas nos quatros primeiros dias, em que a atividade está disponível, deverá em 24 horas realizar seu feedback ao estudante, informando se há a necessidade de correções ou lança a pontuação máxima da tarefa no relatório de nota do estudante.
- O estudante que não postar nos quatro primeiros dias, não fará jus a revisão por parte do tutor e não poderá questionar a nota lançada em seu relatório.
- tutor que deixar de realizar o feedback de revisão da tarefa aos estudantes que obedeceram aos prazos aqui definidos, não poderão penalizar os estudantes, devendo o tutor lançar a pontuação máxima no relatório de notas dos mesmos.

### **3.10.2 Mecanismo de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes**

#### **a) Chat**

O chat é uma atividade síncrona, excelente para dirimir dúvidas e instigar a curiosidade dos estudantes acerca de um determinado tema. No chat o professor formador e tutor podem perceber de imediato o déficit de cada estudante, bem como corrigir instantaneamente as concepções mal formuladas por parte dos estudantes. O chat poderá ocorrer todos os dias da semana em pequenos intervalos de tempo, em média de 30 (trinta) a 60 (sessenta) minutos, sendo ideal que o professor formador faça um cronograma com os dias e horários em que os tutores das turmas estarão disponíveis nos chats.

#### **b) Fórum**

Essa atividade é altamente utilizada, alternadamente com as atividades de tarefas. O fórum é uma atividade assíncrona em que os participantes (estudantes) podem postar seus comentários e posteriormente verificar os feedbacks de seus tutores. Quando os professores optarem pelo fórum como atividades avaliativas os mesmos deverão seguir as recomendações abaixo:

Considerando que a cada fórum será atribuído a pontuação 10 (dez), teremos, portanto, a seguinte distribuição:

1º - Postagem: O estudante responde ao enunciado do fórum proposto pelo professor formador através do tema de discussão. Nesta o estudante poderá concorrer a uma pontuação de 0 a 5 pontos.

2º - Postagem: Após a primeira postagem, o tutor fará um feedback na postagem do estudante indagando, questionando ou instigando o estudante a um novo conhecimento dentro da temática proposta no fórum. Neste o estudante concorrerá a uma pontuação de 0 a 3 pontos.

3º - Postagem: A qualquer momento durante o período de vigência do fórum, o estudante deverá interagir com outro estudante, postando no comentário do outro uma complementação, uma crítica ou um questionamento afim auferir a pontuação desta participação que será de 0 a 2 pontos.

E essencial que o estudante interaja com os principais agentes da EaD:

- O professor formador através da temática do fórum, visto que o mesmo foi elaborado pelo professor.
- O tutor, quando o estudante comenta ou responde ao feedback do mesmo.
- E com outro estudante quando há comentários entre eles pertinente a temática do fórum.

Importante:

- Os fóruns avaliativos deverão ter a duração de 7 (sete) dias corridos.
- Assim que o fórum estiver disponível na plataforma Moodle, o estudante deverá obrigatoriamente realizar a primeira postagem (responder ao tema do fórum) até as 23 horas e 55 minutos do terceiro dia de fórum.
- O tutor deverá obrigatoriamente realizar o feedback em até 24 horas a contar da postagem do estudante.
- Estudantes que não obedecerem aos prazos, aqui definidos, não faram jus ao feedback do tutor, consequentemente perderão a pontuação de 3 (três) pontos.
- O tutor que deixar de realizar o devido feedback aos estudantes que postaram corretamente dentro do período, não poderá penalizar o estudante, devendo o tutor atribuir integralmente a pontuação 3 (três) a nota final do estudante.
- Nas mediações dos fóruns, os tutores deverão seguir as recomendações que foram repassadas durante o curso de capacitação.

### **3.11 Organização de Atividades de Ensino pedagógicas**

#### **3.11.1 Organização do Estágio Supervisionado/Concepção e Composição**

O Estágio Supervisionado visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. Portanto o Estágio Supervisionado oportuniza ao professor-estudante vivenciar a realidade escolar e correlacioná-la com as teorias que fundamentam sua formação acadêmica, propiciando o contato com o ambiente escolar e o exercício inicial a docência. A carga horária a ser cumprida é de 420 horas.

A prática do estágio curricular tem amparo legal pela LEI 6494 de 07/12/1977 e LEI 8859 de 23/03/1994, decreto 87497 de 18/08/1982, decreto 89467 de 21/03/1984 que dispõem sobre o período de duração do estágio, a jornada de atividade do estágio – que deverá ser compatível com o horário escolar, a compatibilidade da atividade prática ao contexto básico do curso, o pagamento de bolsa auxílio, a necessidade de seguro de acidentes pessoais em favor do estagiário, a desvinculação empregatícia.

O Estágio Supervisionado ocorrerá de acordo com a Resolução 002/2010 que regulamenta o Estágio Supervisionado, no âmbito da Universidade Federal do Amapá, conforme as Diretrizes e Orientações para o Componente Curricular Estágio Supervisionado no

âmbito da Educação a Distância-EaD e segundo o que preconiza o Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Sociologia para esta modalidade de ensino.

### **3.11.2 Organização das Atividades Complementares/Concepção e Composição**

As atividades complementares configuram em módulo livre, logo o acadêmico poderá integralizar o componente no decorrer do curso. O crédito será obtido sempre que o aluno apresentar comprovantes de atividades que perfaçam o total mínimo de carga horária 60h ou podendo ser integralizada no último módulo com o total de 210 horas. Os comprovantes serão validados independentes do semestre em que forem obtidos (Apêndice II).

As categorias de Atividades Complementares dispostas no capítulo III, artigo nº 03 da Resolução 024/2008 que dispõe sobre as diretrizes das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação no âmbito da UNIFAP, estabelecem sete (07) grupos:

Grupo 1: Atividades de ensino - estão representadas na frequência, com aproveitamento, às reuniões pedagógicas no efetivo exercício de sua função de professor;

Grupo 2: Atividades de pesquisa - conjunto de atividades desenvolvidas em uma das linhas de pesquisa existentes nos cursos de graduação e/ou pós-graduação da UNIFAP;

Grupo 3: Atividades de extensão - conjunto de atividades, eventuais ou permanentes, executadas de acordo com uma das linhas de ação do Departamento de Extensão da UNIFAP e contempladas no Plano Nacional de Extensão;

Grupo 4: Participação em eventos de natureza científica ou cultural - está representada pela presença do aluno em congressos, semanas acadêmicas, seminários, feiras, fóruns, oficinas, teleconferências;

Grupo 5: Produções diversas - neste grupo deve-se contemplar o potencial criador do aluno, materializado através de portfólio, projeto e/ou plano técnico, protótipo, material educativo e/ou científico;

Grupo 6: Ações comunitárias - traduz-se pela efetiva participação do aluno em atividades de alcance social relacionado a questões de Educação e Meio Ambiente;

Grupo 7: Representação estudantil - reporta-se ao exercício de cargo de representação estudantil em órgãos colegiados.

**Parágrafo único:** para efetivar a integralização das Atividades Complementares, o aluno deverá comprovar participação/produção em pelo menos 2 (dois) dos 7 (sete) grupos acima categorizados, além do cumprimento da carga horária mínima (240h) prevista para o componente curricular dentro da matriz do Curso.

## Mecanismos de Acompanhamento e Cumprimento das Atividades Complementares

Para o acompanhamento e cumprimento das atividades, o professor-formador responsável pelas atividades complementares:

1. Estimula e facilita a realização das atividades complementares.
2. Informa a academia e demais instâncias do andamento das atividades complementares.
3. Realiza a gestão interna e externa na busca dos meios para viabilizar as propostas de efetivação das atividades complementares.

Estabelecer políticas, metas e programas para a realização/efetivação das atividades complementares.

### 3.11.3 Organização do Trabalho de Conclusão de Curso/Concepção e Composição

O TCC do Curso de sociologia EaD é regido pela Resolução nº 11/2008 – CONSU/UNIFAP estabelece as diretrizes para o Trabalho de Conclusão de Curso em nível de Graduação, no âmbito da UNIFAP. A carga horária a ser cumprida é de 60 horas.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é entendido como uma disciplina obrigatória para os cursos de graduação, que tem como objetivo prover iniciação em atividades de pesquisa, viabilizando a relação integradora e transformadora entre os saberes apropriados pelos acadêmicos durante a realização do Curso.

O TCC resulta de um processo de investigação científica desenvolvido pelos acadêmicos, dentro de uma das linhas de pesquisa definidas pelos Colegiados, visando ao aprofundamento de determinada temática voltada à área de atuação do Curso.

Consideram-se como modalidades para integralização deste curso:

- **Monografia:** gênero textual/discursivo da esfera acadêmica de acordo com os parâmetros da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- **Artigo científico:** O artigo é a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão.

Os trabalhos inclusos nos deverão indicar em sua configuração os fundamentos teórico-metodológicos orientadores do processo de construção, devidamente respaldados na ABNT.

O TCC deve oportunizar aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades e capacidades que envolvam:

**I** Conhecimento teórico básico sobre o **que é e como** se organiza um projeto de pesquisa;

**II** Autonomia para idealização de projetos diversos considerando todas as suas etapas

**III** Elaboração de vários tipos de textos relativos ao projeto (além do próprio texto do mesmo, também resenhas, artigos e monografias);

**IV** Participação em Núcleos ou Grupos de Pesquisa, sob a responsabilidade de professor-orientador;

**V** Avaliação de todo o percurso do processo, tanto coletiva como individualmente, seja em reuniões destinadas a esse fim, seja por meio da realização de relatórios dirigidos ao Colegiado de Graduação, a órgãos de fomento à pesquisa, dentre outros;

**VI** Apresentação/exposição, à comunidade, dos resultados parciais ou finais da pesquisa em fóruns de debates local, regional, nacional, ou internacional.

Consideramos o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC de extrema importância na vida acadêmica, pois é através dele que o aluno demonstra estar apto a realizar uma pesquisa com temática contemplada nas linhas de pesquisas institucionais, demonstrando possuir habilidade para pesquisa, para análise e crítica, relatando todas as atividades desenvolvidas em seu TCC.

É a oportunidade de o discente aprofundar-se no conhecimento de assunto do seu interesse, com auxílio e orientação de professores que irão auxiliá-lo em suas descobertas, que serão posteriormente compartilhadas com a comunidade, uma vez que apresentação dos projetos para a banca é aberta para o público e o TCC é incorporado ao acervo da biblioteca.

O TCC é importante para o cumprimento dos objetivos do curso, uma vez que permite ao corpo discente praticar o aprendido nas diversas disciplinas, materializar sua pesquisa, analisar e concluir um trabalho acadêmico.

#### **3.11.4 Prática Pedagógica/Concepção e Composição**

A Prática Pedagógica, como componente curricular obrigatório dos Cursos de Licenciatura, é o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios do trabalho pedagógico, seja ele de natureza técnica ou docente, desenvolvido em espaços escolares e não escolares. É regida pela Resolução n. 08/2010 – CONSU/UNIFAP que regulamenta a prática

pedagógica, como componente curricular obrigatório, nos cursos de licenciatura, no âmbito da **UNIFAP**. A Carga Horária a ser cumprida é de 420 horas.

São objetivos da Prática Pedagógica:

- I** - Promover a real aplicação dos conhecimentos advindos do Curso de Licenciatura em atividades técnico-pedagógicas e de ensino, desenvolvidas em ambientes educativos;
- II** - Desenvolver atividades que envolvam articulação com os órgãos normativos, executivos e pedagógicos, dos sistemas de ensino;
- III** - Aproximar os alunos da realidade escolar, com trabalho de campo, levando-os a compreender as problemáticas e as complexidades existentes na dinâmica da Escola;
- IV** - Envolver os alunos em atividades desenvolvidas por professores atuantes na escola de Educação Básica, de modo a levá-los à vivência do ato de planejar, executar e avaliar o processo ensino-aprendizagem;
- V** - Conhecer a instituição escolar, no plano filosófico, organizacional e gerencial, com base em seu Projeto Pedagógico, avaliando suas limitações e possibilidades;
- VI** - Assegurar o exercício permanente da pesquisa nos ambientes educativos, para compreender o ato de planejar, executar e avaliar situações de ensino-aprendizagem;
- VII** - Propor desafios aos alunos, por meio de situações-problema existentes no cotidiano educativo, dando-lhes oportunidade de identificar alternativas de superação;
- VIII** - Propiciar aos alunos experiências de investigação, baseadas nos conhecimentos científicos adquiridos no desdobramento do Curso de Licenciatura.

A Prática Pedagógica deve configurar nos currículos dos Cursos de Licenciatura com carga horária mínima de 400 horas, distribuídas ao longo dos semestres constitutivos do Curso. A Prática Pedagógica deverá ser desenvolvida em tempo e espaço curricular específicos, podendo assumir múltiplas formas, dentre as quais se destacam:

- I** - Observação/reflexão/ação sobre fenômenos educativos presentes em espaços escolares e não escolares;
- II** - Atuação em situações didático-pedagógicas contextualizadas, visando à resolução de problemas característicos do cotidiano profissional;
- III** - Desenvolvimento de atividades que envolvam elementos da cultura, tecnologias da informação, incluídos o computador e o vídeo, narrativas orais e escritas de professores, produção de alunos, situações simuladas e estudos de casos, afetos aos cenários de ensino e aprendizagem. Sobre o desenvolvimento da disciplina.

A avaliação da disciplina estará voltada para o desempenho do acadêmico durante o desenvolvimento da Prática Pedagógica, e abrangerá aspectos relacionados aos objetivos expressos no Plano de Trabalho previsto. A avaliação do desempenho do acadêmico será conduzida pelo professor da Prática Pedagógica, com participação dos demais docentes envolvidos no processo, os quais definirão a concepção de avaliação a ser utilizada, os instrumentos, os critérios e as múltiplas formas de aplicação.

### **3.11.5 Disciplinas Optativas**

Definem-se como disciplinas optativas a disciplina de livre escolha do aluno, dentre as disciplinas oferecidas em outros cursos, que complementam a formação profissional, numa determinada área ou subárea de conhecimento, e permitem ao aluno iniciar-se numa diversificação de conteúdo. Deve constar na matriz curricular na respectiva fase que será cursada. A diferença entre disciplina optativa e eletiva reside, principalmente, em fazer ou não parte da matriz curricular. Entretanto, ambas são integrantes do currículo pleno, e, a carga horária da disciplina optativa será computada no total geral da carga horária do curso, desde que cursada com aproveitamento pelo aluno.

O aluno poderá matricular-se em disciplinas optativas, no mínimo de 120 horas ao longo do curso, correspondente a duas (2) disciplinas de 60 horas.

### **3.11.6 Atendimento as Políticas Nacionais**

O Curso de Sociologia atende a Resolução CNE/CP Nº 3/2014 de 10 de março de 2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; a Lei Nº. 11.645 de 10 de março de 2008, que trata a temática na história e cultura Afro-Brasileira e Indígena, essas temáticas são trabalhadas dentro das disciplinas **“Reflexões sobre os diferentes grupos étnico-sociais”** e **“Educação e Relações Étnicorraciais”**.

A Lei Nº. 9.795 de 27 de abril de 1999 e o Decreto Nº. 4.281 de 25 de junho de 2002, que institui a Política Nacional da Educação Ambiental, de modo transversal, contínuo e permanente, é abordada a temática através da disciplina “Economia e Meio Ambiente” e será integrada às disciplinas e projetos do curso de modo transversal, contínuo e permanente.

Atende também a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 01 de 30 de maio de 2012 que trata das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, que será abordada no curso de

maneira mista, combinando transversalidade e disciplinaridade dentro de varias disciplina, sendo específico na “**Reflexões sobre os diferentes grupos étnico- sociais**”.

O Curso oferece a disciplina LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, sendo relevante para a inclusão no ensino de conhecimentos básicos sobre a comunidade e a cultura surda.

### **3.11.7 Núcleo de Acessibilidade de Inclusão (NAI)**

O Núcleo de Acessibilidade de Inclusão vincula-se ao Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Programa Incluir) (BRASIL, 2007, 2013), do Ministério da Educação e Cultura (MEC), a fim de assegurar o direito da pessoa com deficiência à educação superior, fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e nos Decretos nº. 186/2008, 6.949/2009, 5.296/2004, 5.626/2005 e 7.611/2011.

A criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), destinado a promover ações que garantam o acesso e a permanência de pessoas com necessidades educacionais especiais através da Resolução nº 09/10 de 25 de Junho de 2010, busca integrar e articular as atividades da instituição para a inclusão educacional e social das pessoas com necessidades educacionais especiais, no âmbito do Programa de Acessibilidade na Educação Superior – INCLUIR, promovendo, inclusive, o cumprimento disposto no Decreto nº 5.296/2004, na Portaria MEC nº 5.626/2005.

O NAI é constituído por uma equipe multiprofissional formada por professores e técnicos desta IFES e conta com uma Coordenação geral, responsável por coordenar as ações desenvolvidas pelo núcleo e por servidores que desempenham as seguintes funções:

- 1) Pedagogos**, responsáveis pela assessoria pedagógica aos alunos com necessidades educacionais especiais (PNEE) matriculados nos cursos da UNIFAP e realiza também adaptação do material didático pedagógico para os acadêmicos dependendo de cada caso atendido.
- 2) Professor de Educação Especial**, responsável pelo assessoramento ao material adaptado em Braille para os alunos com deficiência visual (cegos), e orientação e mobilidade.
- 3) Atendimento psicológico**, atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais no âmbito acadêmico, a fim de que possa melhorar a qualidade de vida e formação profissional do educando. Desse modo, são utilizados métodos e técnicas psicológicas com o objetivo de efetuar diagnósticos, acompanhamentos, avaliações, aconselhamentos e orientação aos PNEE's.

**4) Atendimento pedagógico e psicopedagógico,** que visa assessorar/acompanhar aos acadêmicos que apresentam dificuldades com os estudos, quer seja de ordem cognitiva, comportamental ou contextual.

#### **5) Atendimento de Interprete de LIBRAS**

Como resultados, o NAI busca promover a melhoria na qualidade das relações interpessoais e a inclusão plena da pessoa com necessidades específicas. Proporcionar atendimento público de qualidade ao maior número de acadêmicos dessa Instituição Federal de Ensino e inseri-los no contexto social produtivo constitui a primazia do Serviço de Atendimento Psicopedagógico vinculado ao Núcleo de Acessibilidade.

#### **3.11.8 ENADE**

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes será discutido pelo Colegiado do Curso, de modo preparar os alunos no sentido de compreender a importância desse instrumento avaliativo como uma forma de autoanálise de seu desempenho, como momento de reflexão.

O ENADE é um dos procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, que é realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, autarquia vinculada ao Ministério da Educação, segundo diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES.

O ENADE é componente curricular obrigatório nos cursos de graduação conforme determina a Lei nº 10.861, de 14/04/2004, Art. 5º, §5º, sendo inscrita no histórico escolar do estudante sua situação, conforme Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007, em sua atual redação, e Portaria Normativa nº 6 de 15/03/2012.

#### **3.11.9 Núcleo Docente Estruturante – NDE**

Em conformidade com o Parecer CONAES n. 04, de 17/06/2010, bem como a consequente Resolução CONAES n. 01, de 17/06/2010, O Núcleo Docente Estruturante – NDE, constitui-se de um grupo de professores, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDE do curso de Licenciatura em sociologia EaD será constituído por um mínimo de 5 (cinco) professores, sendo de acordo com o Parecer do CONAES, a Coordenadora e Vice coordenador do Curso, e por mais 03 (três) pertencentes ao curso de Ciências sociais e atuante no curso de Licenciatura em Sociologia na modalidade à distância, com produção acadêmica na área, experiência no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões entendidas como importantes.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Sociologia Licenciatura EaD tem por finalidade a criação, implantação, atualização periódica e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. São atribuições do NDE:

- a) Discutir, elaborar, modificar e acompanhar a implantação do Projeto Pedagógico do Curso;
- b) Definir o perfil do formando egresso/profissional de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Sociologia Licenciatura e o Projeto Pedagógico Institucional - PPI;
- c) Estabelecer os objetivos do curso, indicando o compromisso deste em relação ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao perfil do egresso;
- d) Promover a articulação e integração dos conteúdos disciplinares, tanto no plano horizontal como vertical;
- e) Encaminhar as propostas de reestruturação curricular ao Colegiado do Curso para aprovação;
- f) Supervisionar, analisar e atualizar a avaliação do processo de ensino-aprendizagem;
- g) Analisar os Planos de Ensino das disciplinas do curso sugerindo adequações de acordo com o PPC;
- h) Acompanhar, atualizar, articular e adequar o PPC de acordo com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- i) Emitir relatório semestral dirigido ao Colegiado do Curso de Sociologia Licenciatura.

### **3.12 Política de Extensão e Pesquisa**

As atividades de Extensão deverão responder às demandas da comunidade, contemplando áreas relacionadas às Ciências Humanas. Em conjunto com estabelecimento de parcerias com instituições Públicas e privadas e da sociedade civil organizada serão vias que possibilitarão o desenvolvimento de atividades através da execução de projetos de extensão e pesquisa que viabilizará a relação teoria x prática no desvelamento e explicação dos fenômenos educacionais e sociais da realidade contextual vivenciada no âmbito do estado do Amapá.

A produção de pesquisa e de conhecimento científico no estado do Amapá teve seu início na década de 1970, quando foram criados o Museu de História Natural Ângelo Moreira da Costa Lima e o Museu Histórico Joaquim Caetano da Silva. Contudo passados 30 anos, o Estado do Amapá conta ainda com poucas instituições de pesquisa, sendo uma estadual, o Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá – IEPA e duas federais: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Acrescenta ainda nesse espectro de instituições, a participação da Secretaria de Ciência e Tecnologia – SETEC na condução da política de C&T, através da definição das diretrizes políticas, no fomento da infraestrutura, de projetos e de bolsas de pesquisa. A Universidade Federal do Amapá – UNIFAP participa desse contexto de instituições científicas, tanto no processo de qualificação de recursos humanos quanto na produção de pesquisa, visando contribuir com as políticas públicas do Amapá.

Para o Curso de Sociologia Licenciatura EaD da UNIFAP busca-se realizar atividades de Iniciação Científica e da Pesquisa e de Extensão que deverão ser estimuladas, quer sob a forma de bolsas, quer sob a forma de estágios não remunerados de pesquisa e extensão, com direito a certificação dos acadêmicos pela UNIFAP, assegurando dessa forma aos acadêmicos a participação na produção científica e extensionista, com vistas a sua qualificação técnico científica, para as demandas socioeconômicas locais ou posterior pós-graduação na área específica em Sociologia e áreas afins.

A UNIFAP contribui com o crescimento científico do Estado através das seguintes iniciativas:

- Criação de cursos de pós-graduação nos níveis *lato sensu* e *stricto sensu*;
- Participação de projetos de pesquisa e de extensão de âmbitos local, regional, nacional e internacional, cujas pesquisas sejam de interesse do Estado e da sociedade local;
- Participação de cursos de pós-graduação integrados com outras instituições de interesse local;
- Criação de cursos de extensão e pós-graduação direcionados à formação profissional para o mercado de trabalho, tais como especialização, mestrado e doutorado profissionalizantes;

- Criação de um programa de iniciação científica e de extensão com objetivo de engajar estudantes na atividade de pesquisa e extensão;
- Definição de áreas programáticas para captação de recursos para a pesquisa nas áreas de recursos naturais, sociedade e cultura e na área tecnológica visando a inovação de processos e produtos;
- Criar mecanismos de difusão e transferência de conhecimentos e tecnologias de interesse da população do Amapá;
- Criar condições e apoiar as diversas formas de divulgação científica promovendo a relação entre a instituição, os docentes pesquisadores, os estudantes e a população em geral que deve ser, última instância, a beneficiária dos conhecimentos gerados pela Universidade.

Diversas atividades serão disponibilizadas no ambiente virtual do curso para que o estudante possa participar de atividades de extensão. Serão disponibilizados vídeos de palestras e atividades que permitam ao aluno complementar sua formação e ter acesso a outras atividades culturais.

### 3.13 Corpo Docente e Técnicos Administrativos e Laboratorial

| DOCENTE                         | TITULAÇÃO    | REGIME DE TRAB. |
|---------------------------------|--------------|-----------------|
| Adriana Tenório da Silva        | Doutora      | DE              |
| Alexsara de Souza Maciel        | Doutora      | DE              |
| Antônio Sérgio M. Filocreão     | Doutor       | DE              |
| David Júnior de Souza Silva     | Doutor       | DE              |
| Ed Carlos de Souza Guimarães    | Doutor       | DE              |
| Emanuel Leal de Lima            | Especialista | DE              |
| Fátima Lucia Carrera Guedes     | Doutora      | DE              |
| Gláucia Maria Tinoco Barbosa    | Doutora      | DE              |
| Iraci de Carvalho Barroso       | Doutora      | DE              |
| Ivan Henrique de Mattos e Silva | Doutor       | DE              |
| João Wilson Carvalho            | Doutor       | DE              |
| José Maria da Silva             | Doutor       | DE              |
| Luciano Magnus de Araújo        | Mestre       | DE              |
| Manoel de Jesus de Sousa Pinto  | Doutor       | DE              |

|                                     |              |    |
|-------------------------------------|--------------|----|
| Manoel Ricardo Vilhena              | Doutor       | DE |
| Maria do Socorro Oliveira           | Doutora      | DE |
| Marcus André de S. Cardoso da Silva | Doutor       | DE |
| Raimundo de Lima Brito              | Especialista | DE |
| Rosinaldo S. de Sousa               | Doutor       | DE |

### 3.13.1 Funcionamento do colegiado de curso

O Colegiado é uma instância autônoma e deliberativa sobre políticas, estratégias de rotina, acadêmicas, didático-científicas e pedagógicas, sendo este constituído de acordo regimento geral da UNIFAP da seguinte forma:

- I. Todos os professores lotados nas coordenações de cursos.
- II. Por um representante do corpo técnico-administrativo superior, lotado na coordenação.
- III. Todos os discentes representantes das turmas de graduação do respectivo curso, sendo um por turma.
  - 1º. A representação dos professores deverá corresponder a, no mínimo, 70% (setenta por cento) do total de membros do Colegiado, em qualquer caso.
  - 2º. Para o alcance do quantitativo mínimo de que trata o parágrafo anterior, serão excluídos os representantes das turmas com menor tempo de ingresso na UNIFAP.
  - 3º. Existindo mais de uma turma em igualdade de condições, quanto ao tempo de ingresso, decidirão os próprios representantes qual deles integrará o Colegiado.

Ao Colegiado de Curso compete:

- I. Deliberar sobre as políticas e diretrizes de cada coordenação, em consonância com as políticas e orientações do conselho departamental e dos conselhos superiores.
- II. Deliberar sobre os projetos pedagógico e científico do pessoal docente e técnico administrativo lotado na coordenação de curso.
- III. Deliberar sobre as atribuições e encargos de ensino, pesquisa e extensão do pessoal docente e técnico-administrativo da coordenação de curso.
- IV. Deliberar sobre indicação de professor para ministrar disciplina diversa daquela para a qual foi concursado.
- V. Deliberar, em seu nível, sobre questões referentes à vida funcional dos docentes.
- VI. Declarar vago o cargo de coordenador de curso.

- VII. Deliberar sobre propostas e normas relativas à monitoria.
- VIII. Propor ações para a melhoria da qualidade de ensino.
- IX. Estabelecer medidas de acompanhamento e avaliação da execução dos planos de trabalho das coordenações de cursos.
- X. Desenvolver outras atribuições que lhe couberem por força da legislação vigente.
- XI.3.14.2 - Funcionamento da Coordenação do Curso

#### Funções da Coordenação de Curso

A coordenação de curso é o órgão que congrega docentes e técnicos, de acordo com suas especialidades, sendo responsável, dentro da própria área de conhecimento, pelo gerenciamento de recursos humanos, científicos e tecnológicos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão e interiorização, bem como pela construção do saber, pelo aperfeiçoamento do pessoal docente e técnico e pela administração de suas carreiras.

Compete, ainda, ao Coordenador representar as necessidades do curso junto aos órgãos competentes da IES, participação das reuniões de colegiado de curso e atendimento aos docentes.

#### Atribuições do Coordenador de Curso

- a) Realizar o acompanhamento do Planejamento Pedagógico homologado pela Capes;
- b) Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas e pedagógicas das turmas;
- c) Propor e participar de grupo de trabalho para o desenvolvimento de metodologias e elaboração de materiais didáticos para o curso;
- d) Participar, quando convocado, de reuniões, seminários ou quaisquer outros tipos de eventos organizados pela CAPES relativos ao curso;
- e) Realizar o planejamento e desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos professores formadores;
- f) Elaborar e acompanhar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação dos alunos;
- g) Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos, em conjunto com o Departamento de EaD;
- h) Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- i) Acompanhar e supervisionar as atividades dos coordenadores locais e professores formadores dos cursos sob sua coordenação;

- j) Exigir da equipe e Professores Formadores sob sua coordenação, relatório de atividades, com a finalidade de realizar a certificação do pagamento da bolsa;
- k) Informar ao Depto de EaD a relação mensal dos tutores bem como dos professores formadores aptos e inaptos para recebimento da bolsa;
- l) Solicitar, ao Depto de EaD, o cancelamento ou a suspensão do pagamento da bolsa de membros da equipe e professores, se for o caso;
- m) Auxiliar o Depto de EaD na elaboração dos documentos solicitados pela CAPES e em outras atividades que se fizerem necessárias;
- n) Manter o Depto de EaD informado sobre o andamento e desenvolvimento do curso sob sua coordenação.

#### Participação efetiva do Coordenador do Curso em Órgãos Colegiados Acadêmicos

O coordenador preside e convoca as reuniões do colegiado do curso que coordena. Participa, ainda, intensamente da elaboração das políticas acadêmicas.

#### Participação Efetiva do Coordenador e dos Docentes em Colegiado de Curso ou equivalente

A universidade tem plena compreensão e ciência da importância da participação dos docentes, não só no âmbito das decisões de natureza didático-pedagógicas, como também na área de gestão administrativa. Por essa razão, o seu corpo docente tem uma representação deliberativa importante na composição dos Conselhos Superiores, na perspectiva de tornar coerentes as decisões que envolvem a gestão do patrimônio acadêmico, possibilitando um envolvimento participativo e atuante.

### **3.14 Sistema de Avaliação do Projeto do Curso (PPC)**

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Sociologia na modalidade a distância será uma preocupação constante do colegiado, que terá, nas avaliações institucionais efetuadas por toda a comunidade universitária, o referencial maior para constatar tal consolidação e/ou ajustar-se às necessidades e demandas que surgirem ao longo do processo. O sistema de avaliação do curso terá como objetivo o constante acompanhamento do mesmo, por parte do Colegiado Curso de Ciências sociais, juntamente com os professores e alunos, para a sua adequação às diretrizes e resoluções do Ministério da Educação assim como ao bom êxito do curso em sua proposta de contribuir efetivamente para o desenvolvimento cultural e intelectual,

bem como a preservação daquela parte do patrimônio natural, mas também de outros valores tangíveis e intangíveis, como o cultural.

A avaliação do PPC de curso de Sociologia EaD seguirá a mesma dinâmica que todos os cursos da UNIFAP realizam, com comissões internas, através da coordenação do curso e suas representações. Neste nível, serão resolvidas questões de caráter interno ao andamento do curso.

Neste PPC de Licenciatura curso de Sociologia em EaD, a avaliação será considerando as duas dimensões: processo de ensino e aprendizagem e avaliação institucional. A avaliação do curso far-se-á considerando aspectos como:

- Currículo - análise e reflexão relativas às dimensões estruturais e organizacionais da Proposta Curricular;

- Analisar a Proposta Curricular considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Sociologia em ações que levem à:

- Proceder o estudo do ementário de cada disciplina e sugerir medidas que usem o aperfeiçoamento do ensino na direção das competências básicas, das habilidades e atitudes requeridas para o curso.

- Apreciar a metodologia utilizada por cada professor, expressa no Plano de Ensino, à luz dos Fundamentos Metodológicos do Currículo do curso, aplicáveis ao ensino, à aprendizagem e à avaliação de aprendizagem;

- Envolver alunos e professores na reflexão sobre as práticas pedagógicas utilizadas considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos da construção do conhecimento e desenvolvimento da capacidade reflexiva e investigativa;

- Avaliar experiências pedagógicas que reflitam a pertinência do currículo (concepção e prática) tendo em vista a missão e os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, individuais, culturais etc.) e as necessidades individuais;

- Identificar coletivamente, sugestões que visem à promoção de práticas institucionais que estimulem a melhoria do ensino, a educação continuada, o apoio ao estudante, inovações didático-pedagógicas e uso de novas tecnologias. Em conformidade com o Parecer CONAES n. 04, de 17/06/2010, bem como a consequente Resolução CONAES n. 01, de 17/06/2010, O Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação, constitui-se de um grupo de professores, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDE do curso de Licenciatura em Sociologia EaD da UNIFAP será constituído por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao Domínio Específico do curso, com produção acadêmica na área, experiência no desenvolvimento do ensino e em outras dimensão entendidas como importantes. Soma-se a essa avaliação formativa e processual do curso, a avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, conforme orientações do Ministério da Educação. O curso integra na Avaliação Institucional, seu desenvolvimento é acompanhado pela Comissão Permanente de Avaliação - CPA. A CPA acompanha os desdobramentos do curso, tendo por base o presente projeto e suas possíveis alterações.

A avaliação do curso compreende os aspectos curriculares, metodológicos, além do cumprimento da missão, da concepção, dos objetivos e do perfil profissional delineado. A busca da qualidade no ensino de graduação é consistente com a (re) avaliação contínua de tudo que diz respeito ao Curso. Todos os conteúdos, métodos e ações realizadas por todas as partes envolvidas devem ser revistos periodicamente para adequação a novos desafios e/ou realidades. A complementação destas avaliações processuais tem como reforço o resultado das avaliações dos alunos pelo SINAES/ENADE

### **3.15 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Quanto aos critérios de avaliação adotados no Curso, o colegiado do curso de Ciências Sociais, estabeleceu que a nota de cada semestre é composta pela avaliação contínua, onde todas as atividades realizadas em classe e extraclasse, compõem a média final dos alunos. Os professores estão orientados a aplicar ao menos dois instrumentos avaliativos.

O curso enfatiza a aprendizagem, na perspectiva da construção do conhecimento e não na da instrução, transmissão. Pretende-se, através de diferentes metodologias, que os alunos sejam sujeitos ativos de sua formação e não meros espectadores. Dentro das disciplinas, a ênfase solicitada é sempre neste sentido, de desenvolver as habilidades de raciocínio, através de problematização e contextualização do conteúdo e, aproveitar, sempre que possível, as experiências de cada um. Através desse enfoque é possível trabalhar de forma bastante satisfatória a interdisciplinaridade.

As atividades sugeridas e aplicadas pelos docentes têm como objetivo desenvolver a prática da pesquisa, de modo a aprimorar o raciocínio lógico, crítico e analítico, devendo o aluno estabelecer relações causais entre fenômenos e ainda, desenvolver a habilidade de expressar-se de modo crítico e criativo frente aos diferentes contextos e problemas sociais. Tais atividades podem ser: pesquisas, exercícios, arguições, seminários, preleções, trabalhos

práticos, provas parciais escritas e orais previstas os respectivos programas das disciplinas, que são computadas na nota do semestre.

Todas essas práticas formais estão inseridas numa filosofia que entende a avaliação como um processo continuado, cujo objetivo principal é o aprimoramento e o crescimento do aluno como agente principal do processo ensino-aprendizagem.

O sistema de avaliação do desempenho discente é feito de acordo com os objetivos e critérios de cada disciplina, especificados nos planos de ensino, e inclui a frequência e o aproveitamento acadêmico, devendo estar em conformidade com critérios e formas de avaliação propostos pela Instituição conforme Regimento Geral da UNIFAP e suas regulamentações.

### **3.15.1 Procedimentos de Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem**

Avaliação da aprendizagem é concebida como um fazer pedagógico processual, contínuo, sistemático reflexivo e multidimensional, que sustenta o processo de ensino-aprendizagem, visando o sucesso do trabalho de professores e estudantes na construção e reconstrução permanente dos conhecimentos, das habilidades e das competências estabelecidos no plano de ensino dos componentes curriculares.

O procedimento de avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento seguindo o que determina a Resolução N 026/2011-CONSU/UNIFAP, que regulamenta a nova Sistemática de Avaliação da Aprendizagem, no âmbito da Universidade Federal do Amapá.

### **3.16 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O TCC do Curso de Ciências Sociais é regido pela Resolução nº 11/2008 – CONSU/UNIFAP estabelece as diretrizes para o Trabalho de Conclusão de Curso em nível de Graduação, no âmbito da UNIFAP, e pelo regulamento complementar do Curso de Ciências Sociais Nº 001/2011-CCS que estabelece as diretrizes complementares para o TCC em nível de Graduação, no âmbito do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é entendido como uma disciplina obrigatória para os cursos de graduação, que tem como objetivo prover iniciação em atividades de pesquisa, viabilizando a relação integradora e transformadora entre os saberes apropriados pelos acadêmicos durante a realização do Curso.

O TCC resulta de um processo de investigação científica desenvolvido pelos acadêmicos, dentro de uma das linhas de pesquisa definidas pelos Colegiados, visando ao aprofundamento de determinada temática voltada à área de atuação do Curso.

Consideram-se como modalidades de TCC: I Monografia: gênero textual/discursivo da esfera acadêmica de acordo com os parâmetros da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); II Produções Diversas: artigo científico, relatório técnico, portfolio, projeto e/ou plano técnico, produção de vídeo, criação e/ou exposição de arte, filme, protótipo, invento e similares, na área de abrangência de cada Curso.

Os trabalhos inclusos nos deverão indicar em sua configuração os fundamentos teórico-metodológicos orientadores do processo de construção, devidamente respaldados na ABNT.

O TCC deve oportunizar aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades e capacidades que envolvam:

I Conhecimento teórico básico sobre o que é e como se organiza um projeto de pesquisa;

II Autonomia para idealização de projetos diversos considerando todas as suas etapas

III Elaboração de vários tipos de textos relativos ao projeto (além do próprio texto do mesmo, também resenhas, artigos e monografias);

IV Participação em Núcleos ou Grupos de Pesquisa, sob a responsabilidade de professor-orientador;

V Avaliação de todo o percurso do processo, tanto coletiva como individualmente, seja em reuniões destinadas a esse fim, seja por meio da realização de relatórios dirigidos ao Colegiado de Graduação, a órgãos de fomento à pesquisa, dentre outros;

VI Apresentação/exposição, à comunidade, dos resultados parciais ou finais da pesquisa em fóruns de debates local, regional, nacional, ou internacional.

Consideramos o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC de extrema importância na vida acadêmica, pois é através dele que o aluno demonstra estar apto a realizar uma pesquisa com temática contemplada nas linhas de pesquisas institucionais, demonstrando possuir habilidade para pesquisa, para análise e crítica, relatando todas as atividades desenvolvidas em seu TCC.

É a oportunidade de o discente aprofundar-se no conhecimento de assunto do seu interesse, com auxílio e orientação de professores que irão auxiliá-lo em suas descobertas, que serão posteriormente compartilhadas com a comunidade, uma vez que apresentação dos projetos para a banca é aberta para o público e o TCC é incorporado ao acervo da biblioteca.

O TCC é importante para o cumprimento dos objetivos do curso, uma vez que permite ao corpo discente praticar o aprendizado nas diversas disciplinas, materializar sua pesquisa, analisar e concluir um trabalho acadêmico.

### **3.17 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

A Disciplina Atividade Complementar que serão integralizadas no decorrer do curso e tem a carga horária de 210 horas aula regida pela RESOLUÇÃO N. 024/2008 – CONSU/UNIFAP que Dispõe sobre as diretrizes das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação no âmbito da UNIFAP.

As Atividades Complementares são entendidas como componente curricular obrigatório da matriz dos cursos de Graduação da UNIFAP, que se materializa através de estudos e atividades independentes não compreendidas nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas.

As atividades Complementares têm os seguintes objetivos:

I Estimular práticas de estudos independentes, visando à progressiva autonomia intelectual do aluno;

II Sedimentar os saberes construídos pelos acadêmicos durante o Curso de Graduação;

III Viabilizar a relação integradora e transformadora do conhecimento produzido dentro e fora da Universidade;

IV Articular ensino, pesquisa e extensão com as demandas sociais e culturais da população;

V Socializar resultados de pesquisa produzidos no âmbito da Universidade ou a partir de parceria com entidades públicas e/ou privadas;

VI Valorizar a cultura e o conhecimento, respeitando a diversidade sociocultural dos povos.

As Atividades Complementares devem ser desenvolvidas durante a trajetória acadêmica do aluno e em estreita observância à filosofia, área de abrangência e objetivos de cada Curso.

As Atividades Complementares devem configurar nos currículos dos cursos de Graduação com carga horária de, no mínimo, 210 horas.

### **3.18 ESTÁGIO CURRICULAR**

O estágio curricular é disciplina obrigatória que integra o currículo pleno dos cursos de graduação da UNIFAP. E tem amparo legal pela LEI 6494 de 07/12/1977 e LEI 8859 de 23/03/1994, decreto 87497 de 18/08/1982, decreto 89467 de 21/03/1984 que dispõem sobre o período de duração do estágio, a jornada de atividade do estágio, assim como pela RESOLUÇÃO N. 02/2010 – CONSU/UNIFAP Regulamenta o Estágio Supervisionado, no âmbito da Universidade Federal do Amapá.

O Estágio é um modo especial de capacitação em serviço, caracterizado por conjunto de atividades de prática pré-profissional, exercidas pelo acadêmico em ambiente real de trabalho, sob supervisão, e que possibilita a apreensão de informações sobre o mercado de trabalho, desenvolvimento de conhecimentos e habilidades específicas à formação profissional, e ainda, aperfeiçoamento cultural e de relacionamento humano.

O Estágio poderá ser desenvolvido em instituições privadas e/ou em órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional, de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; bem como em escritórios de profissionais liberais, portadores de diploma de nível superior, e que estejam devidamente registrados em seus respectivos Conselhos.

A natureza prática do Estágio não pode ser confundida com a dimensão prática das demais disciplinas integrantes do currículo.

O Estágio tem os seguintes objetivos:

I Estabelecer conexões reais entre a formação acadêmica e o mundo profissional;

II Associar os conhecimentos adquiridos durante o Curso de Graduação às habilidades que o profissional precisa desenvolver para “saber-fazer” frente às exigências da sociedade e das organizações;

III Propiciar aos acadêmicos espaços e experiências profissionais, para o desenvolvimento de competências voltadas à solução de problemas;

IV Complementar o processo ensino-aprendizagem promovido pelo Curso de Graduação, mediante o fortalecimento das potencialidades do aluno e de seu aprimoramento profissional e pessoal.

O Estágio pode ser de duas naturezas: I Obrigatório: é aquele previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação, como componente indispensável para a integralização do currículo; II Não-Obrigatório: é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária obrigatória do Curso de Graduação.

O Estágio, tanto Obrigatório quanto Não-Obrigatório, em hipótese alguma cria vínculo.

Caberá à Divisão de Estágio (DE), na condição de órgãos da UNIFAP responsável pela coordenação administrativa do Estágio, promover Cadastramento, firmar Convênio e assinar Termo de Compromisso junto às Instituições-Campo, observando se atendem às exigências da Lei do Estágio, da legislação relacionada à saúde e segurança do trabalho para os Contratos de Estágio, e ainda, à legislação educacional vigente.

Estágio, como componente curricular dos Cursos de Graduação, será composto das seguintes etapas:

I Diagnóstica: caracterizada pela observação e contextualização dos espaços de atuação profissional, visando identificar condições estruturais, materiais, humanas, administrativas e organizacionais do campo de estágio, dentre outros aspectos pertinentes à formação;

II Projetual: caracterizada pela tessitura de Plano de Ação, de caráter investigativo e interventivo, fundado nos dados levantados na fase Diagnóstica;

III Interventiva: caracterizada pela execução do Plano de Ação no campo de Estágio, observado o calendário de atividades da Instituição Concedente;

IV Sistematizadora: caracterizada pela elaboração do Relatório de Estágio, documento-síntese da produção do conhecimento, construído no decurso das fases Diagnósticas, Projetual e Interventiva.

O Relatório de Estágio deve ser organizado de acordo com a especificidade de cada Curso, podendo tomar forma de paper, artigo, síntese digital, portfólio, dentre outras.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de cada Curso de Graduação, os Colegiados têm autonomia para definir outras etapas estruturantes para o Estágio Curricular, que não as previstas no Artigo 11 desta Normatização.

Para os Cursos de Licenciatura, a carga horária mínima do Estágio obrigatório, a ser ofertada a partir do início da segunda metade do itinerário formativo, será de 400 (quatrocentas) horas, à exceção do Curso de Pedagogia, no qual a carga horária mínima poderá ser de 300 (trezentas) horas, de acordo com o que prevê o Inciso II, do Art. 7º, da Resolução N. 1, de 15/05/2006, do Conselho Nacional de Educação.

O desenvolvimento do Estágio não deve conflitar com o horário de aulas previsto para as demais disciplinas do currículo.

O Estágio deve ser acompanhado por docente, indicado pelo Colegiado do Curso ao qual está vinculado, e por um profissional ligado ao Campo de Estágio, designado pela Instituição Concedente.

O acompanhamento do Estágio deve observar o previsto no respectivo projeto do curso e na Resolução Nº 02/2010-CONSU/UNIFAP.

O estágio não é, portanto, emprego ou mão-de-obra barata. Para que o estudante possa realizar estágio deverá haver o firmamento de parceria entre Instituição de Ensino e a empresa concedente do estágio, além do Contrato de Estágio entre estudante e a Concedente e a anotação, facultativa, do estágio na CTPS do estagiário.

O Estágio Curricular deverá ser compatível com o horário escolar, a compatibilidade da atividade prática ao contexto básico do curso, o pagamento de bolsa auxílio, a necessidade de seguro de acidentes pessoais em favor do estagiário, a desvinculação empregatícia, e organizado pela Divisão de Estágio.

O objetivo da Divisão de Estágio é atender aos discentes de todos os cursos e semestres da Instituição oferecendo informações sobre oportunidades de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, estes últimos não são considerados como horas para estágio supervisionado – necessário à conclusão do curso, orientações profissionais, assinaturas de contratos de estágio, termos aditivos e termos de parceria com empresas de diversos portes e segmentos, bem como com empresas de integração.

### **3.19 PRÁTICA PEDAGÓGICA**

A Resolução n. 08/2010 – CONSU/UNIFAP regulamenta a prática pedagógica, como componente curricular obrigatório, nos cursos de licenciatura, no âmbito da UNIFAP.

A Prática Pedagógica, como componente curricular obrigatório dos Cursos de Licenciatura, é o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios do trabalho pedagógico, seja ele de natureza técnica ou docente, desenvolvido em espaços escolares e não escolares. É regida pela Resolução n. 08/2010 – CONSU/UNIFAP que regulamenta a prática pedagógica, como componente curricular obrigatório, nos cursos de licenciatura, no âmbito da UNIFAP.

São objetivos da Prática Pedagógica:

I Promover a real aplicação dos conhecimentos advindos do Curso de Licenciatura em atividades técnico-pedagógicas e de ensino, desenvolvidas em ambientes educativos;

II Desenvolver atividades que envolvam articulação com os órgãos normativos, executivos e pedagógicos, dos sistemas de ensino;

III Aproximar os alunos da realidade escolar, com trabalho de campo, levando-os a compreender as problemáticas e as complexidades existentes na dinâmica da Escola;

IV Envolver os alunos em atividades desenvolvidas por professores atuantes na escola de Educação Básica, de modo a levá-los à vivência do ato de planejar, executar e avaliar o processo ensino-aprendizagem;

V Conhecer a instituição escolar, no plano filosófico, organizacional e gerencial, com base em seu Projeto Pedagógico, avaliando suas limitações e possibilidades;

VI Assegurar o exercício permanente da pesquisa nos ambientes educativos, para compreender o ato de planejar, executar e avaliar situações de ensino-aprendizagem;

VII Propor desafios aos alunos, por meio de situações-problema existentes no cotidiano educativo, dando-lhes oportunidade de identificar alternativas de superação;

VIII Propiciar aos alunos experiências de investigação, baseadas nos conhecimentos científicos adquiridos no desdobramento do Curso de Licenciatura.

A Prática Pedagógica deve configurar nos currículos dos Cursos de Licenciatura com carga horária mínima de 400 horas, distribuídas ao longo dos semestres constitutivos do Curso.

A Prática Pedagógica, desenvolvida em tempo e espaço curricular específicos, pode assumir múltiplas formas, dentre as quais se destacam:

I Observação/reflexão/ação sobre fenômenos educativos presentes em espaços escolares e não escolares;

II Atuação em situações didático-pedagógicas contextualizadas, visando à resolução de problemas característicos do cotidiano profissional;

III Desenvolvimento de atividades que envolvam elementos da cultura, tecnologias da informação, incluídos o computador e o vídeo, narrativas orais e escritas de professores, produção de alunos, situações simuladas e estudos de casos, afetos aos cenários de ensino e aprendizagem. Sobre o desenvolvimento da disciplina.

A avaliação da disciplina estará voltada para o desempenho do acadêmico durante o desenvolvimento da Prática Pedagógica, e abrangerá aspectos relacionados aos objetivos expressos no Plano de Trabalho previsto. A avaliação do desempenho do acadêmico será conduzida pelo professor da Prática Pedagógica, com participação dos demais docentes

envolvidos no processo, os quais definirão a concepção de avaliação a ser utilizada, os instrumentos, os critérios e as múltiplas formas de aplicação.

## **4.0 INFRAESTRUTURA FÍSICA e TECNOLÓGICA**

### **4.1 Campus Marco Zero do Equador**

O Campus possui uma área administrativa específica, onde funcionam as Pró-Reitorias e Departamentos da Instituição. As salas destinadas aos colegiados de cursos, localizadas em instalações próprias, são climatizadas e dispõem de material de apoio compatível às necessidades de cada coordenação. O Departamento de Controle Acadêmico funciona em prédio próprio, com toda infraestrutura e recursos humanos necessários ao atendimento dos alunos. O campus possui também um conjunto de pós-graduação (04 salas), Auditório, Ginásio de Esportes, Almoxarifado Central, Centro de Lazer e Vivência, Unidade de Saúde, Departamento de Informática, Cantina, Refeitório Universitário, Cabine de Medição, Reitoria e laboratórios. A Fundação Universidade Federal do Amapá, foi criada através da Lei nº. 7.530 de 29 de agosto de 1986 e pelo Decreto nº. 98.997 de 2 de março de 1990, compondo o Sistema Federal de Ensino Superior em todos os Estados da Federação.

#### **4.1.1 Coordenação e Sala de Professores**

O curso de sociologia usará a mesma estrutura do curso de Ciências Sociais ao qual é vinculado que têm espaço de 90 m<sup>2</sup> com Secretaria, Sala de Coordenador, Sala de Reunião e Arquivo. Os gabinetes dos Professores possui mobiliário (mesas, cadeiras, estantes, arquivos), computadores, impressoras e pontos, telefônico e para acesso a internet.

#### **4.1.2 Sala de Aula**

Se houver necessidade de aula que não seja no polo de apoio Presencial o curso de sociologia poderá usar a estrutura do Curso de Ciências Sociais que possui um bloco de salas de aula (Bloco C) contendo 04 (quatro) salas. Cada sala possui pontos para acesso a internet, Datashow instalado e dois aparelhos de condicionadores de ar, além de cadeiras e mesas para alunos e professor.

| DISCRIMINAÇÃO                    | ÁREA EM M <sup>2</sup> | ESTADO     |
|----------------------------------|------------------------|------------|
| Bloco de Salas de Aulas          | 400,00                 | Implantado |
| Salas de Aula (total)            | 246,40                 | Implantado |
| Banheiros (feminino e masculino) | 38,07                  | Implantado |

#### 4.1.3 Laboratórios

O Departamento de filosofia e Ciências Humanas (DFCH) engloba os cursos de Ciências Sociais, filosofia, geografia, História. Os laboratórios vinculados aos cursos são de uso comum. Contudo, o Curso de Ciências Sociais possui o Laboratório do Curso de Ciências Sociais (LABOCS), onde são realizadas as aulas práticas, pesquisa e extensão. Além dos laboratórios há a sala (todas as instalações com pontos de internet) .

#### 4.1.4 Estrutura física do Departamento de Educação a Distância - DEaD

O Departamento de Educação a Distância, fica localizado no bloco B, sala 3, na Universidade Federal do Amapá na cidade de Macapá.

|                   |                            |                        |                                        |
|-------------------|----------------------------|------------------------|----------------------------------------|
| Coordenação Geral | Laboratório de informática | Coordenações de cursos | Design Instrucional, Web e Diagramação |
| Secretaria        |                            |                        | Biblioteca                             |

**a) Coordenação Geral:** Possui 01 (um) microcomputador com kit multimídia, 01 (um) nobreak, 01 (uma) impressora laser multifuncional colorida, 01 (um) condicionador de ar, 01 (um) aparelho telefônico fixo, 03 (três) armários de aço duas portas, 02 (dois) gaveteiros volante de escritório, 02 (duas) mesas de escritório e 05 (cinco) cadeiras.

**b) Secretaria:** Possui 02 (dois) microcomputadores com kit multimídia, 02 (dois) nobreaks, 01 (uma) central de ar, 01 (um) Datashow, 01 (um) aparelho telefônico fixo, 03 (três) armários de aço duas portas, 01 (um) arquivo de aço quatro gavetas para pastas suspensas, 02 (duas) mesas de escritório, 04 (quatro) cadeiras e 01 (um) bebedouro.

**c) Laboratório de informática:** Possui 25 (vinte e cinco) microcomputadores com kit multimídia, 25 (vinte e cinco) nobreaks, 01 (uma) central de ar, 01 (um) roteador wi-fi, 01 (um) rack contendo um switch e dois patch-painel, 01 (uma) lousa interativa digital, 01 (um) quadro branco, 01 (um) Datashow, 01 (uma) câmera, 8 (oito) bancadas e 01 (uma) mesa simples de escritório, 25 (vinte e cinco) cadeiras e 01 (um) bebedouro.

**d) Coordenações de cursos:** Possui 12 (doze) microcomputadores com kit multimídia, 12 (doze) nobreaks, 01 (uma) impressora laser monocromática, 01 (um) condicionador de ar, 01

(uma) câmera, 01 (um) aparelho telefônico/Fax, 01 (uma) câmera, 01 (um) quadro branco, 01 (um) painel branco retrátil para Datashow, 01 (um) armário de aço duas portas, 03 (três) gaveteiros volante de escritório, 8 (oito) bancadas e 22 (vinte e duas) cadeiras.

**e) Biblioteca:** 02 (dois) armários de aço duas portas, 04 (quatro) estantes de aço, 01 (uma) mesa de escritório redonda e 06 (seis) cadeiras.

**f) Design Instrucional, Web e Diagramação:** Possui 06 (seis) microcomputadores com kit multimídia, 06 (seis) nobreaks, 01 (uma) impressora laser colorida, 01 (uma) central de ar, 01 (um) rack contendo um switch e dois patch-painel, 01 (um) quadro branco, 01 (um) quadro cortiça para recados, 04 (quatro) mesas tipo ilha, 03 (três) mesas de escritório, 10 (dez) cadeiras, 02 (dois) arquivo de aço quatro gavetas para pastas suspensas, 03 (três) armários de aço duas portas, 02 (duas) estantes de aço, 01 (um) frigobar e 01 (um) bebedouro.

**4.1.5 Campus OIAPOQUE - AP.** 1 Sala de Aula, 01 Laboratório multifuncional, 01 Biblioteca, 01 Coordenação.

**4.1.6 Campus SANTANA - AP. ). Coordenações de cursos:** Possui 12 (doze) microcomputadores com kit multimídia com nobreaks, 01 (uma) impressora laser monocromática, 01 (um) condicionador de ar, 01 (uma) câmera, 01 (um) aparelho telefônico/Fax, 01 (uma) câmera, 01 (um) quadro branco, 01 (um) painel branco retrátil para Datashow, 01 (um) armário de aço duas portas, 03 (três) gaveteiros volante de escritório, 6 (seis) bancadas e 12 (vinte e duas) cadeiras.

**Biblioteca:** 02 (dois) armários de aço duas portas, 04 (quatro) estantes de aço, 01 (uma) mesa de escritório redonda e 06 (seis) cadeiras. **Laboratório de informática:** Possui 10 (dez) microcomputadores com kit multimídia com nobreaks, 01 (uma) central de ar, 01 (um) roteador wi-fi, 01 (um) rack contendo um switch e dois patch-painel, 01 (uma) lousa interativa digital, 01 (um) quadro branco, 01 (um) Datashow, 01 (uma) câmera, 8 (oito) bancadas e 01 (uma) mesa simples de escritório, 10 (dez) cadeiras e 01 (um) bebedouro.

**4.1.7 Campus Mazagão - AP.** 2 Salas de Aula, 01 Laboratório multifuncional, 01 Biblioteca, 01 Coordenação.

## 5.0 REFERÊNCIAS

- ABED. Associação Brasileira de Educação à Distância. ***Um Código de Ética para a Educação à Distância***. Disponível em <http://www.anup.com.br/doctos/etcia.htm>.
- BARRAVIERA, Ana Silvia et al. **Bases legais do ensino a distância no Brasil**. Artigo Científico. UNESP - Botucatu S/D
- BRASIL – Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Brasília: Ministério da Educação, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Orientações Curriculares do Ensino Médio**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Departamento de Políticas de Ensino Médio. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Lei Nº10. 861**, de 14 de abril de 2004. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2004. Disponível em: <[http://www1.cefetpr.br/sistema/pravi/documentos\\_pravi/sinaes.pdf](http://www1.cefetpr.br/sistema/pravi/documentos_pravi/sinaes.pdf)>.
- \_\_\_\_\_. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), **Resolução No 01, de 17 de junho de 2013**.
- \_\_\_\_\_. **Decreto 5.773**, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5773.htm#art79](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5773.htm#art79). Acesso em: 10 abr. 2007
- \_\_\_\_\_. **Decreto no. 2494**, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei no. 9394/96). LEX, Coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, ano 62, p.469-70, jan/fev, 1998 a.
- \_\_\_\_\_. **Lei Nº 10.172**, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/L10172.pdf>>.
- \_\_\_\_\_. **Lei Nº 10.172**, de 9 de janeiro de 2001. Dispõe sobre o Plano Nacional de Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2001. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/LEIS\\_2001/L10172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/LEIS_2001/L10172.htm)>.
- \_\_\_\_\_. **Lei Nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1996. Disponível: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>.
- \_\_\_\_\_. **Lei nº. 11.788/2008** – Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. **Indicadores de qualidade para cursos de graduação à distância**. Disponível em <http://www.mec.gov.br/Sesu/cursos/default.shtm#padroes>.
- CORTELAZZO, I. B. C. et al. **Manual do Tutor**. Curitiba: Grupo UNINTER, 2007.
- UNIFAP. 2015. **Projeto Pedagógico do Curso Licenciatura em Filosofia Modalidade a Distância**. Universidade Federal do Amapá. Macapá-AP.
- UNIFAP. 2013. **Projeto Pedagógico do Curso Licenciatura em C. Biológicas modalidade PARFOR**. Universidade Federal do Amapá. Macapá-AP.
- UNIFAP.2012. **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração Pública-Modalidade a Distância**. Macapá-AP.

## **6.0 ANEXOS E APÊNDICES**

**Anexo I**  
**MODELO DE PLANO DE AÇÃO PARA O ALUNO EaD**

- 1) **Dados institucionais**
- 2) **Temática central**
- 3) **Disciplina e demais componentes curriculares e turma envolvida**
- 4) **Eixos a serem desenvolvidos:** *(explicitar os eixos que estão ligados a temática central).*
- 5) **Justificativa**
- 6) **Objetivos gerais e específicos:** *(Descreva o objetivo geral, que será o fio condutor do plano ligado a temática central, e os objetivos específicos: propósitos que se quer assegurar que serão atingidos com esta proposta, ligados aos eixos a serem desenvolvidos).*
- 7) **Metodologia:** *(Descrição detalhada da metodologia, fundamentos, técnicas empregadas e articulação entre as atividades programadas e os objetivos propostos; explicitar início, meio e fim para todas as etapas do plano).*

| AMBIENT<br>E DA<br>AÇÃO | DISCIPLIN<br>A | PROBLEMAS<br>PRIORITARIO<br>S | AÇÕES<br>(O QUE<br>FAZER?<br>) | ENVOLVIDO<br>S | RESPONSÁVE<br>L | PRAZ<br>O |
|-------------------------|----------------|-------------------------------|--------------------------------|----------------|-----------------|-----------|
|                         |                |                               |                                |                |                 |           |
|                         |                |                               |                                |                |                 |           |

- 8) **Recursos:**
- 9) **Avaliação:**  
*(Apresentar os instrumentos de avaliação quantitativos e qualitativos, bem como os meios de verificação e critérios a serem utilizados).*
- 10) **Parcerias envolvidas:**  
*(Indicar se há articulação e envolvimento com projetos sociais, políticas públicas ou iniciativas da comunidade).*
- 11) **Perspectivas futuras:**  
*(Possíveis desdobramentos do projeto no futuro).*
- 12) **Conclusão:** *(como será o encerramento dos trabalhos).*
- 13) **Referencias:**

## Anexo II – MODELO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO ALUNO EaD

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>I- Informações gerais:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Disciplina:</b><br><b>Curso de Licenciatura em:</b><br>Carga horária: _____ Semestre: ( ) 1º ( ) 2º<br><b>Professores(a) responsáveis:</b> _____                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Nome do estagiário(a):</b><br><b>Nível:</b> ( ) Ensino Fundamental ( ) Ensino Médio<br><b>Período de estágio:</b> De ____/____/____ a ____/____/____<br><b>Duração:</b> _____ horas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>II- Objetivos:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>III- Atividades previstas:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 1- Observação em aulas com registros de pesquisa: _____ horas<br>2- Participação em aulas teóricas: _____ horas<br>3- Participação em aulas práticas: _____ horas<br>4- Participação em seminários, reuniões na escola: _____ horas<br>5- Participação em coordenação em atividades extraclasse: _____ horas<br>6- Regência de classe com ações resultantes da pesquisa: _____ horas<br>7- Pesquisa: _____ horas<br>8- Estudo de caso: _____ horas<br>9- Outra(s) atividade(s). Qual(is) e duração? _____ horas |
| <b>IV- Conteúdo previsto para as atividades (com base no plano de ensino da disciplina)</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

Macapá, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do aluno EaD

|                                                                                              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Aprovação do Professor-responsável da Disciplina<br>em ____/____/____<br>_____<br>Assinatura |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Aprovação do Professor de Estágio - EaD<br>em ____/____/____<br>_____<br>Assinatura |
|-------------------------------------------------------------------------------------|

### **Anexo III – FICHA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO ALUNO DE EaD**

#### **Dados do Aluno (a)**

|                     |
|---------------------|
| Nome:               |
| Contatos: Telefone: |
| e-mail:             |

#### **Supervisor de ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

|                              |
|------------------------------|
| Nome do Professor:           |
| Formação e ano de conclusão: |
| Pós-graduação:               |
| Séries que leciona:          |
| Disciplina que leciona:      |
| Contato:                     |

#### **ESCOLA DE ATIVIDADE DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

|                                                |
|------------------------------------------------|
| Nome da Escola:                                |
| Endereço:                                      |
| contato:                                       |
| Nome do Orientador e/ou Supervisor Pedagógico: |
| contato:                                       |

**Anexo IV – FICHA DE FREQUENCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO ALUNO EaD**

|                         |               |                   |
|-------------------------|---------------|-------------------|
| <b>Aluno (a):</b>       | <b>Turma:</b> | <b>Município:</b> |
| <b>Local de Estágio</b> |               | <b>Ano:</b>       |

| DATA | HORA    |       | SÉRIE | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | Assinatura do responsável pelo ambiente em que o aluno desenvolveu a atividade |
|------|---------|-------|-------|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
|      | Entrada | Saída |       |                          |                                                                                |
|      |         |       |       |                          |                                                                                |
|      |         |       |       |                          |                                                                                |
|      |         |       |       |                          |                                                                                |
|      |         |       |       |                          |                                                                                |
|      |         |       |       |                          |                                                                                |
|      |         |       |       |                          |                                                                                |

| DATA                  | HORA    |       | SÉRIE                                    | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | Assinatura do responsável pelo ambiente em que o aluno desenvolveu a atividade |
|-----------------------|---------|-------|------------------------------------------|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
|                       | Entrada | Saída |                                          |                          |                                                                                |
|                       |         |       |                                          |                          |                                                                                |
|                       |         |       |                                          |                          |                                                                                |
|                       |         |       |                                          |                          |                                                                                |
|                       |         |       |                                          |                          |                                                                                |
|                       |         |       |                                          |                          |                                                                                |
|                       |         |       |                                          |                          |                                                                                |
|                       |         |       |                                          |                          |                                                                                |
|                       |         |       |                                          |                          |                                                                                |
| <b>Carga Horária:</b> |         |       |                                          |                          |                                                                                |
|                       |         |       | <b>Supervisor/ Orientador Pedagógico</b> |                          | <b>Coordenador da Disciplina</b>                                               |

**Anexo V- FORMULÁRIO/CERTIDÃO PARA CRÉDITO DE CARGA HORÁRIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CNE/CP n 02 07/2015**

**Obs.1** – O Formulário deverá vir com o carimbo oficial de identificação da escola onde o acadêmico desenvolve suas atividades profissionais.

2 - Antes de encaminhar este Formulário/Certidão, devidamente assinado e preenchido, guarde uma cópia para seu controle de entrega junto ao professor (a) da disciplina Estágio Supervisionado em Docência.

**CURSO:** \_\_\_\_\_

**ACADÊMICO(A):** \_\_\_\_\_

**Matrícula:** \_\_\_\_\_

**Escola em que desenvolve atividade profissional/docente:**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**DISCIPLINA:** \_\_\_\_\_

Nível/Modalidade em que exerce **atualmente** atividade docente:

( ) Ensino médio / Tempo de atuação: De \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ a \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

( ) Ensino Fundamental –6º. a 9º ano – regular -Tempo de atuação: De \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ a \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

( ) Ensino Fundamental – 3ª e 4ª etapa/EJA -Tempo de atuação: De \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ a \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Certificamos que as informações acima são verdadeiras e devidamente comprovadas, reafirmando que o(a) docente atua regularmente no nível/modalidade \_\_\_\_\_, neste estabelecimento de ensino com tempo de atuação de \_\_\_\_\_ anos com a disciplina \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Secretário(a) da Escola

(Carimbo/nº Portaria)

\_\_\_\_\_  
Diretor(a) da Escola

(Carimbo/nºPortaria)

Aluno(a) EaD

**Parecer do Professor (a) de Estágio:**

( ) Deferido

( ) Indeferido

**Observações:**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## **Anexo B – Carta Aceite do Orientador**

### **CARTA ACEITE**

Eu, \_\_\_\_\_, comprometo-me em prestar orientação ao (s) acadêmico (s) \_\_\_\_\_, do curso de graduação de Sociologia da UNIFAP/EaD, sobre o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado \_\_\_\_\_, estando ciente das obrigações decorrentes do presente termo e de que não receberei ajuda de custo.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Orientador

Macapá-AP, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## Anexo C – Formulário de Avaliação

### FICHA DE AVALIAÇÃO DO ARTIGO

|                              |
|------------------------------|
| <b>Título:</b> _____         |
| <b>Orientador (a):</b> _____ |
| <b>Acadêmicos (as):</b>      |
| 1. _____                     |
| 2. _____                     |
| 3. _____                     |

### ITENS EM JULGAMENTO PELO AVALIADOR

| APRECIÇÃO                                       | 0-10 |
|-------------------------------------------------|------|
| 1. Apresentação formal ou Técnica do Artigo     |      |
| 2. Resumo e Abstract                            |      |
| 3. Introdução                                   |      |
| 4. Material e Métodos utilizados                |      |
| 5. Análise e discussão dos resultados           |      |
| 6. Análise da Conclusão                         |      |
| 8. Organização bibliográfica                    |      |
| 9. Valor científico para a Educação             |      |
| <b>Total (soma dos 9 itens divididos por 9)</b> |      |

Macapá-AP, \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Avaliador \_\_\_\_\_

## **APÊNDICE I LABORATÓRIO DE PESQUISA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

### **Regimento Interno do Laboratório de Ciências Sociais**

Estabelece as normas para utilização do Laboratório do Curso de Ciências Sociais, visando um melhor aproveitamento destes pelos usuários.

A proposição da Coordenação de elaboração Laboratórios do Curso de Ciências Sociais-Licenciatura e Bacharelado e,

A decisão do Colegiado de Ciências Sociais, em reunião do dia 25/10/2012.

#### **RESOLVE:**

**Art. 1º.** Aprovar o Regimento Interno do Laboratório do Curso de Ciências Sociais, da Universidade Federal do Amapá, apresentada no **Apêndice A** desta regulamentação.

**Art. 2º.** Esta regulamentação complementar entra em vigor na data de sua assinatura, ficando revogadas todas as disposições contrárias.

Coordenação de Ciências Sociais da Universidade Federal do Amapá, em Macapá, 25/10/2012.

---

**Coordenador/a do Curso de Ciências Sociais**  
**Portaria nº.**

## **APÊNDICE II – Regimento Interno do Laboratório do Curso de Ciências Sociais**

### **TÍTULO I**

#### **Da Definição, Localização e Objetivos dos Laboratórios**

##### **Capítulo I**

##### **Da Definição**

**Art. 1º.** O Laboratório do Curso de Ciências Sociais (LABOCS) é órgão setorial e visa atender: (a)- Docentes, discentes do Curso Ciências Sociais da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), das áreas de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, assim como de outros departamentos, desde que vinculados aos projetos e grupos de estudos do Curso;

##### **Capítulo II**

##### **Da Localização**

**Art. 2º.** O laboratório do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), situa-se à Rodovia JK KM 02 s/n, Bairro Universidade, funcionando no bloco \_\_\_ do Campus Marco Zero, dispõe de 04 salas, tem sua organização administrativa e seu funcionamento disciplinados pelo presente Regimento Interno, pelos Regimentos, Regulamentos e Normas da Instituição.

##### **Capítulo III**

##### **Dos Objetivos**

**Art.3º.** O LABOCS encontra-se vinculado ao Departamento Filosofia e Ciências Humanas com o objetivo de consolidar um ambiente adequado para o apoio à formação de recursos humanos (graduação e pós-graduação) e à geração de conhecimento (pesquisa, ensino e extensão);

**Art. 4º.** O LABOCS destina-se a atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas por professores e alunos do Curso de Ciências Sociais através dos programas de financiamento internos e externos à prática científica em sintonia com o projeto pedagógico do curso de Ciências Sociais, bem como a divulgação e o incentivo a essas atividades;

**Art.5º.** Oferecer apoio ao processo de ensino-aprendizagem do Curso de Ciências Sociais;

**Art.6º.** Desenvolver estudos, levantamentos e pesquisas de interesse da comunidade interna e externa da UNIFAP;

**Art.7º.** Constituir um banco de dados para auxiliar a integração e o desenvolvimento da região;

**Art.8º.** Apoiar as atividades desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação em Ciências Sociais, no que se refere ao suporte para as áreas de atuação: Política, Antropologia e Sociologia e outras que necessitem de apoio para desenvolver atividades didáticas e pedagógicas;

**§ 1º.** Constituir um banco de dados que possa subsidiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

**§ 2º.** Subsidiar pesquisas e trabalhos de campo;

§ 3º. Oferecer cursos nas temáticas de sua competência, de forma a contribuir com a formação científico-acadêmica e capacitação profissional de graduandos e professores de Ciências Sociais do ensino básico da região por meio de cursos de extensão, de aprimoramento, mini cursos e oficinas, entre outros;

§ 4º. Estabelecer relações com professores de outras instituições de ensino superior, no Brasil e em outros países;

§ 5º. Promover eventos que divulguem a sociedade os resultados obtidos com os trabalhos realizados no laboratório.

## **TÍTULO II** **DA ADMINISTRAÇÃO DO LABORATÓRIO, DO FUNCIONAMENTO**

### **CAPÍTULO I** **DA ADMINISTRAÇÃO DO LABORATÓRIO**

**Art.9º.** O Laboratório de Ciências Sociais será administrado pelo Conselho Administrativo do mesmo sendo este composto pelos seguintes membros:

- Coordenador (a) do Curso;
- Um Professor Coordenador do Laboratório;
- Um técnico/e ou secretário;
- Bolsista(s) e/ou estagiário (s).

**Art.10º.** O Laboratório será coordenado por professor do Colegiado do Curso de Ciências Sociais.

**Parágrafo Único** - O Coordenador do Laboratório será eleito pelo Colegiado do Curso e terá mandato de 02 (dois) anos, permitindo-se a recondução.

**Art.11º.** O Apoio Técnico e Administrativo do LABOCS será formado por um coordenador, um funcionário técnico administrativo (encarregado da manutenção e gerenciamento do acesso aos recursos e serviços do Laboratório) e de estagiários e/ou monitores selecionados com objetivo de auxiliar nas atividades internas do Laboratório;

**Art. 12º.** Compete ao Conselho Administrativo do Laboratório de Ciências Sociais:

- a) Elaborar e homologar as normas de trabalho e funcionamento do Laboratório de Informática;
- b) Discutir e aplicar as normas contidas neste Regimento;
- c) Alterar este Regimento, quando se fizer necessário.
- d) Representar o Laboratório junto aos órgãos superiores;

**Art.13º.** Compete ao Coordenador:

- I- Supervisionar as atividades do Laboratório;
- II- Responsabilizar-se pela elaboração do planejamento estratégico das atividades do Laboratório, que deverá ser submetido aos Colegiados do Curso, em conformidade com as diretrizes do Projeto Político-Pedagógico;
- III- Elaborar semestralmente o planejamento operacional das atividades do Laboratório, ouvidos os membros do Colegiado do Curso e os interessados;

- IV- Manter informada a Coordenação do Curso sobre as necessidades dos discentes e docentes para o funcionamento do Laboratório;
- V- Elaborar, semestralmente, relatório de avaliação das atividades;
- VI- Manter a comunidade acadêmica informada sobre as atividades do Laboratório, através da mídia disponível na Universidade;
- VII- Zelar pelo bom funcionamento e uso correto do Laboratório, segundo o Regimento Geral e Código de Ética da UNIFAP.

**Art. 14º.** Compete ao Técnico responsável pela administração do Laboratório:

- a) Manter o Laboratório em condições de utilização;
- b) Administrar o acesso dos usuários aos equipamentos;
- c) Encaminhar os equipamentos para a manutenção ou fazer a manutenção no local;
- d) Orientar os Bolsistas e/ou Estagiários no desempenho de suas funções;
- e) Divulgar e controlar as diretrizes organizacionais e de uso do Laboratório para seus usuários;
- f) Controlar o patrimônio do Laboratório;
- g) Aplicar as penalidades necessárias aos usuários, de acordo com as normas estabelecidas no Regimento.

**Art. 15º.** Compete aos Bolsistas e/ou Estagiários:

- a) Auxiliar o Técnico responsável pelo Laboratório em suas funções;
- b) Controlar e organizar a entrada dos usuários;
- c) Administrar as necessidades de material de consumo;
- d) Receber as informações de problemas ocorridos, encaminhar ou dar a solução pertinente a cada caso;
- e) Não permitir a saída de qualquer tipo de material ou equipamento do Laboratório sem que haja a permissão do técnico responsável;
- f) Orientar os usuários na operação dos equipamentos;

## **CAPÍTULO II DO FUNCIONAMENTO**

**Art.16º.** As instalações do LABOCS estão abertas a professores e alunos da UNIFAP do Curso de Ciências Sociais que desejarem desenvolver projetos de pesquisa, extensão e grupos de estudo no local, desde que os interessados solicitem a necessária autorização instruídos com:

- a) projeto de pesquisa, extensão e de grupos de estudo;
- b) o compromisso formal de respeitar integralmente este regulamento.

**Art. 17º.** A utilização dos recursos e serviços disponíveis no LABOCS é condicionada aos professores, pesquisadores e seus colaboradores no âmbito das disciplinas e dos projetos de pesquisa e extensão cadastrados no LABOCS;

**Art. 18º.** Fica proibido o uso de qualquer um dos equipamentos ou dependências do Laboratório para fins não didáticos ou não acadêmicos.

**Art. 19º.** Os pedidos de visitas curtas de reconhecimento do espaço podem ser atendidos com

o acompanhamento de um dos usuários. A permanência para fins contrários às regras de funcionamento como: verificação de e-mail ou qualquer uso da internet não vinculado às pesquisas, extensão e de grupos de estudo; atividades referentes a alguma disciplina que podem ser realizadas em outro local do campus; conversa e alimentação podem conferir ao usuário que está apresentando o ambiente à autorização de expulsão do visitante.

**Art.20º.** A execução do projeto de pesquisa, extensão e de grupos de estudo; será de inteira responsabilidade do Usuário.

**Art.21º.** Os horários da realização de pesquisas, orientações devem ser organizados com antecedência de forma que o LABOCS comporte os mesmos.

**Paragrafo único:** O Laboratório de Ciências Sociais não poderá funcionar sem a presença de uma pessoa responsável, representante do Colegiado ou um docente.

**Art.22º.** As Salas do laboratório, disponíveis para realização de pesquisas e orientações, serão utilizados com o acompanhamento do professor e somente para este fim.

**Art.23º.** O horário de funcionamento é de segunda a sábado, das 7h30 às 12h; das 14h às 18h e das 18h às 22h00.

**Art.24º.** Os usuários vinculados ao Curso de Ciências Sociais, de acordo com o disposto no Art. 17º poderão utilizar os laboratórios durante seu horário de funcionamento, conscientes de que o seu uso é estritamente acadêmico, sendo proibida sua utilização para outros fins.

### **TITULO III**

#### **DOS USUÁRIOS, DO ACESSO, DAS NORMAS DE USO E DAS PENALIDADES**

#### **CAPÍTULO I**

##### **DOS USUÁRIOS**

**Art.25º.** Entende-se por "usuário" pessoas ligadas aos projetos e atividades devidamente cadastrados no LABOCS, com permissão do Coordenador do Laboratório e da autorização do Coordenador de Curso e sob os cuidados do Responsável Técnico;

**Art.26º.** Serão considerados usuários do LABOCS o corpo docente, discente e técnico/administrativo da Unidade ligados ao Curso de Ciências Sociais;

**§ 1º.** Pelos alunos do curso de Ciências Sociais para execução dos exercícios, tarefas e trabalhos práticos, quando solicitados pelo professor;

**§ 2º.** Para atividades de pesquisas, orientações de TCC, extensão e grupos de estudo com a coordenação de docentes, quando houver disponibilidade;

**Art.27º.** Para ser usuário do LABOCS, o interessado deverá ter seu projeto ou plano de trabalho aprovado pelo Colegiado de Curso ou registrados nas unidades responsáveis pelos mesmos;

**Art.28º.** O acesso do usuário é aceito após conhecimento e autorização do Coordenador do Laboratório/ e ou de Curso e preenchimento de Formulário próprio (Anexo 1), no qual deverá constar o título e o tema do trabalho, sua duração (total e cronograma de trabalho), a lista completa dos membros efetivos do projeto (incluindo o coordenador geral e o(s) usuário(s)

responsável(s) pelas atividades no LABOCS);

**Art.29º.** Quanto à permanência de algum usuário fora do horário de funcionamento regular da UNIFAP, sua pesquisa é autorizada desde que o mesmo assuma as responsabilidades de seu uso.

**Art.30º.** Cada usuário é responsável pelos equipamentos existentes no período em que estiver fazendo uso desses;

**Art.31º.** É proibida a utilização dos equipamentos por parte dos usuários para a realização de trabalhos acadêmicos que não tenham relação com as atividades do laboratório, bem como àqueles com fins comerciais e não relativos à atividade do usuário no laboratório, sob pena de suspensão;

**Art. 32º.** É de responsabilidade de cada usuário:

- a) Zelar pelo patrimônio e imagem do LABOCS, bem como denunciar qualquer tipo de mau uso deste;
- b) Contribuir para a memória do LABOCS, fornecendo quadros explicativos de suas pesquisas e todo o material correspondente à coleta de dados das pesquisas, gravados em CD Room.

**Art.33º.** O LABOCS será de inteira responsabilidade do professor orientador e dos alunos, no período no qual estiverem fazendo uso da sala e não houver um profissional responsável no local.

**Art.34º.** Os funcionários do setor possuem plena autoridade no que se refere à utilização dos laboratórios, podendo pedir a retirada do usuário quando este não cumprir os termos do presente Regulamento.

## **CAPÍTULO II DAS NORMAS**

**Art.35º.** Todos os projetos encaminhados ao LABOCS deverão se enquadrar nas categorias de ensino, pesquisa e/ou extensão ou em mais de uma delas;

**§ 1º.** – Os projetos deverão conter na sua estrutura os seguintes elementos: Categoria do projeto(s); Objetivo do projeto; Relevância; Descrição das atividades e metodologia empregada; Responsabilidade de execução de cada atividade e instituições envolvidas; Pessoal envolvido (orientador e técnico e/ou bolsista específico para execução do projeto no LABOCS); Orçamento e fontes de recursos; Cronograma de execução e desembolso; Previsão de ocupação de equipamentos, materiais e pessoal do LABOCS necessários à execução do projeto; Resultados esperados;

**§ 2º.** - Os resultados de projetos executados no LABOCS deverão citar, nos relatórios, artigos e outras publicações, que foram desenvolvidos no LABOCS e no Colegiado de Ciências Sociais ou, quando for o caso, com o apoio deste;

**§ 3º.** As publicações devem conter pelo menos o nome do responsável pela orientação dos trabalhos como co-autor do mesmo e os agradecimentos explícitos devem ser feitos ao

Laboratório de Ciências Sociais (LABOCS) da Universidade Federal do Amapá no corpo do trabalho desenvolvido;

**§ 4º.** - Ao término de um projeto, os equipamentos e recursos alocados no laboratório pelo mesmo serão incorporados ao acervo do LABOCS.

**Art.36º.** Os computadores alocados ao laboratório, adquiridos com recursos de projetos de pesquisa serão priorizados para os respectivos projetos e só poderão ser utilizados para atividades didáticas, projetos de extensão e prestações de serviços com o devido aval do coordenador do projeto de pesquisa, ao qual eles pertencam;

**Art.37º.** É expressamente proibida a utilização de jogos, de qualquer tipo, de chat e o acesso a sites pornográficos;

**Art.38º.** Usuários não vinculados à Instituição não poderão ter acesso aos laboratórios sem autorização dos docentes ligados ao LABOCS e coordenador (a) do mesmo e de Curso.

**Art.39º.** As autorizações de acesso são exclusivamente pessoais e não podem ser cedidas a terceiros, mesmo temporariamente. A autorização termina, mesmo que provisoriamente, com a cessão da atividade que justificou a sua obtenção;

**Art.40º.** O telefone deve ser utilizado somente para fins da pesquisa.

**Art.41º.** Somente funcionários e estagiários, previamente autorizados, poderão utilizar os equipamentos de informática instalados e os materiais de consumo, expediente e permanente nos laboratórios.

**Art.42º.** Ao usuário é proibido:

I - Utilizar aparelhos sonoros.

II - Entrar com alimentos ou alimentar-se no recinto.

III - Fumar.

IV - Perturbar a ordem e o bom andamento dos trabalhos ou horários de uso geral.

V - Abrir qualquer tipo de equipamento sem autorização.

VI - Remover qualquer tipo de equipamento ou material de consumo e expediente sem autorização.

VII - Alterar as configurações dos programas instalados nos computadores sem autorização.

VI - Utilizar o laboratório para atividades alheias ao ensino e à pesquisa.

**Art.43º.** As determinações dos professores e da equipe do LABOCS devem ser estritamente seguidas.

### **CAPÍTULO III DAS PENALIDADES**

**Art.44º.** O usuário que for surpreendido fumando será convidado a se retirar do local, caso persista, sofrerá suspensão do uso do laboratório no período letivo;

**Art.45º.** Não é permitido o acesso ao laboratório de usuários portando alimentos ou bebidas de qualquer natureza; quem descumprir essa regra será convidado a sair do laboratório;

**Art.46º.** No laboratório deve-se manter o silêncio, por ser um local de estudo e de trabalho;

**Art.47º.** Deve ser mantida a limpeza do laboratório;

**Art.48º.** Qualquer indisciplina, insubordinação ou desrespeito às normas vigentes, poderão implicar nas penalidades abaixo citadas, decididas pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais nos casos mais extremos.

- a) Advertência
- b) Suspensão por tempo determinado;
- c) Suspensão por tempo indeterminado;
- d) Proibição de uso do espaço, indenização e reposição de materiais em caso de sumiço, ou prejuízos, podendo retornar às atividades depois de apresentado pedido por escrito ou ter feito a reposição ou reparação e aprovado pelo colegiado;
- e) Proibição definitiva de utilização do LABOCS;

**Art.49º.** A aplicação das penalidades previstas no artigo anterior não exclui quando couber, a indenização de danos e a aplicação de penalidades previstas no Regimento Geral da UNIFAP;

#### **TÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art.50º.** O presente Regimento poderá ser modificado por decisão de maioria dos membros do Colegiado do Curso de Ciências Sociais.

**Art. 51º.** Os casos não previstos neste regimento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso, em segunda instância pelo o Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, com recurso, em instância final, para o Conselho Superior (CONSU).

**Art. 52º.** Este Regimento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado de Ciências Sociais do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas.

Coordenação de Ciências Sociais da Universidade Federal do Amapá, em Macapá,  
\_\_\_\_/\_\_\_\_/2012.

#### **APÊNDICE III - Usuário LABOCS**

Nome\_\_\_\_\_

Vínculo com o curso de Ciências Sociais da UNIFAP:

(    ) Docente    (    ) Discente    (    ) Servidor Administrativo

Se Professor, disciplina: \_\_\_\_\_ - Se  
aluno, Turma/ano: \_\_\_\_\_ N° de matrícula:  
\_\_\_\_\_ Documento de Identificação (RG ou  
CPF): \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Telefone (res./com.): \_\_\_\_\_ Celular: \_\_\_\_\_

Título da Pesquisa/extensão, grupo de estudo e/ou orientação:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Orientador:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Outros membros:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Data do início da pesquisa, extensão, orientação, grupos de estudos no LABOCS:  
\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.

Data do término da pesquisa, extensão, orientação, grupos de estudos no LABOCS:  
\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.

### **TERMO DE COMPROMISSO**

Declaro ser responsável pelo cadastro acima solicitado, sendo conhecedor (a) das determinações contidas no Regulamento do Laboratório de Ciências Sociais da UNIFAP. Comprometo-me a respeitar as normas da Universidade relativas ao assunto, assumindo as

consequências administrativas, cíveis e penais decorrentes do desvio de finalidade e do desrespeito às normas de seu uso. Comprometo-me, ainda, a aceitar eventuais alterações e regulamentações futuras, assim como de comunicar meu desligamento do Curso, a qualquer título, para a regularização do cadastro.

Por ser verdade, firmo o presente.

---

Usuário LABOCS

#### **APÊNDICE IV**

### **MINUTA DE RESOLUÇÃO DE PPC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

RESOLUÇÃO Nº \_\_\_\_/\_\_\_\_ DE \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ – CONSU/UNIFAP

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de  
graduação  
em\_\_\_\_\_, no  
grau (Licenciatura/Bacharelado), na modalidade  
(presencial/ EaD/ PARFOR) desta Universidade.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 14, Inciso XIII, do Estatuto da UNIFAP, c/c Artigo 17, Inciso II, do Regimento Geral, e ainda, Artigo 24, Inciso IV, do Regimento do CONSU,

CONSIDERANDO os autos do **Processo nº 0000/0000**.

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do curso de graduação em \_\_\_\_\_, o qual é anexo do processo nº \_\_\_\_\_.

Art. 2º O curso será ofertado conforme segue:

- I - local de oferta: Campus Sede (ou campus Regional);
- II - turno de oferta: (matutino, vespertino, noturno, integral);
- III - número de vagas para o processo seletivo: \_\_\_\_\_ vagas;
- IV- departamento de vinculação: Departamento Acadêmico de \_\_\_\_\_.

Art. 3º O Curso Graduação em \_\_\_\_\_, com a duração mínima de integralização \_\_\_\_\_ ( ) e máxima de integralização \_\_\_\_\_ ( ), tem um total de \_\_\_\_\_ h/a e \_\_\_\_\_ em h/r, equivalentes a \_\_\_\_\_ ( ) créditos.

Art. 4º É parte integrante dessa Resolução os apêndices “D” e “E”, os quais correspondem a Matriz Curricular e Fluxograma do curso, respectivamente.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Gabinete do Presidente do Conselho Universitário da Fundação Universidade Federal do Amapá, em Macapá, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

*Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eliane Superti*

**Presidente do Conselho Universitário**

**RESOLUÇÃO Nº \_\_\_\_/\_\_\_\_ DE \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_**

**MATRIZ CURRICULAR DO CURSO**

**RESOLUÇÃO Nº \_\_\_\_/\_\_\_\_ DE \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_**

**FLUXOGRAMA DO CURSO**

## APÊNDICE V

### Disciplinas/Componente Curricular

### Ementas das Áreas de Conhecimento e Bibliografia Básica

#### DISCIPLINAS DE HISTÓRIA

##### 1) **Disciplina:** História Econômica e Política do Brasil

**Ementa:** Estudo das principais matrizes de identidade e de poder presentes na história do Brasil desde a colonização até a atualidade, elencando os principais acontecimentos e seus desdobramentos na formação, na produção e na construção da nação brasileira. A abordagem pressupõe a identificação das principais abordagens predominantes na historiografia e os debates sobre temas como: o sentido da colonização europeia e a sua importância na formação histórica da sociedade brasileira, a constituição da organização social colonial, desigual e hierarquizada, a questão indígena e a escravidão africana sob a ótica da apropriação/dominação.

##### **Bibliografia Básica:**

COUTO, Jorge. **A Construção do Brasil**. 2. ed. Lisboa: Cosmos, 1997.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala**. 48. ed. rev. — São Paulo: Global, 2003.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

##### **Bibliografia Complementar:**

PRADO JÚNIOR, Caio Prado. **Formação do Brasil Contemporâneo**. 20. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

PRADO, Paulo. **Retrato do Brasil**. 9. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

SCHWARCZ, Lília Moritz. **Espetáculo das Raças**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 27. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2003.

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de *et al.* **Capitalismo globalizado e recursos territoriais: fronteiras da acumulação no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

##### 2) **Disciplina:** História da Amazônia

**Ementa:** O imaginário europeu sobre a Amazônia. As disputas na ocupação e povoamento na Amazônia. A colonização portuguesa e a Era Pombalina. A Cabanagem e suas repercussões. A *Belle Époque* na Amazônia. Expansão econômica da Amazônia: da economia da borracha à fronteira internacional.

##### **Bibliografia Básica:**

PRIORE, Mary Del; GOMES, Flávio (orgs). **Os Senhores dos Rios: Amazônia, Margens História**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. **A Amazônia no Século XXI: novas formas de desenvolvimento**. São Paulo: Empório do Livro, 2009.

BECKER, Bertha. **Amazônia: geopolítica na virada do III milênio**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

##### **Bibliografia Complementar:**

BECKER, Bertha. **A urbe amazônica**: a floresta e a cidade. Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2013.

BECKER, Bertha; STENNER, Claudio. **Um futuro para a Amazônia**. 2. ed. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2008.

CASTRO, Edna M. Ramos de. **Cidades na floresta**. São Paulo: Annablume, 2008.

CASTRO, Edna M. Ramos de; MARIN, Rosa Elizabeth Acevedo. **Amazônias em tempo de transição**. Belém: EdUFPA/NAEA, 1989.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **Amazônia, Amazônias**. 3. Ed. São Paulo: Contexto, 2001.

### 3) **Disciplina**: Reflexões sobre os diferentes grupos étnico- sociais

**Ementa**: Os povos indígenas e afro-descendentes em sua relação com a sociedade nacional. Visão estereotipada acerca dos povos indígenas e afro-descendentes na sociedade. Movimentos indígenas e afrodescendentes e direitos conquistados. Educação Escolar indígena e afrodescendente. Política Nacional de Educação Escolar Indígena e Afrodescendente. Ação pedagógica do educador no contexto indígena e afrodescendente. As peculiaridades socioculturais e linguísticas dos povos indígenas brasileiros. Direitos humanos.

#### **Bibliografia Básica**

CAVALLEIRO, Eliane. **Racismo e anti-racismo na educação**: repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001.

SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Donizete, Benzi. (Org.). **A temática indígena na escola**: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. 4. ed. São Paulo: Global Editora, MEC/MARI/UNESCO, 2004.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DPA Editora, 2006.

#### **Bibliografia Complementar**:

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

CUNHA, Manuela Carneiro da; BARBOSA, Samuel Rodrigues (Orgs.). **Direitos dos povos indígenas em disputa**. São Paulo: Ed.UNESP, 2018.

FERNANDES, Florestan. **O negro no mundo dos brancos**. São Paulo: Global Editora, 2007.

GRUPIONI, Luis Donisete Benzi.; KAHN, Marina. **Gestão territorial e ambiental em terras indígenas na Amazônia brasileira**: os percursos da Rede de Cooperação Alternativa. São Paulo: IEPÉ, 2013.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Espectáculo das Raças**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

## **DISCIPLINAS DE GEOGRAFIA.**

### **4) Disciplina:** Geografia Humana e Econômica do Brasil

**Ementa:** Conceitos básicos – natureza, espaço, sociedade e paisagem; Formação histórico-territorial do espaço brasileiro e as políticas no Brasil; Estrutura sócio econômica e organização do espaço geográfico.

#### **Bibliografia Básica:**

HAESBAERT, Rogerio. **O mito da desterritorialização:** do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. 13. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.  
HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço.** São Paulo: Annablume, 2005.  
CORREA, Roberto Lobato. **Geografia:** conceitos e temas. 20. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

#### **Bibliografia Complementar**

HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial.** São Paulo: EDUNESP, 2006.  
CORREA, Roberto Lobato; CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa. **Explorações Geográficas:** percursos no fim do século. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.  
SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova:** da crítica da geografia a uma geografia crítica. 6. ed. São Paulo: EDUSP, 2008.  
SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização:** do pensamento único à consciência universal. 30. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.  
SANTOS, Milton. **A natureza do espaço:** técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2008.  
HARVEY, David. **Condição pós-moderna.** 25. ed. São Paulo: Loyola, 1992.

### **5) Disciplina:** Geografia da Amazônia

**Ementa:** Os ciclos econômicos e as políticas territoriais portuguesas na Amazônia. 2. Diferentes Amazônias e as políticas do governo brasileiro na segunda metade do século XX. 3. Frente de Expansão e estrutura agrária na Amazônia. 4. Dinâmica territorial e grandes projetos na Amazônia. 5. Localização industrial no contexto da mundialização do capital na Amazônia. Estratégias de modernização regional na reestruturação do território na Amazônia. 7. Região e território na Amazônia. 8. Energia, capital e trabalho na Amazônia. 9. Gestão ambiental e territorial na Amazônia. 10. O Uso do território e os agentes produtores do espaço na Amazônia. 11. Dinâmica Econômica e novas territorialidades na Amazônia.

#### **Bibliografia Básica:**

AB’SÁBER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil:** potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2003.  
SANTOS, Milton. **O Brasil:** território e sociedade no início do século XXI. 19. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.  
BECKER, Bertha. **Amazônia:** geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e urbanização**. 16. ed. São Paulo: Contexto, 1998.

PONTE, Marcos Ximenes (Org.). **Produção Sustentável na Amazônia**. Belém: Ed.UFPA/NAEA, 2011.

MARTINS, José de Souza. **O cativo da terra**. 9. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

BECKER, Bertha. **A urbe amazônica: a floresta e a cidade**. Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2013.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

**6) Disciplina: Planejamento Ambiental**

**Ementa:** o planejamento: histórico, finalidades, tipos ( instrumento técnico, científico, político e administrativo); o planejamento físico territorial e dimensão ambiental: os parâmetros ambientais, os estilos (paradigmas) de desenvolvimento, níveis de planejamento (regional e setorial); a gestão do meio ambiente; diagnósticos e prognósticos, ecologia urbana, os problemas ambientais (sócio-econômico-cultural e político); desenvolvimento sustentável e gerenciamento geoambiental; o meio ambiente e suas funções ecológicas e dinâmicas, ecossistemas e o gerenciamento dos recursos naturais; avaliação de impactos ambientais: conceito e experiências concretas; políticas ambientais e o desenvolvimento no Brasil: uma avaliação crítica.

**Bibliografia Básica:**

GANDIN, Danilo. **A Prática do Planejamento Participativo**. Rio de Janeiro. Petrópolis. Editora Vozes. 2001.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. **Curso de gestão ambiental**. 2. ed. Barueri: Editora Manole, 2013.

THEODORO, Suzi Huff. **Os 30 anos da política nacional do meio ambiente: conquistas e perspectivas**. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

MENEGAT, Rualdo; ALMEIDA, Gerson. **Desenvolvimento sustentável e gestão ambiental nas cidades**. Porto Alegre: EdUFRGS, 2004.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; PELICIONE, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed. Barueri: Editora Manole 2013.

MILLER, G. Tyler, SPOOLMAN, Scott E. **Ecologia e sustentabilidade**. São Paulo/Boston: Cengage Learning, 2019.

GANDIN, Danilo. **Planejamento como Prática Educativa**. São Paulo. Edições Loyola. São Paulo. 1994.

BURSZTYN, Maria Augusta. **Fundamentos de política e gestão ambiental: caminhos para a sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Garamond, 2013.

## **DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS**

### **7) Disciplina: Didática Geral**

**Ementa:** Compreensão da função da Didática como elemento organizador de fatores que influem no processo de ensino e aprendizagem. Elaboração do Plano de Ensino. Visão crítica do papel do Planejamento na dinâmica da construção do conhecimento pelo educador.

#### **Bibliografia Básica:**

CANDAU, V. M. **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1989.

\_\_\_\_\_ et al. **Repensando a Didática**. São Paulo: Papirus, 1991.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 2000.

#### **Bibliografia Complementar:**

PURA, Lúcia Martins. **Didática Teórica Didática Prática**. S. Paulo, Loyola, 2000.

SILVA, A. M. M. (org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

VEIGA, Ilma Passos A. **Repensando a Didática**. 3. ed. Campinas, Papirus, 2000.

TURRA, Clódia Maria Godoy *et al.* **Planejamento de ensino e avaliação**. Porto alegre: Sagra Luzzatto, 1998.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Cortez, 1997.

### **8) Disciplina: Avaliação Educacional**

**Ementa:** A problemática da avaliação da aprendizagem. Considerações históricas. Tendências atuais. Recursos avaliativos. A avaliação Institucional. A problemática da avaliação da aprendizagem. Considerações históricas. Tendências atuais. Recursos avaliativos. A avaliação Institucional.

#### **Bibliografia Básica:**

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional: regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas**, SP: Cortez, 2000.

DEMO, Pedro. **Avaliação Qualitativa**. Campinas-SP: Autores associados, 1994.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtiva**. Porto alegre: Educação e Realidade, 1993.

#### **Bibliografia Complementar:**

LINDEMAN, R. H. **Medidas educacionais**. Porto Alegre: GLOBO, 1972.

LUCKESSI, Carlos Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar**. SP: Ática, 1998.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica: desafio e perspectiva**. SP: cortez, 1998.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: como construir o projeto pedagógico da escola**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. São Paulo: Autores Associados, 1993.

## 9) **Disciplina:** Planejamento Educacional

**Ementa:** Marcos históricos do planejamento educacional no contexto internacional. A trajetória histórica e questões básicas do planejamento. A experiência do planejamento educacional no Brasil e as reformas e atuais políticas educacionais envolvendo o processo de planejamento em seus diferentes enfoques. A ação do planejamento na organização escolar e sua estruturação prática.

### **Bibliografia Básica:**

DALMÁS, Ângelo. **Planejamento participativo na escola:** elaboração, acompanhamento e avaliação. RJ: Vozes, 1994.  
KUENZER, Acácia Zeneida *et al.* **Planejamento e educação no Brasil.** SP: Cortez, 2001.  
PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico:** como construir o projeto político-pedagógico da escola. SP: Cortez. Instituto Paulo Freire, 2001.

### **Bibliografia Complementar:**

VEIGA, Ilma P. A. *et al.* **Projeto político – pedagógico da escola:** uma construção possível. SP: Papyrus, 1995.  
GANDIN, Danilo. **Temas para um projeto político pedagógico.** RJ: Vozes, 1999.  
VIANA, Ilca O. de Almeida. **Planejamento participativo na escola:** um desafio ao educador. SP: EPU, 1986.  
\_\_\_\_\_. **A prática pedagógica do professor de didática.** São Paulo: Papyrus, 1994.  
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia- saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.  
GHIRALDELLI, P. **O que é Pedagogia.** São Paulo: Brasiliense, 1996.

## 10) **Disciplina:** Política e Legislação Educacional Brasileira-POLEB

**Ementa:** Configurações sócio históricas da organização do ensino brasileiro: da Colônia à República. A educação nos Estatutos jurídicos brasileiros contemporâneos e sua regulamentação decorrente.

### **Bibliografia básica:**

FREITAG, Bárbara. **Escola, Estado & Sociedade.** São Paulo, Moraes, 1980.  
SAVIANI, Demerval. **Da nova LDB ao novo Plano Nacional da Educação: por outra política educacional.** Campinas, SP: Autores Associados, 1998.  
\_\_\_\_\_. **Da nova LDB ao FUNDEB.** Campinas, SP: Autores Associados, 2008. Campinas, SP: Autores associados, 2009.

### **Bibliografia Complementar:**

AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A educação como política pública.** 2. ed. Campinas: São Paulo, 2001.  
SAVIANI, Demerval. **Política e educação no Brasil:** o papel do Congresso Nacional, na legislação do ensino. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 1996.  
FERNANDES, Florestan. **O desafio educacional.** São Paulo: Expressão Popular, 2020.

## **11)Disciplina:** Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem

**Ementa:** Apresentação das principais teorias psicológicas do desenvolvimento. Particularidades das etapas do desenvolvimento humano - crescimento e maturação. Compreensão da Psicologia da Aprendizagem. Variáveis que interferem no processo de aprendizagem. Desenvolvimento no processo de aprendizagem. O papel do professor no processo de ensino-aprendizagem.

### **Bibliografia básica:**

DAVIS, C. **Psicologia na educação**. São Paulo: Cortez, 1999.  
GOULART, I. B. **Psicologia da educação**. Petrópolis: Vozes, 2005.  
VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

### **Bibliografia Complementar:**

MOLL, L. C. **Vygotsky e a Educação**. Porto Alegre: ARTMED, 2002.  
BRITO, S. P. **Psicologia da aprendizagem centrada no estudante**. Campinas: Papirus, 1983.  
CÓRIA-SABINI, M.A. **Psicologia aplicada à educação**. São Paulo: EPU, 2002.  
GENTILLI, Pablo (org.). **Pedagogia da Exclusão: crítica ao Neoliberalismo**. Editora Vozes. Petrópolis: Rio de Janeiro. 1995.  
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. Coleção Polêmicas do Nosso Tempo. Autores Associados. Campinas. SP.1991.

## **12) Disciplina:** Educação e Relações Étnicas Raciais

**Ementa:** Os povos indígenas e afro-descendentes em sua relação com a sociedade nacional. Visão estereotipada acerca dos povos indígena e afrodescendente na sociedade. Movimentos indígenas e afro-descendentes e direitos conquistados. Educação escolar indígena e afro-descendente. Política Nacional de educador no contexto indígena e afro=descendente. As peculiaridades sócio-culturais e linguísticas dos povos indígenas brasileiros.

### **Bibliografia Básica**

CAVALLEIRO, Eliane. **Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola**. São Paulo: Summus, 2001.  
SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Donizete, Benzi. (Org.). **A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus**. 4. Ed. São Paulo: Global Editora, MEC/MARI/UNESCO, 2004.  
HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DPA Editora, 2006.

### **Bibliografia Complementar:**

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.  
CUNHA, Manuela Carneiro da; BARBOSA, Samuel Rodrigues (Orgs.). **Direitos dos povos indígenas em disputa**. São Paulo: Ed.UNESP, 2018.  
FERNANDES, Florestan. **O negro no mundo dos brancos**. São Paulo: Global Editora, 2007.

GRUPIONI, Luis Donisete Benzi; KAHN, Marina. **Gestão territorial e ambiental em terras indígenas na Amazônia brasileira**: os percursos da Rede de Cooperação Alternativa. São Paulo: IEPÉ, 2013.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Espetáculo das Raças**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

### **13) Disciplina:** Sociologia da Educação I

**Ementa:** Os conceitos e objetos da sociologia e da educação. O fato social. As Teorias Sociológicas e tendências ideológicas na educação. A educação na sociedade globalizada inserida no modelo neoliberal. A relação dialética entre Escola, Estado e Sociedade. O papel dos intelectuais na educação e o processo de proletarianização do magistério. As decisões políticas do Estado Capitalista e a Educação como Política Social. O Estado e as relações saber x poder. A educação popular na escola pública. O Desenvolvimento Sustentável como novo paradigma de políticas públicas.

#### **Bibliografia Básica:**

BOURDIEU, Pierre. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

CATANI, Denice Bárbara e outros (orgs). **Universidade, escola e formação de professores**. Editora Brasiliense. São Paulo. 1986.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos Sociais e Educação**. Coleção Questões de Nossa Época, Cortez Editora.

GOMES, Cândido Alberto. **A Educação em Perspectiva Sociológica**. Coleção Temas Básicos de Educação e Ensino. 2. ed. Editora pedagógica e Universitária LTDA, São Paulo, SP. 1989.

PORTELLI, Hugues. **Gramsci e o Bloco histórico**. Editora Paz e Terra. 1987.

TORRES, Carlos Alberto. **Sociologia Política da Educação**. Coleção Questões de Nossa Época. Vol. 09. Cortez. São Paulo, SP. 1993.

TOSCANO, Moema. **Introdução a Sociologia Educacional**. 10. ed. Vozes. Petrópolis, Rio de Janeiro. 2001.

#### **Bibliografia Complementar:**

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Educação e Contradição**. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1989.

BIANCHETTI, Roberto G. **Modelo Neoliberal e Políticas Educacionais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MELLO, Alex Fiuza de. **Mundialização e Política em Gramsci**. Questões de Nossa Época. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley. **Educação e Política no Brasil de Hoje**. Coleção Questões de Nossa Época. São Paulo: Cortez, 1994.

VALE, Ana Maria. **Educação Popular na Escola Pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

### **14) Disciplina:** Filosofia da Educação

**Ementa:** Filosofia e Filosofia da Educação. Pressupostos filosóficos que fundamentam as concepções de educação. O homem e suas relações com o mundo. A articulação das reflexões filosóficas com os avanços científicos nas áreas que são objeto de estudo do curso. A

explicitação dos pressupostos dos atos de educar, ensinar e apreender em relação às situações de transformação cultural da sociedade. A Práxis educativa contemporânea.

#### **Bibliografia Básica:**

BOURDIEU, Pierre. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

GHIRALDELLI, Paulo. **O que é a filosofia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.

PAVIANI, Jayme. **Problemas de Filosofia da Educação**. 3 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 1986.

VASQUEZ, Adolfo Sanches. **Filosofia da práxis**. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

#### **Bibliografia Complementar:**

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1994.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia**: história e grandes temas. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

GÓES, Moacir de. **De pé no chão também se aprende a ler**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

GRAMSCI, Antônio. **Concepção dialética da história**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.

GUARESCHY, Pedrinho. **Comunicação e poder**: a presença dos meios de comunicação de massa estrangeiros na América Latina. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.

### **15) Disciplina: LIBRAS**

**Ementa:** Fundamentos Metodológicos da linguagem brasileira de Sinais (Libras). Aspectos metodológicos acerca da educação de surdos, inserção do surdo na escola regular e na escola indígena, bilinguismo como projeto educacional para surdos. Principalmente paradigmas da Educação de surdos e seus desafios junto às famílias e comunidade

#### **Bibliografia Básica:**

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação de surdos**. São Paulo/SP: Editora Autêntica, 2002.

CARVALHO, Rosita Édler. **Removendo barreiras para a aprendizagem**. 2. ed. Porto Alegre/RS: Mediação, 2002.

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação de surdos**. São Paulo/SP: Editora Autêntica, 2002.

#### **Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi. **Atividades ilustradas em sinais da libras**. Rio de Janeiro: Revinter, 2013

QUADROS, Ronice Müller (orgs). **Letras libras: ontem, hoje e amanhã**. Rio de Janeiro: UFSC, 2015.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?**: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FERNANDES, Eulalia (org). **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

## DISCIPLINAS DE SOCIOLOGIA

### **16) Disciplina:** Introdução a Teoria sociológica.

**Ementa:** Contexto histórico do surgimento da sociologia – Revolução Industrial e Revolução Francesa. A construção do conhecimento sociológico. As grandes correntes clássicas da sociologia. Objeto de estudo e métodos em sociologia.

#### **Bibliografia Básica:**

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade**. Brasília-DF: UNB, 1999.

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**: texto integral. São Paulo-SP: Martin Claret, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

GUARESCHI, Pedrinho. **Sociologia crítica**: alternativas de mudança. 63. ed. Porto Alegre: EDIPURCRS, 2011.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade**. Brasília-DF: UNB, 1999.

HUBERMAN, L. **A História da riqueza do homem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

HARNECHER, M. **Os Conceitos Elementares Do Material Histórico**. São Paulo: Santiago Siglo, 1971.

DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia**: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. 53. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

### **17) Disciplina:** Teoria sociológica Clássica I.

**Ementa:** Teoria Sociológica de Emile Durkheim: método e objeto da sociologia funcionalista, conceitos fundamentais e sociologia da religião e do conhecimento. Interpretação Sociológica de Max Weber: objeto e método da sociologia compreensiva, conceitos fundamentais, análise weberiana da sociedade capitalista. A Sociologia de Karl Marx: objeto e método do materialismo histórico, conceitos fundamentais, análise marxista da sociedade burguesa.

#### **Bibliografia Básica:**

MARX, Karl. **A Ideologia Alemã**. 10. ed., São Paulo: Martins Fontes, 2008.

\_\_\_\_\_. **A questão Judaica**. 9. ed., São Paulo: Martins Fontes, 2008.

\_\_\_\_\_. **O 18 Brumário e Cartas a Kugelmann**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

\_\_\_\_\_. **O Capital**: crítica da economia política. 9. ed. São Paulo: Nova cultural, 2001.

\_\_\_\_\_. **O Manifesto do Partido Comunista**. Petrópolis: Vozes, 2003.

ARON, Raymond. **As etapas do Pensamento Sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

#### **Bibliografia Complementar:**

FREUND, Julien. **Sociologia de Max Weber**. Trad. Luís Claudio de Castro e Costa. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

WEBER, Max. **Ciência e Política**: Duas vocações. Trad. Leonidas Hegenberg e Octany Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 1993.

\_\_\_\_\_. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. Trad. M. Irene de Q. F. Szmrecsányi e Tamás J.M.K. Szmrecsányi, 7. ed. São Paulo: Pioneira, 1989.

\_\_\_\_\_. **Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. Trad. Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa, Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1991.

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Nacional, 1990.

#### **18) Disciplina:** Teoria sociológica Clássica II

**Ementa:** A Sociologia de Ferdinand Tönnies, Georg Simmel, Vilfredo Pareto e Talcott Parsons. Desdobramentos das teorias clássicas: A Sociologia Funcionalista; A Sociologia Estrutural, A Sociologia Fenomenológica.

##### **Bibliografia Básica:**

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BELLAMY, Richard. **Liberalismo e Sociedade Moderna**. Trad. Magda Lopes, São Paulo: Ed. Unesp, 1994

CARNOY, Martin. **Estado e Teoria Política**. 6. ed. São Paulo, Papirus, 2006.

##### **Bibliografia Complementar:**

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas**. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

GIDDENS, Anthony. **Política, sociologia e teoria social: encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo**. 2. ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2013.

BOURDIEU, P. **Ofício de Sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia**. Petrópolis: Vozes, 1999. (em colaboração com Jean-Claude Chamboredon e Jean-Claude Passeron.)

FOUCAULT, Michel. As ciências humanas. In: **As palavras e as coisas: Uma arqueologia das ciências humanas**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 475-536.

HABERMAS, Jürgen. Ciências Sociais Reconstitutivas versus Ciências Sociais Compreensivas. In: **Consciência Moral e Agir Comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. p.37-60.

#### **19) Disciplina:** Teoria sociológica Contemporânea I

**Ementa:** Correntes teóricas e autores fundamentais da sociologia ou teoria social contemporânea. Relação indivíduo e sociedade. Possibilidades e desafios às teorias sociológicas atuais e processos em transição.

##### **Bibliografia Básica:**

ADORNO, Theodor. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Unesp, 2008.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DPA Editora, 2006.

BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas: sobre a teoria da ação**. Campinas, SP: Papirus, 1996.

##### **Bibliografia Complementar:**

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

ELIAS, Norbert. **A Sociedade dos Indivíduos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.  
FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. São Paulo: Paz & Terra, 2021.  
BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. RJ: Difel, 1989.  
GIDDENS, Anthony. **A transformação da intimidade**: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades moderna. 2. ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2003.  
GRAMSCI, Antonio Francesco. **Maquiavel, a política e o estado moderno**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

## **20) Disciplina:** Teoria sociológica Contemporânea II.

**Ementa:** Desafios do pensamento sociológico contemporâneo: as interfaces da sociologia com outros campos do saber e as transformações mundiais.

### **Bibliografia Básica:**

GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.  
HORKHEIMER, Max. **Teoria crítica**: uma documentação. São Paulo: Perspectiva, 1999.  
HABERMAS, Jürgen. **O discurso filosófico da modernidade**: doze lições. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2000.

### **Bibliografia Complementar:**

BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. Campinas, SP: Papirus, 1996.  
GRAMSCI, Antonio Francesco. **Concepção dialética da história**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.  
BOURDIEU, P. **Ofício de Sociólogo**: metodologia da pesquisa na sociologia. Petrópolis: Vozes, 1999.  
FOUCAULT, Michel. As ciências humanas. In: **As palavras e as coisas**: Uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 475-536.  
HABERMAS, Jürgen. **Consciência Moral e Agir Comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

## **21) Disciplina:** Sociologia da Amazônia

**EMENTA:** O processo de ocupação da Amazônia; A formação da sociedade amazônica; O ciclo da borracha e as relações de trabalho na Amazônia; Os grandes projetos na Amazônia e os impactos sócio-econômicos; O Socioambientalismo amazônico; Os grandes problemas atuais na Amazônia.

### **Bibliografia Básica:**

LOUREIRO, Violeta R. **Amazônia no século XXI**. Novas Formas De Desenvolvimento. Empório do Livro, 2009.  
BECKER, Bertha; STENNER, Claudio. **Um futuro para a Amazônia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.  
PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **Amazônia, Amazônias**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

### **Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de *et al.* **Capitalismo globalizado e recursos territoriais: fronteiras da acumulação no Brasil contemporâneo.** Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Para pensar as pequenas e médias cidades brasileiras.** Belém: ICSAUFPA, 2009.

PAVAN, Crodowaldo (Org.). **Uma estratégia latino-americana para a Amazônia.** São Paulo: UNESP.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A globalização da natureza e a natureza da globalização.** 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

BECKER, Bertha. **Amazônia.** São Paulo: Editora Ótica, 1990.

## 22) **Disciplina:** Sociologia do Trabalho

**Ementa:** Concepções clássicas e contemporâneas da sociologia do trabalho e da divisão social e sexual do trabalho. Processo de trabalho e inovação tecnológica. Reestruturação produtiva e mercado de trabalho. Organização dos trabalhadores.

### **Bibliografia Básica:**

HARVEY, David. **A Condição pós-moderna.** São Paulo: Vozes, 1999.

HUBERMAN, L. **A História da riqueza do homem.** Rio de Janeiro: Zahar, 1974.

GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade.** 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

### **Bibliografia Complementar:**

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico.** 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BERGER, P. **Perspectivas sociológicas.** Petrópolis: Vozes, 1973.

FORACCHI, Maria Alice; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia.** Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos, 1977.

WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo.** São Paulo: Martins Claret, coleção obra prima, 2001.

TEIXEIRA, Francisco J.S. *et al.* **Neoliberalismo e Reestruturação Produtiva: as novas determinações do mundo do trabalho.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

## 23) **Disciplina:** Sociologia Urbana e Rural

**Ementa:** A formação e o desenvolvimento da sociedade rural brasileira. Os processos (e agentes) sócio-econômicos e as transformações na estrutura da sociedade agrária. O processo de estratificação social no meio rural. Os diferentes enfoques a respeito do processo de concentração espacial de atividades e população. A questão urbana: cidade e tipo de industrialização; cidade e campo; cidade e sociedade; sociedade global; cidade e consumo coletivo de habitação e saúde, educação, lazer. Planejamento urbano. Movimentos sociais urbanos.

### **Bibliografia Básica:**

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira.** São Paulo: Hucitec, 1994.

IANNI, Otávio. **A Luta pela terra.** Petrópolis-RJ: Hucitec, 1978.

MARTINS, José de Souza. **Os camponeses e a política no Brasil:** as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. Petrópolis: Vozes, 1981.

**Bibliografia Complementar:**

ARON, Raymond. Weber in: **As Etapas do Pensamento Sociológicos.** São Paulo, Martins Fontes, 2000.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural na esfera pública:** investigações sobre uma categoria da sociedade burguesa. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

ARON, Raymond. Weber in: **As Etapas do Pensamento Sociológico.** São Paulo, Martins Fontes, 2000.

SANTOS, Milton. **A questão urbana.** Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1978.

OJIMA, Ricardo; MARANDOLA JUNIOR, Eduardo. **Mudanças climáticas e as cidades:** novos e antigos debates na busca da sustentabilidade urbana e social. São Paulo: Blucher, 2013.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira.** 5. ed. São Paulo: EDUSP, 2005.

SANTOS, Milton. **Manual de geografia urbana.** 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

## **DISCIPLINAS DE ANTROPOLOGIA**

### **24) Disciplina:** Introdução à Antropologia

**Ementa:** A Ciência Antropológica: conceito, formação e desenvolvimento; objeto de estudo, relação com outras ciências e sua especificidade. Principais orientações teóricas. A diversidade cultural e o etnocentrismo. Temas e tendências atuais da Antropologia.

#### **Bibliografia Básica:**

DAMATTA, Roberto. **Relativizando: uma introdução à antropologia social**. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

ROCHA, E. **O que é etnocentrismo?** São Paulo: Brasiliense, 1994.

#### **Bibliografia Complementar:**

MAUSS, Marcel. Ofício de etnógrafo, método sociológico. In: CARDOSO DE OLIVEIRA (Org.) **Mauss**. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1979, p. 53-59.

TODOROV, Tzvetan. **A Conquista da América: a questão do outro**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é Cultura?** São Paulo: Círculo do Livro, 1990.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.

CUNHA, Manuela Carneiro da; BARBOSA, Samuel Rodrigues (Orgs.). **Direitos dos povos indígenas em disputa**. São Paulo: Ed.UNESP, 2018.

### **25) Disciplina:** Teoria Antropológica

**Ementa:** Apresentar os principais debates e autores que configuram o eixo teórico metodológico do que se convencionou chamar de evolucionismo cultural. Especial atenção deve ser dispensada a abordagem da antropologia física e ao esgotamento de sua abordagem racial das diferenças entre grupos humanos, favorecendo o surgimento da antropologia cultural. Finalmente, expor as vulnerabilidades teóricas e metodológicas da corrente evolucionista, introduzindo assim as alternativas surgidas no século XX: escola francesa (nova abordagem de Durkheim para a religião), o culturalismo de Franz Boas (sua crítica ao método comparativo), e o funcionalismo de Malinowski baseado no trabalho de campo intensivo.

#### **Bibliografia Básica:**

GEERTZ, Clifford. **O Saber Local: novos ensaios em antropologia interpretativa**. Vozes, Petrópolis, 2001.

GEERTZ, Clifford. **Nova Luz sobre a Antropologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

DOUGLAS, Mary. **Pureza e Perigo: ensaios sobre a noção de poluição e tabu**. Rio de Janeiro: Edições 70, 1991.

#### **Bibliografia Complementar:**

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

JAMESON, Fredric. **Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio**. Editora Ática, São Paulo, 2000.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Editora Graal, 1979.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. **A inconstância da alma selvagem**. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.

## **26) Disciplina: Antropologia Brasileira**

**Ementa:** Sociedades indígenas. Processo histórico e caracterização da cultura. O negro na sociedade brasileira: a integração na sociedade de classes, preconceito e formação da identidade. Estudo de gênero: percepção sobre a mulher na sociedade, raízes do patriarcalismo, feminismo e a identidade da mulher. Antropologia urbana. As identidades sociais na sociedade moderna.

### **Bibliografia Básica:**

CASTRO, Eduardo Viveiros de. **A inconstância da alma selvagem**. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.

BOSI, Alfredo. **Cultura brasileira: temas e situações**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.

### **Bibliografia Complementar:**

DA MATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis**. Para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Negros, estrangeiros: os escravos libertos e sua volta a África**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

CUNHA, Manuela Carneiro da; BARBOSA, Samuel Rodrigues (Orgs.). **Direitos dos povos indígenas em disputa**. São Paulo: Ed. UNESP, 2018.

## **27) Disciplina: Etnologia da Amazônia**

**Ementa:** Epistemologia e abordagem da etnologia. A tradição de estudos de etnologia sobre populações amazônicas: caracterizações do homem na Amazônia e sua cultura. Etnologia das sociedades indígenas. A presença africana e os estudos de cultura afro. Religiosidade e cultura popular na Amazônia.

### **Bibliografia Básica:**

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.

CASTRO, Edna M. Ramos de; MARIN, Rosa Elizabeth Acevedo. **Amazônias em tempo de transição**. Belém: EdUFPA/NAEA, 1989.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. **A inconstância da alma selvagem**. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

LOUREIRO, Violeta R. **Amazônia no século XXI**. Novas Formas De Desenvolvimento. Empório do Livro, 2009.

MARTINS, José de Souza. **A sociabilidade do homem simples**: cotidiano e história na modernidade anômala. São Paulo: Editora Contexto, 2008.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **Amazônia, Amazônias**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de *et al.* **Capitalismo globalizado e recursos territoriais**: fronteiras da acumulação no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

## **DISCIPLINAS DE CIÊNCIA POLÍTICA.**

### **28) Disciplina:** Introdução a Ciência Política.

**Ementa:** Ciência do fenômeno político, objeto e método. Desenvolvimento histórico da Ciência Política A elaboração de conceito Estado e suas relações com a sociedade civil no pensamento político clássico. A ruptura maquiavélica. As concepções contratualistas. Análise Marxista do Estado Capitalista

#### **Bibliografia Básica:**

LOCKE, John. **Segundo Tratado sobre o Governo Civil** – e Outros Escritos: Ensaio sobre a Origem, os Limites e os Fins Verdadeiros do Governo Civil. Petrópolis: Vozes, 2004.  
MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. Lisboa: Círculo de Leitores, 2008.  
HOBBS, Thomas. **Leviatã**. Lisboa: IN-CM, 2002.

#### **Bibliografia Complementar:**

GRUPPI, Luciano. **Tudo começou com Maquiavel**. Porto Alegre: LPM, 2003.  
WEFFORT, Francisco C. (org.). **Os Clássicos da Política**: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, “O Federalista”. Vol.1, 10. ed., São Paulo: Ática, 1998.  
ROUSSEAU, Jean Jacques. **O contrato social**. Lisboa: Círculo de Leitores, 2009.  
MALTEZ, José Adelino. **Princípios de Ciência Política**. Introdução à Teoria Política, Lisboa: ISCSP, 2006.

### **29) Disciplina:** Teoria Política Moderna

**Ementa:** Teorias Marxista, Liberal e neoliberal sobre Estado e sua relação com a Sociedade Civil. Totalitarismo e autoritarismo. Democracia Moderna. Representação Política, Movimentos Sociais e Partidos Políticos.

#### **Bibliografia Básica:**

GRAMSCI, Antonio. **Maquiavel a Política e o Estado Moderno**. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.  
ARENDT, Hannah. **As Origens do Totalitarismo**. 10. ed., Rio de Janeiro: Forense Universitário, 2007.  
BOBBIO, Norberto. **O Futuro da Democracia**. 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

#### **Bibliografia Complementar:**

WEFFORT, Francisco (org.). **Os Clássicos da Política**. Burke, Kant, Hegel, Toqueville, Stuart Mill, Marx. 4. ed. Vol. 2. São Paulo: Ática, 1993.  
BOBBIO, Norberto; BOVERO, Michelangelo. **Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna**. São Paulo: Brasiliense, 1986.  
PATEMAN, Carole. **O contrato sexual**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.  
ARENDT, Hannah. **O que é política?** 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.  
SCHUMPETER, Joséph A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. São Paulo: Ed.UNESP, 2017.

### **30) Disciplina: Política Contemporânea**

**Ementa:** Teoria das Elites. A Escolha Racional e suas implicações políticas. O Marxismo Ocidental. O Agir comunicativo e a construção do consenso. O Pós-modernismo Político. Globalização e Política Internacional

#### **Bibliografia Básica:**

BOURDIEU, P. **O Poder Simbólico**. Lisboa: Difel, 2009.

ARENDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

ADORNO, Theodor. **Dialética do esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

#### **Bibliografia Complementar:**

ARENDT, Hannah. **Eichmann em Jerusalém**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1999.

ADORNO, Theodor. **Indústria cultural e sociedade**. 5. ed. São Paulo: Paz & Terra, 2009.

GIDDENS, Anthony. **Política, Sociologia e Teoria Social**. São Paulo: Editora da Unesp, 2007.

PARSONS, Talcott. **O sistema das sociedades modernas**. São Paulo: Pioneira, 1974.

MONTESQUIEU, Charles de Secondat - Baron de. **O espírito das leis**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

### **31) Disciplina: Pensamento Político Brasileiro.**

**Ementa:** O Escravismo Moderno. Formação do Estado Nacional no Brasil. Império e República. Revolução Burguesa e a Construção do Estado Moderno Cultura política e formação do pensamento político brasileiro. A revolução de 1930 Sistema partidário e sistema eleitoral o império a república.

#### **Bibliografia Básica:**

FERNANDES, Florestan. **A Revolução Burguesa no Brasil**: Ensaio de Interpretação Sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Ed. Companhia da Letras, 2012

LEAL, Victor Nunes. **Coronelismo, enxada e voto**. São Paulo: Ed. Alfa-ômega, 2007.

#### **Bibliografia Complementar:**

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CARDOSO, Fernando Henrique. **Capitalismo & Escravidão no Brasil Meridional**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2007.

WEFFORT, Francisco. **O Populismo na Política Brasileira**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MELO, Carlos Ranulfo; SÁEZ, Manuel Alcántara (org.). **A Democracia Brasileira. Balanço e perspectivas para o século 21**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

### **32) Disciplina: Direito Ambiental**

**Ementa:** Conceito; O ambiente nas constituições federal e estadual. Competencia constitucional para legislar sobre o meio ambiente; política nacional de meio ambiente.

Instrumentos de avaliação e controle (EIA's e RIMA's); Instrumentos Jurídicos Processuais Disponíveis.

**Bibliografia Básica:**

MORAES, Luís Carlos Silva de. **Curso de direito ambiental**. São Paulo: Atlas, 2002.

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. **Curso de direito ambiental brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2013.

SARLET, Ingo Wolfgang. **Direito ambiental**: introdução, fundamentos e teoria geral. São Paulo: Saraiva, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

MACHADO, Paulo Affonso Leme. **Direito ambiental brasileiro** São Paulo: Malheiros, 2014.

GAIO, Daniel; RIBEIRO, Adalberto Carvalho; CHELALA, Cláudia (orgs.). **Direito ambiental e políticas públicas na Amazônia**. Macapá: UNIFAP, 2014.

CANOTILHO, José Joaquim Gomes; LEITE, José Rubens Morato. **Direito constitucional ambiental brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2012.

SIRVINSKAS, Luís Paulo. **Manual de direito ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2011.

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. **Princípios do direito processual ambiental**: a defesa judicial do patrimônio genético, do meio ambiente cultural, do meio ambiente digital, do meio ambiente artificial, do meio ambiente do trabalho e do meio ambiente natural no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2012.

## **DISCIPLINAS DE ECONOMIA**

### **33) Disciplina: Economia Política**

**Ementa:** Síntese da evolução do Pensamento Econômico. Fundamentos Históricos e Metodológicos da Economia Política. Introdução aos conceitos elementares da Economia Política e de sua crítica. Os fundamentos da Produção Capitalista: as leis do seu desenvolvimento e as suas contradições. A relação Estado e Desenvolvimento Capitalista com ênfase na sociedade brasileira.

#### **Bibliografia Básica:**

BRUE, Stanley L. **História do Pensamento Econômico**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

HUBERMAM, Leo. **A História da Riqueza do Homem**. 16. ed. Zahar Editores, 1981.

SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**. São Paulo: Nova Cultural. 1982.

#### **Bibliografia Complementar:**

MARX, Karl. **O Capital**. São Paulo, DIFEL, 1985.

NAPOLEONI, Claudio. **Smith, Ricardo e Marx**. São Paulo: GRAAL, 1985.

REZENDE, Cyro. **História Econômica Geral**. São Paulo: Contexto, 1991.

HAESBAERT, Rogerio. **Blocos internacionais de poder**. São Paulo: Contexto, 1993.

HARVEY, David. **O neoliberalismo: história e implicações**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2008.

## **DISCIPLINAS DE ESTATÍSTICAS**

### **34) Disciplina: Estatística Aplicada**

**Ementa:** Conceitos básicos de estatística. Distribuição de Frequência. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão. Aplicação às Ciências Sociais. Regressão e Aplicação em previsão. Modelos mais aplicados. Modelos Gerais de Regressão.

#### **Bibliografia Básica:**

BARRETA, Pedro Alberto. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 6. ed. Editora da UFSC, 2006.

BUSSAB, W; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 5. ed. Saraiva, 2004.

COSTA, S. F. **Introdução Ilustrada à Estatística**. 4. ed. Harbra, 2005.

#### **Bibliografia Complementar:**

DOWNING, D.; CLARK, J. **Estatística Aplicada**. 2. ed. Saraiva, 2005.

MORETTIN, L. G. **Estatística Básica**. 1. ed. Volume I e II. Editora: Makron Books, 2000.

FONSECA, J. S. e MARTINS, G. A. **Curso de Estatística**. 6. ed. Editora: Atlas, 1996.

KERLINGER, Fred Nichols. **Metodologia da pesquisa em Ciências Sociais: um tratamento conceitual**. São Paulo: EPU, 1979.

LEVIN, Jack. **Estatística aplicada a ciências humanas**. 2. ed. São Paulo: Harbra, 1987.

## **DISCIPLINAS DE METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA**

### **35) Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa**

**Ementa:** A pesquisa científica e suas etapas. A pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa: aproximações, divergências e hibridações. O projeto de pesquisa. Trabalho monográfico.

#### **Bibliografia Básica:**

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.  
\_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.  
KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**. Petrópolis: Vozes, 1997.  
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 1983.

#### **Bibliografia Complementar**

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**. Petrópolis: Vozes, 1997.  
TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2005.  
THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1994.  
LAKATOS, E.M. & MARCONI, M.A. **Fundamentos da metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.  
THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1994.

## **DISCIPLINAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

### **36) Disciplina: Leitura e Produção de Texto**

**Ementa:** Leitura, escrita, oralidade como prática social, vista na perspectiva do contínuo, psicológico, gênero textuais ,orais e escritos

#### **Bibliografia Básica:**

BARBOSA, J. **Alfabetização e leitura**. São Paulo: Cultrix, 1995.  
KATO, Mary. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.  
MARCUSHI, Luiz Antonio. **Da Fala para a escrita**. Atividades de retextualização. São Paulo: Cortêz, 2001.  
RAMOS, Jânia M. **O espaço da oralidade na sala de aula**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
SIGNORINE, Inês. **Investigando a relação oral/escrita**. Campinas: mercado de letras, 2001.

#### **Bibliografia Complementar:**

GNERRE, Maurizio. **Linguagem escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.  
TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e alfabetização**. São Paulo: Cortêz, 1995.  
TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. São Paulo: Cortêz, 1997.

## **DISCIPLINAS DE FILOSOFIA**

### **37) Disciplina: Filosofia**

**Ementa:** Cultura. Educação e Sociedade. Conceito. Método, Divisão da Filosofia. Formação Histórica. A existência O Conhecimento Os problemas Filosóficos. A verdade e a Ciência. Os valores, A Conduta Humana, Política.

#### **Bibliografia Básica:**

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.  
CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 13. ed. Revista ampliada. São Paulo: Ed. Ática, 2004.  
GAARDEN, Jostein. **O mundo de Sofia**. São Paulo: CIA das Letras, 1991.

#### **Bibliografia Complementar:**

GALLO, Silvio (coord). **Ética e cidadania: caminhos da filosofia**: elementos para o ensino de filosofia. 11. ed. Revista e atualizada. Campinas-SP: Papirus, 2003.  
JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 6. ed. São Paulo: Francisco Alves, 1991.  
MONDIM, Batista. **Curso de filosofia**: os filósofos do ocidente. São Paulo: Paulinas, 1990.  
OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. **Filosofia da educação**: reflexões e debates. 2. ed. Belém: UNAMA, 2003.  
ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1962.

## **DISCIPLINAS PRÁTICAS**

### **38) Disciplina: Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso**

**Ementa:** Regida pela Resolução 011/2008- CONSU/UNIFAP e o Regulamento Complementar 001/2011-CCS.

#### **Bibliografia Básica:**

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 26. ed. Revista e ampliada. São Paulo: Perspectiva, 2016.  
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **Bibliografia Complementar.**

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos da metodologia científica**: teoria da ciência e prática da pesquisa. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.  
BECKER, Howard Saul. **Falando da sociedade**: ensaio sobre as diferentes maneiras de representar o social. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.  
BECKER, Howard S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

BOURDIEU, Pierre. **Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

### **39) Disciplina: Prática Pedagógica I**

**Ementa:** A escola vista pela Sociologia como um contexto de ensino e pesquisa. A formação desse discente-futuro docente. A problematização da sociedade e o contexto da escola. O público, o entorno, a gestão, as relações de poder, a complexidade das vivências escolares.

#### **Bibliografia Básica:**

PICONEZ, Stela C. Bertholo (coordenadora). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012. 128 p. (Coleção magistério : formação e trabalho pedagógico).

FREITAS, Helena Costa Lopes de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2012. 253 p. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

GOMES, Cândido Alberto. **A educação em novas perspectivas sociológicas**. 4. ed. São Paulo: EPU, 2012. 262 p. (Temas Básicos de Educação e Ensino).

#### **Bibliografia Complementar**

APPLE, Michael W. **Educação e poder**. Porto Alegre: Artmed, 1989. 201p.

ARAÚJO, Ulisses F. **A construção de escolas democráticas: histórias sobre complexidade, mudanças e resistências**. São Paulo: Moderna, 2002. 159 p. (Educação em pauta: Escola e Democracia).

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 325 p.

CANDAU, Vera Maria (organizadora). **Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 190 p.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. 158 p.

### **40) Disciplina: Prática Pedagógica II**

**Ementa:** Discussão sobre aspectos de gestão e estruturação da escola. A aplicação e sistematização da BNCC e o contexto, o ensino e a escola. A sociologia como meio de observação e análise de cenários atuais da educação. A problematização do ensino e das disputas curriculares. A política educacional no Brasil.

#### **Bibliografia Básica:**

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. Rev. ampl. São Paulo: Heccus, 2015. 304 p.

BRIDI, Maria Aparecida; ARAÚJO, Silvia Maria De; MOTIM, Benilde Lenzi. **Ensinar e aprender sociologia no ensino médio**. São Paulo: Contexto, 2009. 204 p.

BODART, Cristiano Das Neves. **O ensino de sociologia no Brasil**. Maceió, AL: Café com Sociologia, 2019. 202 p. (Ensino de Sociologia, v.2).

### **Bibliografia Complementar.**

- SILVA, Tomaz Tadeu Da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. 154 p.
- AZEVEDO, Janete M. Lins De. **A educação como política pública**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004. 75p. (Polêmica do Nosso Tempo, 56).
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (organizadora). **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. 29. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013. 192 p. (Magistério : Formação e trabalho pedagógico).
- MARTINS, Clélia. **O que é política educacional** / Clélia Martins. - 2.ed. - São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros Passos).
- ALVES, Nilda. **O espaço escolar e suas marcas**: o espaço como dimensão material do currículo. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

### **41) Disciplina: Prática Pedagógica III**

**Ementa:** Dinâmicas e ferramentas pedagógicas atualizadas para aulas de Sociologia. O Livro Didático de Sociologia e dinâmicas pedagógicas. A aula de Sociologia hoje, seus planejamentos, processos e desdobramentos. Perfis e modelos de modelo de ensino.

### **Bibliografia Básica:**

- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (coordenadora). **Repensando a didática**. 29. ed. Campinas: Papirus, 2015.
- MEIRELLES, Mauro (organizador). **Ensino de sociologia**: diálogos entre pedagogia e sociologia. Porto Alegre: Evangraf, 2013. 143 p. (Coleção Ensino de Sociologia, v. 5).
- BRANDÃO, Helena; MICHELETTI, Guaraciaba (coordenadora). **Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos, v. 2**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998. 204 p. (Aprender e ensinar com textos, 2).

### **Bibliografia Complementar.**

- ANTUNES, Celso. **Professores e professoautos**: reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 199 p.
- DIAS, Belidson. **O i/mundo da educação em cultura visual**. Brasília: UnB, 2011. 210 p.
- MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (organizador). **Educação da cultura visual**: narrativas de ensino e pesquisa. Santa Maria: UFSM, 2009. 272 p.
- HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2008. 159 p. (Série educação).
- PERRENOUD, Philippe. **A pedagogia na escola das diferenças**: fragmentos de uma sociologia do fracasso. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2001. 230 p.

### **42) Disciplina: Prática Pedagógica IV**

**Ementa:** A prática de ensino em Sociologia em contextos de escola pública de ensino médio. Problemas que repercutem em sala de aula, aprendizados e processo de ensino. A sala de aula como um laboratório social. Complexidades e simplificações do ensino nesse contexto. Etnografia da sala de

aula. Nesse quarto momento a dinâmica será definida no contexto da análise geral do contexto educacional em diagnóstico amplo diante das informações colhidas nos semestres anteriores.

#### **Bibliografia Básica:**

BALBINOT, Rodinei. **Ação pedagógica: entre verticalismo pedagógico e práxis dialógica**. São Paulo: Paulinas, 2006. 181 p. (Coleção educação em foco).

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Construção do conhecimento em sala de aula**. 18.ed. - São Paulo: Libertad, 2005. 141p., 23 cm. - (Cadernos pedagógicos do libertad; 2).

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de André. **Etnografia da prática escolar**. 11.ed.: Campinas: Papirus, 2004. 128p., 21 cm. - (Prática Pedagógica).

#### **Bibliografia Complementar.**

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A prática pedagógica do professor de didática**. 13. ed. Campinas: Papirus, 2013. 191 p.

BITTENCOURT, Zoraia Aguiar; SOUZA, Fábio Feltrin De (organizadora). **As relações étnico-raciais na sala de aula: propostas pedagógicas**. Tubarão: UFFS, 2016. 271 p. (Coleção para as Relações Étnico-Raciais, v. 3).

LIMA, Licínio C. **A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica**. São Paulo: Cortez, 2001. 189 p.

COOMBS, Philip H. **A crise mundial da educação: uma análise de sistemas**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1986. 323 p.

GARCIA, Walter. **Administração educacional em crise**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

### **43) Disciplina: Estágio Supervisionado em Docência I**

**Ementa:** Orientação de pesquisas temáticas em ensino de Sociologia. Temas propostos para essa disciplina: A pesquisa na licenciatura em Sociologia. O campo da educação da educação como espaço na formação de licenciados (as) em Sociologia. Temas de pesquisa no campo da educação e a Sociologia. Visões de pesquisa e cenários possíveis do ponto de vista sociológico. Construção de propostas de pesquisa sobre o contexto local ou nacional relativo aos temas elencados.

#### **Bibliografia Básica:**

KERLINGER, Fred Nichols. **Metodologia da pesquisa em Ciências Sociais: um tratamento conceitual**. São Paulo: EPU, 1979. 378 p.

CARVALHO, Marília Pinto De; VILELA, Rita Amélia Teixeira; ZAGO, Nadir (organizadora). **Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. 309 p.

BECKER, Howard S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. 4.ed. São Paulo: Hucitec, 1999. 177p. (Ciências Sociais, 31).

#### **Bibliografia Complementar:**

COMBESSIE, Jean-claude. **O método em sociologia: o que é, como se faz**. São Paulo: Edições Loyola, 2004. 191 p.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. 224 p.

ORTIZ, Renato. **Ciências sociais e trabalho intelectual**. São Paulo: Olho d'água, 2002. 207 p.

PEREIRA, Júlio Cesar Rodrigues. **Análise de dados qualitativos**: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais / Júlio Cesar Rodrigues Pereira. - 3.ed. - São Paulo: EDUSP, 2001.156p.

THIOLLENT. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18ed. São Paulo: Cortez, 2018.

#### **44) Disciplina:** Estágio Supervisionado em Docência II

**Ementa:** Planejamentos docentes. O estágio e formação docente. A relação estágio supervisionado e a prática de ensino em Sociologia. O fazer da sala de aula e seus desafios. O espaço escolar e a sala de aula. A escola-campo em aproximação ao olhar sociológico.

##### **Bibliografia Básica:**

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. 224 p.

BUSATO, Z. S. **Avaliação nas práticas de ensino e estágio**. Rio de Janeiro: Mediação, 2005.

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

##### **Bibliografia Complementar:**

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em Ciências Sociais**. 2 ed. Atual. Ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (org.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991.

POTIGUARA, Acácio Pereira. **O que é pesquisa em educação**. São Paulo: Paulus, 2005.

TOMAZI, Nelson Dárcio. **Sociologia da Educação**. São Paulo: Atual, 1997

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de coleta de dados no campo**. São Paulo. Atlas, 2009

#### **45) Disciplina:** Estágio Supervisionado em Docência III

**Ementa:** A regência escolar em Sociologia. A relação professor-aluno. Planejamentos de aulas. A avaliação. A etnografia da sala de aula. A sala de aula, abordagens e metodologias.

##### **Bibliografia Básica:**

BUSATO, Z. S. **Avaliação nas práticas de ensino e estágio**. Rio de Janeiro: Mediação, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004. 296 p.

MARQUES, Mario Osorio. **A aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência**. 3. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006. 133 p. (Coleção Mario Osorio Marques, v. 4).

##### **Bibliografia Complementar:**

QUEIROZ, Rosemary. **Educação**: uma conquista de todos os dias: sugestões de atividade. São Paulo: EDUSC, 2002. 144 p.

VASCONCELLOS, Celso Dos S. **Construção do conhecimento em sala de aula**. 19. ed. São Paulo: Libertad, 2014. 141 p.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar a televisão na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999. 137 p.

FARIA, Maria Alice. **Como usar o jornal na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1999.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nocoletti *et al.* **Escola e aprendizagem da docência**: processos de investigação e formação /- São Carlos: EdUFSCar, 2002. 203p.

#### **46) Disciplina:** Estágio Supervisionado em Docência IV

**Ementa:** A regência escolar em Sociologia. A relação professor-aluno. Planejamentos de aulas. A etnografia da sala de aula. A sala de aula, abordagens e metodologias. Tecnologias, ensino e a sala de aula de Sociologia.

##### **Bibliografia Básica:**

BUSATO, Z. S. **Avaliação nas práticas de ensino e estágio**. Rio de Janeiro: Mediação, 2005.  
MARQUES, Mario Osorio. **A aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência**. 3. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006. 133 p. (Coleção Mario Osorio Marques, v. 4).  
FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

##### **Bibliografia Complementar:**

TANZI NETO, Adolfo; ROJO, Roxane (organização). **Escola conectada**: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013. 215 p. (Série estratégias de ensino, v. 40).  
VASCONCELLOS, Celso Dos S. **Construção do conhecimento em sala de aula**. 19. ed. São Paulo: Libertad, 2014. 141 p.  
NAPOLITANO, Marcos. **Como usar a televisão na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999. 137 p. (Como usar na sala de aula).  
FARIA, Maria Alice. **Como usar o jornal na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1999. 162 p. (Repensando o ensino).  
WEISS, Alba Maria Lemme; CRUZ, Mara Lúcia Reis Monteiro Da. **A informática e os problemas escolares de aprendizagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 104 p.

#### **47) Disciplina - Educação à Distância: Fundamentos, Ambientes e Ferramentas**

**Ementa:** Noções gerais de Fundamentos, Estrutura e funcionamento e Aprendizagem na educação a distância(EAD), Comunidades de Aprendizagem, Ferramentas de Interação na Internet, Estratégias Didáticas na EAD, Espaços Virtuais de Aprendizagem

##### **Bibliografia Básica:**

MOORE, Michael. **Educação à distância**: uma visão integrada. São Paulo/Boston: Cengage, 2007.  
BEHAR, Patrícia Alejandra. **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2008.  
PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

##### **Bibliografia Complementar:**

ROSINI, Alessandro Marco. **As novas tecnologias da informação e a educação a distância**. 2. ed. São Paulo/Boston: Cengage, 2006.  
FERNANDES, Florestan. **O desafio educacional**. São Paulo: Expressão Popular, 2020.

#### **48) Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso**

**Ementa:** Regida pela Resolução 011/2008- CONSU/UNIFAP e o Regulamento Complementar 001/2011-CCS. Realização de pesquisa científica, pesquisa-ação ou pesquisa extensionada, em temas aderentes a área de concentração do curso: ensino de sociologia, sociologia da educação, políticas educacionais.

##### **Bibliografia Básica:**

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 26. ed., rev. amp. - São Paulo: Perspectiva, 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. - São Paulo: Atlas, 2015.

##### **Bibliografia Complementar.**

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos da metodologia científica**: teoria da ciência e prática da pesquisa . 16. ed. - Petrópolis: Vozes, 1997.180 p.

BECKER, Howard Saul. **Falando da sociedade**: ensaio sobre as diferentes maneiras de representar o social. Howard S. Becker; tradução Maria Luiza X. de A. Borges. - Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

BECKER, Howard S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. Howard S. Becker; tradução de Marco Estevão, Renato Aguiar. 4.ed. - São Paulo: Hucitec, 1999.

BOURDIEU, Pierre. **Ofício de sociólogo**: metodologia da pesquisa na sociologia. Pierre Bourdieu, Jean-Claude Chamboredon, Jean-Claude Passeron; tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. 8. ed. - Petrópolis: Vozes, 2015.340 p.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. Michel Thiollent. 10. ed. - São Paulo: Cortez, 2000.108 p.

## **DISCIPLINAS OPTATIVAS**

### **49) Disciplina:** Ética Geral e Profissional.

**Ementa:** Os valores. A Conduta Humana, Ética: conceito, validade, objeto, divisão. Teorias éticas; Ética e Moral. Ética, trabalho e cidadania. Ética e Ética Profissional. Reflexão acerca da ética contemporânea. Dilemas e/ ou encruzilhadas éticas. O papel do profissional de ciências sociais na sociedade: a responsabilidade social.

#### **Bibliografia Básica:**

ARISTÓTELES. **Ética a nicômaco**. São Paulo: Martin Claret, 2001. (coleção obra prima de cada autor).

RIOS, Terezinha Azaredo. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 1997

SOUZA, Herbert. **Ética e Cidadania**. São Paulo, SP: Ed. Moderna Ltda, 1997.

#### **Bibliografia Complementar:**

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1962.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de filosofia**. 1. Edição. São Paulo: Moderna, 1992.

\_\_\_\_\_. **Filosofando: introdução à filosofia**. 3. ed. rev. atual. São Paulo: Moderna, 2004.

HESSEN, Johannes. **Teoria do conhecimento**. 6. ed. Editoria Armênio Amado Coimbra, 1973.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. **Filosofia da educação: reflexões e debates**. 2. ed. Belém-PA: UNAMA, 2003.

### **50) Disciplina:** Tópicos Especiais em Antropologia

**Ementa:** Espaço de apresentação teórica das temáticas estudadas pelos professores das disciplinas antropológicas. Resultados de investigações e projetos em desenvolvimento.

#### **Bibliografia Básica:**

A bibliografia básica será definida de acordo com o conteúdo programático a ser trabalhado. Ela será composta de no mínimo cinco referências.

#### **Bibliografia Complementar:**

A bibliografia complementar será definida de acordo com o conteúdo programático a ser trabalhado. Ela será composta de no mínimo três referências.

### **51) Disciplina:** Tópicos Especiais em Sociologia

**Ementa:** Espaço de apresentação teórica das temáticas estudadas pelos professores das disciplinas sociológicas. Resultados de investigações e projetos em desenvolvimento.

#### **Bibliografia Básica:**

A bibliografia básica será definida de acordo com o conteúdo programático a ser trabalhado. Ela será composta de no mínimo cinco referências.

**Bibliografia Complementar:**

A bibliografia complementar será definida de acordo com o conteúdo programático a ser trabalhado. Ela será composta de no mínimo três referências.

**52) Disciplina:** Tópicos Especiais em Política

**Ementa:** Espaço de apresentação teórica das temáticas estudadas pelos professores das disciplinas de políticas. Resultados de investigações e projetos em desenvolvimento.

**Bibliografia Básica:**

A bibliografia básica será definida de acordo com o conteúdo programático a ser trabalhado. Ela será composta de no mínimo cinco referências.

**Bibliografia Complementar:**

A bibliografia complementar será definida de acordo com o conteúdo programático a ser trabalhado. Ela será composta de no mínimo três referências.

**53) Disciplina:** Economia e Meio Ambiente

**Ementa:** Considerações sobre a Crise Ambiental e os diversos paradigmas envolvendo a relação economia e meio ambiente. A economia neoclássica dos recursos naturais. As externalidades e a economia neoclássica do meio ambiente. A economia ecológica e as leis da termodinâmica. Desenvolvimento Sustentável e indicadores de sustentabilidade. A valoração ambiental.

**Bibliografia Básica:**

CAVALCANTI, Clóvis. **Desenvolvimento e natureza:** estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 1995.

MAY, Peter; LUSTOSA, Maria Cecília; VINHA, Valéria. **Economia do meio ambiente.** Teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

MOTA, Jose A. **O valor da natureza:** Economia e Política dos Recursos Naturais. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do; VIANA, João Nildo S..(Orgs.). **Economia, Meio Ambiente e Comunicação.** Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

VAN BELLEN, Hans Michael. Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa. Rio de Janeiro: Editora FVG, 2006.

CURI, Denise. **Gestão ambiental.** São Paulo: ELT Importado Pearson, 2011.

DUARTE, Lílían Cristina Burlamaqui. **Política externa e meio ambiente.** Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

FERREIRA, Lúcia da Costa. **Diálogos em ambiente e sociedade no Brasil.** São Paulo: Annablume, 2006.

FOGLIATTI, Maria Cristina; Goudard, Sandro F. B. **Avaliação de impactos ambientais: aplicação aos sistemas de transporte**. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2004.

#### **54) Disciplina:** Formação Econômica da Amazônia

**Ementa:** A Conquista e Ocupação Econômica da Amazônia. A Companhia Geral de Comércio do Grão-Pará e Maranhão e a Tentativa de Pombal de Colonizar a Amazônia. A Expansão e Declínio da Economia da Borracha. O Período Pós-Borracha até a Criação da SPEVEA. Os Planos Amazônicos e os Grandes Projetos. Os conflitos sócio-ambientais, a industrialização, urbanização e os dilemas da Amazônia Sustentável.

##### **Bibliografia Básica:**

ADAMS, Cristina *et al* (orgs.). **Sociedades Caboclas Amazônicas: modernidade e invisibilidade**. São Paulo: Annablume, 2006.

BECKER, Bertha; STENNER, Claudio. **Um futuro para a Amazônia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

BECKER, Bertha. **Amazônia**. São Paulo, Editora Ótica, 1990.

CARDOSO, Ciro Flamarion. **Economia e sociedade em áreas coloniais periféricas: Guiana Francesa e Pará, 1750-1817**. Rio de Janeiro: Edição Graal, 1984, p. 203.

##### **Bibliografia Complementar:**

PORTO, Jadson. **Amapá: principais transformações econômicas e institucionais-1943 a 2000**. Macapá, GEA/SETEC, 2003.

SANTILLI, Juliana. **Socioambientalismo e Novos Direitos: proteção jurídica à diversidade biológica e cultural**. São Paulo: Petrópolis, 2005.

IANNI, Otávio. **Ditadura e Agricultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986, p.249.

PRADO JUNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil**. São Paulo, Brasiliense, 1970.

PROUS, André. **O Brasil antes dos brasileiros: a pré-história do nosso país**. Rio de Janeiro: Jorge ZAHAR, 2006.

#### **55) Disciplina:** Política Brasileira

**Ementa:** O Escravismo Moderno. Formação do Estado Nacional no Brasil. Império e República. Revolução Burguesa e a Construção do Estado Moderno Cultura política e formação do pensamento político brasileiro. A revolução de 1930 Sistema partidário e sistema eleitoral o império a república.

##### **Bibliografia Básica:**

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder**. Formação do patronato político brasileiro. São Paulo: EDUSP, 1975.

FERNANDES, Florestan. **A Revolução Burguesa no Brasil: Ensaio de Interpretação Sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. Editora Fundo de Cultura, 1964.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Ed. Companhia da Letras, 1995.

##### **Bibliografia Complementar:**

LEAL, Victor Nunes. **Coronelismo, enxada e voto**. São Paulo: Ed. Alfa-ômega, 1975.  
PRADO JUNIOR, Caio. **Evolução Política do Brasil**: Colônia e Império. 21. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.  
BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
CHAUÍ, Marilena. **Cultura e Democracia**. 5. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 1990.  
FAORO, Raymundo. **Os Donos do Poder**. São Paulo: Globo.

#### **56) Disciplina:** Métodos de Pesquisa em Antropologia

**Ementa:** Apresentar a teoria da origem do trabalho etnográfico no contexto da pesquisa de viés antropológico trabalhando a pesquisa de campo, a observação participante, o trabalho etnográfico; enfatizando a antropologia Funcionalista e Interpretativista, dentre outras abordagens. Realizar uma experiência de trabalho empírico.

#### **Bibliografia Básica:**

CARDOSO, Ruth (Org.) **A aventura antropológica**: teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.  
EVANS-PRITCHARD, E. E. Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo. In: **Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005, p. 243-255.  
FELDMAN-BIANCO, Bela (Org.) **Antropologia das sociedades contemporâneas – métodos**. São Paulo: Global, 1987.

#### **Bibliografia Complementar:**

MAUSS, Marcel. Ofício de etnógrafo, método sociológico. In: CARDOSO DE OLIVEIRA (Org.) **Mauss**. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1979, p. 53-59.  
GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1978.  
LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985, 313-360.